



Contra o efeito estufa

Plano Estadual ABC terá lançamento em setembro

O Governo do Estado lança em setembro o Plano ABC de incentivo a práticas sustentáveis na agricultura que vão assegurar baixa emissão de carbono (redução do efeito estufa) e a preservação dos recursos naturais. Último encontro preparatório acontecerá entre 24 e 28 de agosto.

PÁGINAS 9, 10 E 11

Rumos da paternidade

No dia deles, **A União** traz histórias de homens que praticam a guarda compartilhada e não aceitam ser pais de “fim de semana e pensão”. **PÁGINAS 13 E 14**

FOTOS: Ortio Antônio



Os pais de Davi moram em cidades diferentes, mas o menino convive igualmente com os dois. Para Leonardo, pai de Sofia, o grande desafio é aguentar a saudade quando a filha não está

FOTO: Arquivo Pessoal



Proteção à mulher

A delegada Roberta Almeida fala sobre os caminhos para o combate à violência. **PÁGINA 4**

FOTO: Reprodução



Educação “pé na terra”

Projeto leva hortas para escolas públicas e estimula o interesse das crianças pela ciência. **PÁGINA 25**

Cultura

Nordeste planeja ações integradas

A Paraíba sediará, em novembro, um encontro que pretende elaborar uma política de circulação artística no Nordeste. **PÁGINAS 5 E 8**

Infância

Conselhos Tutelares têm 3,8 mil denúncias

Casos mais frequentes são de maus-tratos e negligências. **PÁGINA 15**



FOTO: Agência Brasil

clima & tempo

Fonte: INMET

LITORAL	CARIRI-AGRESTE	SERTÃO
Nublado com chuvas ocasionais	Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens
29° Máx. 21° Mín.	30° Máx. 18° Mín.	32° Máx. 20° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 3,507 (compra)	R\$ 3,508 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 3,490 (compra)	R\$ 3,700 (venda)
EURO	R\$ 3,848 (compra)	R\$ 3,850 (venda)

- Carlos Aranha fala sobre a força da convergência da paixão. Página 3
- Amigos imaginários na coluna de André Ricardo Aguiar. Página 6
- Secretária de Políticas para as Mulheres vem à Paraíba. Página 17
- CPI do Futebol apresenta plano de trabalho na terça-feira. Página 19



Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
baixa	06h23	0.6m
ALTA	12h36	2.0m
baixa	18h51	0.7m

Combate à estiagem

O governo abraçou o enfrentamento da crise hídrica na Paraíba, fruto da estiagem prolongada que o Estado - e a maior parte da região nordestina - enfrenta há longos quatro anos. Está cumprindo, portanto, seu papel institucional e político, no que diz respeito a tomar iniciativas saneadoras do problema e a assumir uma postura pró-ativa na busca de recursos que potencializem tal enfrentamento. O problema estava posto - a seca prolongada -, logo era preciso tomar decisões que lhe confrontassem, como forma de minimizar os efeitos da seca nos 17º municípios paraibanos mais afetados, muitos dos quais, mais de duas dezenas, já em total colapso no abastecimento de água. E isso, de fato, foi feito.

O Plano Emergencial de Enfrentamento à Estiagem, lançado pelo governador Ricardo Coutinho há pouco mais de um mês, já está em curso. Nessa primeira etapa, o Governo do Estado está oferecendo o Programa de Capacitação em Barragens Subterrâneas, que tem um público-alvo específico, formado por gestores, profissionais e trabalhadores que atuam nos municípios em ações de combate à seca: secretários municipais de agricultura, extensionistas rurais e operadores de máquinas do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). O objetivo essencial, nesta parceria entre o governo e as prefeituras, é municiar estas últimas com informações e procedimentos técnicos que as permitam executar os projetos de construção dos equipamentos. A regra

é, assim, capacitar aquele público para, posteriormente, dar prosseguimento à execução de obras dessas barragens, que tem custo relativamente baixo e podem minimizar a questão da falta de água para consumo humano e animal nas áreas mais afetadas. A Secretaria do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca (Sedap), por meio da Emater, lançou a capacitação, no fim da semana passada, no Município de Salgadinho, região administrativa de Patos, no Alto Sertão, beneficiando 12 municípios que integram aquela jurisdição.

Essas ações desenvolvidas pelo governo, conforme atestou com propriedade o técnico da Emater, Vlaminck Saraiva, é um exemplo de que levar o conhecimento a essas comunidades deixará um legado “na convivência com o Semiárido, por meio da extensão rural, que tem levado informação e conhecimento às famílias agricultoras para que possam entender melhor o ambiente e viver em harmonia com a natureza”.

O ensinamento técnico é um forte aliado das empresas que integram a Gestão Unificada (GU) - Emepa, Interpa, Emater - no combate à estiagem e na convivência com a região semiárida. No caso específico da Emater, serão levados aos 170 municípios tecnologias como captação e armazenamento de água, produção e armazenamento de forragem, segurança alimentar e preservação ambiental. Como dissemos, o problema estava posto. E uma solução emergencial foi deflagrada.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com

Gostinho de saudade

“Basta ver as ofertas e promoções nas vitrines dos shoppings: só dá produtos da linha de informática e seus derivados. Ponto com, ponto br.”

Cinco filhos e sete netos depois, eis-me com saudades do Dia dos Pais dos tempos em que meu pai tinha nove filhos e nenhum neto. Aliás, nem sei muito bem se já havia Dia dos Pais quando a filharada de Seu Liu estava em formação. Lembro, porém, que eu e meus oito irmãos, com a data já instituída, o presenteávamos com mimos singelos: uma caixinha de lenços, uns pares de meia, algumas cuecas samba-canção. Ou um cinto, uma gravata, um pijama. Nada mais que isso. Até porque, com uma família daquele tamanho e o salário de funcionário público, não dava mesmo para bancar compras além do líquido do contracheque (por ser a mulher de prendas domésticas e os filhos menores de idade, era ele próprio quem dava o dinheiro para os presentes).

Naquela época, não havia singeleza apenas nos mimos. Também o almoço do Dia dos Pais era comum aos dos outros domingos do ano: galinha de capoeira ao molho pardo, feijão mulatinho, arroz de festa, farinha carioca. Bebidas: Guaraná Antarctica (ou Brahma, ou Dore ou Sanhauá), para as crianças, e uma cervejinha Brahma Chopp para o Velho. Ah, cada comensal tinha lá seu jeito bem pessoal de servir-se. No meu caso, juntava primeiro o feijão com a farinha, comia a mistura e só então passava ao arroz e ao macarrão, deixando para o final a melhor parte da galinha de cabidela - geralmente, a sobrecoxa, depois de já ter saboreado a asa e o pescoço. Ainda hoje o cardápio me dá água na boca...

Hoje, aliás, quanta diferença há no Dia dos Pais! Começa pelos presentes.

Até suponho que alguns homenageados ainda recebam nesta data mimos singelos como os de antigamente. Acredito, porém, que a maioria é presenteada com celulares, iphones, ipads, tablets e outros dispositivos ou equipamentos que riscaram da lista de lembranças não apenas lenços, meias, cuecas, cintos, gravatas e pijamas, mas também radinhos de pilha, gravadores portáteis, discos, caixas de ferramentas e outros aparelhos ou acessórios que costumavam figurar nas relações de compras do passado. Livros, então, nem se fala. Assim como perfumaria e afins. Basta ver as ofertas e promoções nas vitrines dos shoppings: só dá produtos da linha de informática e seus derivados. Ponto com, ponto br.

E o almoço do Dia dos Pais? Em casa? Nem pensar! Eu mesmo, já na sexta-feira, reservei uma mesa para vinte no Cassino da Lagoa - além dos filhos e netos, tenho genros e noras que se associam à celebração. Por sugestão deles próprios. Duvido, cá pra nós, que sirvam galinha ao molho pardo lá. Não deverão faltar, porém, filés, peixes e camarões, além de arroz à grega, à piamontese e outras iguarias do gênero. E uísque, que ninguém é de ferro. São sabores bem distintos (e distantes) do paladar caseiro de antigamente. Mas não pensem que estou me queixando, não. Graças a Deus constituí uma família que pode me homenagear como ditam os tempos modernos. Agora, além da eterna lembrança do meu pai, que bate uma saudade danada dos velhos tempos, bate.

Bom Dia dos Pais para todos! Pais e filhos.

Humor

O MELHOR PRESENTE DO MUNDO...



UNInforme Ricco Farias papiroeletronico@hotmail.com

PB TERÁ ESCOLAS NO MODELO IMPLANTADO POR CAMPOS

A ausência por um ano de uma liderança madura, mas rejuvenescida, como o ex-governador Eduardo Campos (PSB), nem parece uma ausência, de fato, tamanha a sua presença na nossa memória recente - parece que foi ontem! - e no debate político, ainda hoje, notadamente quando se discute a excelência das gestões públicas para fazer frente às intempéries administrativa e política, quesito em que o candidato à Presidência da República em 2014 vinha se notabilizando. Havia um quê de equilíbrio entre o gestor e o político. Esta próxima quinta-feira marcará exatos 365 dias da morte de Eduardo Campos, em 13 de agosto de 2014, em acidente aéreo. O governador Ricardo Coutinho disse, esta semana, que já no próximo ano vai implantar na rede pública a “Escola Cidadão”, nos moldes em que foram criados pelo então governador de Pernambuco, que ele vê como um modelo de gestão na educação pública. “São escolas em dois turnos, para combater a evasão. Não pode existir evasão, estudante é pra ficar na escola”. O gestor paraibano citou números que mostraram o quanto foi exitoso o formato adotado no Estado vizinho, na gestão de Eduardo Campos: das 10 melhores escolas públicas do país, seis estavam em Pernambuco, e duas no Ceará, onde o governo de Cid Gomes havia absorvido a experiência do pernambucano. Não fosse aquele avião cair sobre a cidade de Santos (SP), com Eduardo Campos a bordo, e teríamos hoje, certamente, um debate mais qualificado e equilibrado quanto aos parâmetros da política nacional. “Eduardo fez um trabalho extraordinário”, disse.



FOTO: Reprodução/Internet

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA (1)

O DataSenado divulga na última terça-feira, pesquisa sobre violência doméstica e familiar contra a mulher, na Comissão Permanente Mista de Combate à Violência contra a Mulher. O levantamento, feito por entrevista telefônica, é divulgado a cada dois anos. Em 2013, do total de mulheres entrevistadas, 18,6% afirmaram já ter sido vítimas de violência doméstica. 20,7% nunca denunciaram o agressor.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA (2)

A pesquisa de 2013 também registrou que 13,5 milhões de mulheres haviam sofrido algum tipo de agressão, sendo que 31% delas ainda conviviam com o agressor e 14% ainda sofriam algum tipo de violência: 700 mil mulheres continuavam sendo vítima de violência doméstica.

SOMENTE EM 2016

“Não interessa a nenhum partido o que o PSB possa fazer no futuro”. Do governador Ricardo Coutinho (PSB), tratando de afastar ingerência externa nas decisões da legenda socialista. Já disse que não vai antecipar o debate eleitoral. Eleições municipais, somente quando 2016 chegar.

CONCURSO PM

O Governo do Estado vai prorrogar o concurso da PM, conforme anunciou o governador Ricardo Coutinho. Disse, porém, que não tem como contratar agora sem ferir a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). “E seria um contrassenso fazer isso num momento como este”, disse referindo-se à queda de receita face à crise nacional.

ROMÁRIO: CPI VAI AO EXTERIOR OUVIR MARIN

Requerimento do presidente da CPI da CBF, senador Romário (PSB), já aprovados em reunião do colegiado, vai pautar os trabalhos iniciais externos da comissão. Os membros vão colher depoimentos na Suíça e nos Estados Unidos José Maria Marin, ex-presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), e do empresário José Hawilla, presos por corrupção. Terça-feira, a CPI apresentará seu calendário de atividades.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE Albiege Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES Gilson Renato

DIRETOR TÉCNICO E EDITOR GERAL Walter Galvão

EDITORA ADJUNTA Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti, Alexandre Macedo, Felipe Gesteira e Denise Vilar

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Evaldo Gonçalves - Advogado

Memorial dos Novos Moisés

Campina Grande precisa levantar, através de biografias, fotografias e documentos, a vida e a obra dos fundadores da Cidade e dos responsáveis pela civilização campinense. Sejam os tropeiros, ou os que vieram depois: comerciantes, industriais, profissionais liberais, professores, intelectuais. Enfim, todos os que emprestaram o prestígio do trabalho, da inteligência e do empreendedorismo ao seu processo de desenvolvimento.

Naturalmente, trabalho desse porte necessitaria, no mínimo, de uma infraestrutura que abrigue uma Coordenação para definir tarefas, cobrar resultados e estabelecer uma metodologia de trabalho. Exigiria, por outro lado, recursos financeiros disponíveis, e somação de esforços de Instituições Literárias, Históricas,

Universitárias, Classistas, Sindicais, sem faltar a participação plural das forças político-partidárias e governamentais de Campina Grande.

Indispensável a adesão dos órgãos de divulgação, sem os quais estaria de logo prejudicada a necessária mobilização das forças sociais, e de toda a comunidade, em homenagem aos construtores do desenvolvimento de Campina Grande, de todos os tempos e origens.

Dirão: difícil é materializar a ideia. É obra para gerações. Ainda, nada se fez até hoje sem trabalho. Campina se orgulha de ser a Capital do Trabalho. E o é. Por outro lado, nenhuma realidade é fruto só do acaso. Projetos e suas execuções têm se realizado construindo marcos civilizatórios. Não faltarão em Campina Grande instituições que patrocinem e

executem o Projeto do Memorial dos Novos Moisés.

Os Novos Moisés levaram anos e anos para construir Campina Grande e ainda sequer têm toda a sua memória preservada de forma consistente e definitiva. Serão poucos os esforços que se possa disponibilizar para retribuir tanta dedicação e ousadia dos pioneiros campinenses.

Estabelecamos um cronograma de trabalho. Instituições cuidarão do projeto. Outras levantarão recursos materiais para a criação de um fundo bancário, exclusivamente para financiar os custos iniciais. Enfim, importante é que surja desde já uma Coordenação para elaborar o Projeto do Memorial dos Novos Moisés.

Tudo o mais virá por acréscimo...

Acilino Madeira - Doutorando em Economia

Brasil dos bancos e da educação zero

Em 12 de junho passado, o site do Conselho Regional de Economia trouxe uma matéria intitulada “Pátria educadora versus Pátria dos banqueiros”, de autoria do professor-doutor José Menezes Gomes, do curso de Ciências Econômicas da UFAL de Santana e coordenador do Núcleo alagoano pela auditoria da dívida.

O referido economista começa por anunciar que o pacote para o ajuste fiscal a cargo do ministro Levy cortou R\$ 70 bilhões das despesas sociais, sendo R\$ 9,3 bilhões da educação. Isto, depois da presidente Dilma lançar o seu lema: Brasil, Pátria Educadora. Em acréscimo, ao invés de uma atenção especial à educação, o que se viu mesmo foi uma previsão de gasto com o serviço da dívida pública, no Orçamento da União de 2015 num valor de R\$ 1,3 trilhão. Em 2014, a previsão foi de R\$ 1 trilhão. Portanto, o aumento corresponde a 12 vezes os gastos com educação.

Verdade é que o governo pretende sinalizar ao mercado ou aos credores da dívida pública (grandes bancos e fundos de pensão) que irá cumprir a meta de superávit primário de 1,1% do PIB.

Contudo, o economista José Menezes Gomes afirma que tanto o governo como a mídia encobre que os cortes ocorrem nas despesas sociais e que sempre são acompanhados pelo aumento dos gastos com o serviço da dívida pública. Não obstante, em simultâneo, ocorre a prática da elevação da taxa de juros como forma de combater a inflação. E assim, fabrica-se um falso vínculo entre elevar a taxa de juros como forma prioritária de se combater a inflação e de retomada do crescimento econômico.

Acontece é que as universidades públicas, muitas em greve, são ameaçadas pela privatização da parte principal da previdência dos servidores e criação do Funpresp, pela privatização dos hospitais universitários e criação do EBSERH, pela proposta da Capes de contratação de professores sem ser pelo Regime Jurídico Único (RJU) e também pela ampliação da contratação de trabalhadores terceirizados em substituição aos técnicos administrativos efetivos.

Adianta ainda o mencionado professor doutor, que em quatro anos, metade dos professores das universidades federais terá direito a aposentar-se e, se não for assegurada a abertura de concurso para preenchimento destas vagas pelo RJU, poderíamos ter no curto prazo metade do corpo docente sem ser servidor público, acentuando ainda a precarização do trabalho docente.

Por outro lado, os bancos, que já tiveram lucros exorbitantes em 2014, certamente terão lucros ainda maiores em 2015. Somente o banco Itaú teve lucro de 29% em 2014. Isto tudo ocorre quando a retração da economia já levou a PIB próximo de zero em 2014 e com grande possibilidade de PIB negativo para 2015. Em outras palavras, a política de ajuste fiscal somado a elevação dos juros, acabam mesmo é elevando ainda mais a dívida pública que em seguida leva a novos cortes das despesas sociais e mais ataques aos servidores e serviços públicos. Está é a política da pátria dos banqueiros, já que estes são os responsáveis pela compra de 55% dos títulos públicos.

Para José Menezes Gomes, o momento atual exige uma grande mobilização nas universidades federais com os três segmentos (alunos, técnicos e professores) e da defesa dos serviços públicos e da luta pela auditoria da dívida como prevê o artigo 26 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Federal de 1988.

Adianta ainda este economista que na auditoria da dívida realizada no Equador foi constatado que 70% daquela dívida era ilegal. Sendo assim, temos uma dívida pública que cada vez compromete parte crescente do orçamento e que pode ser em grande parte ilegal.

Não se pode deixar de lembrar que a escalada do spread bancário no Brasil é algo alarmante. O Bradesco atingiu seu maior lucro trimestral na história no segundo trimestre de 2015, ou seja, de R\$ 4, 473 bilhões. Em dados da Consultoria Econômica, o lucro acumulado desse banco nos dois primeiros trimestres de 2015, na comparação com o mesmo período de 2014, mostrou um crescimento de 18,4%.

Aderson Machado - Escritor

Desafios da vida

A vida não é um mar de rosas. Nunca foi. E nunca será. Com certeza.

Pois bem, em sendo assim, devemos estar devidamente “vacinados” para enfrentar as vicissitudes da vida. Mas o problema é que a maioria das pessoas não está preparada para isso. Assim, muitos desistem da caminhada ante o primeiro desafio. Convenhamos que a vida é como se fora uma corrida de obstáculos. Muitas pedras encontraremos em nossa árdua caminhada. O importante, porém, é a gente ir juntando cada uma dessas pedras para construirmos a escada do nosso sucesso. É a tal coisa: se lhe derem um limão, não esquite; faça dele uma limonada, e tudo bem. Vá em frente.

Outra coisa: não faça das coisas pequenas um grande obstáculo que vai de encontro às suas pretensões. É verdade!

Destarte muitas e muitas vezes a gente transforma um pingão d’água numa verdadeira tempestade. Tempestade de grandes proporções, até. E isso não é nada agradável.

Está escrito nas Sagradas Escrituras: “O sofrimento precede

a glória”. Baseado nesse princípio, devemos encarar o sofrimento com resignação, e nunca se lamentar dele, porquanto isso faz parte do nosso processo de evolução espiritual. A respeito disso, é dito que não se faz omelete sem quebrar os ovos.

É bem verdade que a nossa vida não é só sofrimento. Apenas quero externar que este prevalece sobre os nossos prazeres e alegrias.

Aliás, o sofrimento, a princípio, não era para fazer parte do nosso cardápio existencial. Mas foi o pecado o responsável por todo esse estado de coisas. O fato é que a humanidade está pagando um preço muito alto por isso.

Se não fora o pecado, portanto, não haveria sofrimento. Gozaríamos uma vida de paz e tranquilidade eternas. Porém, eu tenho lá as minhas dúvidas em acreditar se uma vida assim seria realmente boa. Pra mim essa seria uma vida assaz monótona, e assim ficaria um pouco sem “sal”.

Por incrível que pareça, o bom mesmo é essa vida que levamos. Cheia de altos e baixos, de momentos tristes e alegres, e por aí segue.

Com efeito, alguém já disse que por mais que uma noite seja escura e tenebrosa, ela é seguida de um dia cheio de luz e tranquilidade. Por outra, atrás de uma nuvem escura sempre há um céu límpido e majestoso.

Por fim, para suportarmos o lado doloroso de nossas vidas é preciso muita fé, otimismo e muita calma. Não adianta ficarmos a vida inteira a se lamentar, reclamar, ficar de cara feia, pois nada disso vai resolver os nossos problemas. Em absoluto. O importante, acima de tudo, é termos fé e confiança em Deus, pois Ele nos proporcionou a vida para vivermos em abundância. É assim que deve ser. Para sermos felizes.

A propósito da vida, devemos valorizar cada minuto de nossa existência terrena, e nos prepararmos, continuamente, para a vida além-túmulo, praticando boas ações. Não vislumbro outra maneira para sermos felizes nessa outra dimensão, onde os valores morais, acima de tudo, são levados em grande consideração.

Pense nisso!

Essas coisas

Carlos Aranha - Membro da Academia Paraibana de Letras - caranha@terra.com.br

Como é forte a convergência da paixão

O escritor, o político, o empresário, o jornalista, o artista, o bispo, o juiz, o governador, o jogador, o prefeito, a miss, a líder feminista, a modelo: pessoas públicas, de menos direito ao estar à vontade.

Escrevo estas coisas dominicais. Não tenho obrigação nem tesão de dizer na coluna quem me afirma, como disse há pouco: “Tô na pior crise, cara; tô desapixionado”. Como? “Não consigo mais me apaixonar” Não é verdade. “É, pois é; não existe mais nada de novo e interessante na raça humana”.

Antes de voltar pra casa, ele disse que dobraria uma esquina como quem estivesse procurando uma reta na última tentativa de desmentir o próprio sentimento de não ter mais paixão.

Paixão - e suas derivadas - é uma das palavras mais usadas no planeta. Mais usada que a quantidade de “baby, oh, baby” que os Estados Unidos, Brasil e Inglaterra transformaram em letras musicais através de décadas. Blues, rocks, canções, fracassos e sucessos.

Há paixão no futebol: por aqui, Itália, Espanha, Escócia, Japão, Alemanha, Argentina, Colômbia... Paixão no beisebol. Paixões geradas nos anos dourados de

Hollywood e nos cinemas alternativos de Godard a Bressane.

E a paixão ideológica, esquecendo - quando radicalizada - que o ser humano é uma energia bela que entra nos curto-circuitos do desamor?

Vi num manuscrito papel anônimo: “Estou apaixonado”. Poderia ter assinado.

Paixão novinha em folha, saída do forno para que se passe a melhor manteiga. Paixão como aquelas dos temores e culpas das primeiras masturbações. É nisto que a raça humana cai em seu próprio desencontro: para que temer e ter culpa da paixão, por menos espiritual que seja e mais sensual que venha explodindo por todos os canais? Por todos os sistemas: neurovegetativos, circulatórios, digestivos, respiratórios?

O papel manuscrito mostra como paixões podem ser anônimas e rimar com platônicas. “Estou apaixonado” (manuscrito em caixa baixa). “Estou apaixonado” converge com “não consigo mais me apaixonar”?

Converge. Quando alguém diz que não consegue mais se apaixonar é porque ele, ou ela, sabe que o medo que agora carrega (semelhante ao da primeira masturbação)

é porque a pessoa, o outro lado, já existe, foi reconhecido. Apenas, teoricamente, é inalcançável. É uma fuga do “estar apaixonado” para escamotear o próximo com “não consigo mais me apaixonar”. Escamotear a própria paixão.

Afinal, todos passamos pelo tempo, pelo espaço, misturamos nos telões e telinhas as épocas dos “Três mosqueteiros” e de “Avatar”, constatando que somos as mesmas pessoas, como nossos pais. Estamos sempre vendo “a mulher preparando outra pessoa”.

É preciso ter a coragem de quebrar a cara, de ver que o uísque não é nenhum pecado ao Sul do Equador (como dizem os que se consideram puros e já na porta do reino celestial).

A coragem de chorar na cama ou olhar o que supõe-se ser o último pôr do sol, de ouvir Frank Zappa, Beatles, Caetano, Alceu, Chico Buarque, Gil, Milton, Hermeto Paschoal e novos (como David Archuleta e o pianista Vítor Araújo), sem ter medo de apaixonadamente assobiar uma canção brega qualquer.

A convergência da paixão é mais forte que qualquer partido, aliança, coligação ou governo. É preciso tê-la.

Geleia geral

■ ■ ■ O poeta Khal Torabully **(foto)** é também um cineasta nascido na República de Maurício, bem distante, lá pros lados do Oceano Índico. É uma das vozes mais originais da poesia contemporânea.

■ ■ ■ É Khal Torabully que está à frente da organização do 1º Encontro de Poetas do Mundo. Será realizado em 11 e 12 de setembro em Taiwan.

■ ■ ■ Posso escrever para este domingo que a proximidade de amigos e pessoas confiáveis é uma enorme ajuda nos momentos de necessidade e doa a todos sempre uma grande força. Portanto, não hesite em propor-se de modo desinteressado e solidário com os outros. ■ ■ ■ Ouvi dizer que no próximo dia 16 à noite, depois das manifestações contra o governo Dilma, vai rolar uma



sessão na Praia de Tambau em homenagem a Elvis Presley. Serão completados 38 anos da morte do grande cantor. ■ ■ ■ Quem for ao evento em que será inevitável pedir a renúncia ou o impeachment da presidente Dilma, à tarde, poderá ir à festinha em homenagem ao grande cantor de “Love me tender” e “Unchained melody”. E viva as baladas e o rock’n’roll! ■ ■ ■ No dia 16 vou vestir uma camisa amarela e andar por aí.

Roberta Gouveia Almeida

Delegada

“Institucionalizar a morte não contribui para inibir a violência”

Wellington Sérgio

wsergionobre@yahoo.com.br

A fascinação pelo Direito Penal, o aprofundamento dos estudos na área criminal e a vocação na realização profissional foram fundamentais na escolha de se tornar delegada da Polícia Civil da Paraíba. Desde o início da graduação em Direito, a paraibana de João Pessoa Roberta Gouveia Neiva Almeida abraçou a causa com determinação, coragem e ousadia em colaborar com a Segurança Pública do Estado.

A especialista em Ciências Criminais começou a carreira em 2005, em Gurinhém, com passagens pelo Conde, 9ª Distrital (João Pessoa) , 6ª DD (Santa Rita), Homicídios, Força Nacional - onde passou um ano e três meses - e atualmente trabalha na 2ª Delegacia Seccional da Polícia Civil, na capital. Com relação à discriminação por ser mulher e ocupar um cargo importante, Roberta Neiva, ressaltou que, na medida em que a profissional mostra capacidade, competência e inteligência, tudo acaba, existindo o respeito dos colegas.

A delegada elogiou o trabalho do governador Ricardo Coutinho no combate à violência, que teve a coragem de quebrar paradigmas na segurança pública do Estado. Segundo ela, para este modelo de gestão é preciso compromisso e seriedade em levar segurança à sociedade. Na conversa que teve com a reportagem do Jornal A União, a delegada da Polícia Civil retrata os momentos marcantes e tristes na trajetória, como quando chegou aos culpados pela morte de uma das mulheres do caso que ficou conhecido como o sequestro dos Bancários (a outra sobreviveu juntamente com o filho, um bebê de nove meses), pena de morte, maioridade penal, impunidade, Lei Maria da Penha e tantos outros assuntos pertinentes à Segurança Pública.

A carreira de delegada da Polícia Civil da Paraíba foi um sonho ou aconteceu por acaso na sua vida?

Desde o início da graduação em Direto, sempre tive fascinação pelo Direito Penal. A partir do aprofundamento dos estudos a vocação para atividade profissional relacionada à área criminal se mostrou presente. A carreira que abraço traduz minha vocação, trazendo minha plena realização no âmbito profissional.

Ainda existe discriminação por ser mulher ocupando um cargo importante na Segurança Pública do Estado?

No universo da segurança pública ainda há um predomínio masculino, porém, a questão de gênero perde sua força, na medida em que o profissional mostra sua capacidade e competência. Inteligência é característica do ser humano e esta é a maior ferramenta da mulher para elidir a discriminação nas carreiras relacionadas à segurança pública. Há de se registrar que na Polícia Civil da Paraíba existem atualmente inúmeras gestoras com as mesmas atribuições e responsabilidades dos seus colegas homens.

Quais os momentos marcantes e as tristezas que ocorreram na trajetória?

Sem dúvidas o amadurecimento pessoal e profissional durante os dez anos de carreira decorrem da grande responsabilidade do cargo de delegada de Polícia Civil. Participar ativamente para melhoria da vida em sociedade no nosso Estado é a maior recompensa. Ter a sensação do dever cumprido a cada missão é o que alegra o meu coração. A tristeza advém, infelizmente, da irresponsabilidade de alguns, que insistem em desconsiderar a absoluta e indiscutível importância do cargo, entretanto, os ataques são combustível para cada vez mais trabalharmos com determinação e competência, em nome da instituição Polícia Civil da Paraíba.

Como avalia o trabalho do governador Ricardo Coutinho no combate à violência ?

O governador Ricardo Coutinho teve a coragem de quebrar paradigmas na segurança pública do Estado. Profissionalizar, capacitar, valorizar, ter a meritocracia como trilha, afastar as interferências externas foram ações que consolidaram a maturidade institucional da Polícia Civil. Para este modelo de gestão é preciso compromisso e seriedade em levar segurança a sociedade.

Recentemente a senhora presidiu o inquérito em conjunto com dois delegados para desvendar e prender os culpados do sequestro, estupro e morte de uma das duas mulheres raptadas no bairro dos Bancários e levadas a um canavial em Goiana (PE). Como foi todo o processo para chegar aos autores e sua avaliação para este tipo de brutalidade que fizeram contra as vítimas?

A investigação para a solução destes crimes convocou parte da Polícia Civil da Paraíba, o emprego de toda sua capacitação técnica e ratificação da sua responsabilidade perante a sociedade paraibana. Uma investigação intensa, que empregou um efetivo de trinta policiais, entre delegados, agentes de investigação, escrivães e peritos. Se há uma palavra a definir a atuação da Polícia Civil neste caso, podemos dizer que foi profissionalismo de todos que estiveram envolvidos com o caso que revoltou e chocou toda a população. A elucidação destes crimes leva à conclusão de que o ser humano é imprevisível e que infelizmente a violência não tem limites e ainda pode chocar a todos nós. Não podemos nos acostumar com a violência urbana, devemos combatê-la.

Diante deste quadro de violência que passa o país a senhora é a favor da pena de morte?

Não sou a favor da pena de morte. Por pior que seja, o criminoso deve ter garantida pelo Estado a sua possibilidade de recuperação. O discur-

so pela pena de morte, muitas vezes, mostra-se emocionado. O Estado, como garantidor de direitos, não tem emoções. Institucionalizar a morte não contribuiria para inibir a violência presente em nosso cotidiano.

O que se faz necessário para que possamos ter políticas eficazes para combater e até diminuir a violência no Brasil?

Primeiramente a valorização das instituições na essência de suas atribuições constitucionais. Neste prisma, a Polícia Civil, com sua atuação de polícia investigativa é peça fundamental para redução dos índices de violência. A investigação policial pautada na técnica e profissionalismo é um dos tentáculos intransponíveis, para a redução dos índices de violência em nosso país.

A senhora é contra ou a favor da maioridade penal?

Acredito que a legislação que disciplina a criança e o adolescente no país é avançada e pertinente. Reduzir a maioridade não implicará na recuperação do indivíduo, que em sua fase de desenvolvimento infringe a disposição legal. Mais uma vez o Estado não se pode deixar levar por casuísmos. O discurso da redução da maioridade penal se mostra confortável e de fácil assimilação pela população, mas a discussão sobre mudanças profundas no tecido social do país gera, por si só, uma acomodação, diante da complexidade a que o tema se remete.

Como mulher a Lei Maria da Penha trouxe benefícios e vem surtindo efeitos positivos?

Evidente que a Lei Maria da Penha trouxe avanços indiscutíveis para proteção da mulher. O fortalecimento das políticas relacionadas à aplicação da Lei Maria da Penha demonstram a importância do cumprimento de tal norma. A Polícia Civil da Paraíba, através das diversas Delegacias da Mulher espalhadas pelo Estado tem um papel fundamental na prevenção e repressão da violência doméstica.



Quais os caminhos e as medidas que a polícia tem que seguir para prender os acusados e resolver os casos misteriosos, a exemplo da morte da garota Rebeca?

A capacitação técnica da Polícia Civil é indiscutível para a conclusão satisfatória dos inquéritos que estão sob sua responsabilidade. Cada crime tem sua investigação, pautada em tempo próprio. A cadência da investigação varia de acordo com inúmeros fatores que influenciam no tempo e forma de elucidação da autoria, circunstâncias e motivação dos crimes. Um caso não é igual ao outro. A partir dessa premissa as diversas técnicas de investigação são empregadas para conclusão exitosa dos inquéritos policiais.

A senhora acredita que a impunidade pode ser uma das causas para o aumento da violência em todos os setores da sociedade?

A impunidade concorre para o aumento da criminalidade como um todo. A resposta estatal à prática criminosa é um dos vetores para a diminuição dos índices de violência.

Acredita que a criação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) motivou ainda mais para que eles estejam inseridos nos diversos crimes que ocorrem diariamente?

Acredito que a legislação não estimula a prática do ato infracional. Múltiplos fatores sociais e individuais levam a pessoa, seja ela menor ou maior, a descumprir preceitos legais. As mudanças ocorridas no mundo, durante a vigência do ECA, têm influência direta no comportamento de crianças e de adolescentes. O consumismo, a educação precária, a desconsideração por princípios básicos e a falta de perspectiva no futuro são simplesmente esquecidos como causas para a inserção do jovem no universo criminoso. O debate e a busca de uma solução para esses temas são sempre adiados pela pauta política.

Um problema de educação familiar, o meio que convive, ausência de uma atenção dos pais ou falta de políticas públicas para que mude o quadro?

A formação do indivíduo em um lar equilibrado favorece, mas não define um futuro promissor. Cada ser humano é único e a generalização pode implicar em um diagnóstico equivocado a respeito da violência na juventude. O fortalecimento do estudo do perfil da criança e do adolescente inseridos na criminalidade é determinante para melhoria das políticas públicas de prevenção.

Concorda que as drogas continuam sendo um dos responsáveis pelo aumento da violência no país?

A droga inibe que os valores verdadeiros tenham uma posição de destaque na vida do indivíduo. Assim, o trabalho, educação, a boa convivência, o respeito e a liberdade, são substituídos pelo dinheiro, consumismo, hedonismo e a violência. Neste cenário é que o tráfico colabora intensamente para os crimes contra vida que assolam, sobretudo, as periferias das cidades.

O sistema penitenciário no país sempre foi um dos graves problemas para a segurança pública com as cadeias superlotadas. Quais as providências para reverter a situação e as medidas a serem adotadas?

O vetor principal para que o cárcere atenda ao fim previsto em lei é a adoção de medidas que visem a recuperação do apenado. A postura estatal em relação àqueles que estão sujeitos à privação de liberdade deve ser dura. Isto não implica no afastamento das garantias aos direitos e à cobrança dos deveres de quem está custodiado. Na Paraíba, o sistema prisional vem sendo administrado de maneira responsável e firme, com respostas rápidas a eventos pontuais registrados.

Protagonismo

Secult da Paraíba e Funesc fazem reuniões preparatórias pelo Nordeste visando estabelecer uma política permanente de circulação cultural

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

Paraíba está protagonizando uma ação cujo intuito é o de estabelecer uma política - em caráter permanente - de circulação artística no Nordeste. Nesse sentido, reuniões preparatórias vêm ocorrendo nos estados, cuja função básica é sensibilizar gestores para elaboração de uma pauta que será tratada durante o I Encontro Nordestino de Produção Cultural Independente, evento programado para o dia 7 de novembro, no Espaço Cultural, em João Pessoa, durante o qual uma agenda estará sendo montada para permitir o intercâmbio de, pelo menos, nove apresentações de artistas e grupos - totalizando 81 atrações - no período de maio a outubro de 2016. A próxima reunião deverá ocorrer dia 21 deste mês, em Olinda (PE), e depois em Teresina (PI), em 11 e 12 de setembro.

“Nosso objetivo é provocar os produtores culturais independentes, o MinC (Ministério da Cultura), a Funarte, as secretarias e órgãos de cultura estaduais para uma política permanente de circulação artística no Nordeste. Infelizmente, apesar de termos, em alguns casos, polos culturais geograficamente muito próximos, como é o caso de João Pessoa, Recife e Natal, Cajazeiras e Crato ou Fortaleza, Catolé do Rocha e Caicó, para citar alguns, não existe uma aproximação das produções. Não há, também, a circulação estadual, ou raramente acontece. o Encontro pretende provocar um debate acerca da necessidade de desenvolvermos uma política pública neste sentido. A produção independente até que tenta, mas sente, muitas vezes, a dificuldade, pela falta de estrutura. A ideia é que o projeto se torne permanente exatamente devido à intervenção da produção independente”, disse para o jornal *A União* o secretário de Cultura da Paraíba, Lau Siqueira.

De acordo com Lau Siqueira, “a ideia é criar um espaço permanente de intercâmbio e provocações estéticas para fazer frente à avalanche midiática que se firma, cada vez mais, no monopolismo estético. Por parte da mídia”, observou ele, “há um profundo desprezo pela diversidade artística e cultural brasileira e até mundial. A globalização da cultura tem uma feição exterminadora. No caso, pretendemos avançar em todas as áreas: teatro, literatura, dança, circo, hip-hop, cultura popular. Para a execução deste projeto”, prosseguiu, “precisaremos de um investimento mínimo dos estados e do MinC que,

aliás, tem acompanhado todo o processo, todos os debates. Trabalhamos para que o Ministério e as Secretarias tenham verbas específicas e lancem editais neste sentido”.

Lau Siqueira confessou, ainda, ser sua intenção a de que essa iniciativa de circulação das produções culturais funcione por tempo indeterminado. “Essa necessidade dos artistas é permanente, não é de hoje e não acabará no tempo de uma gestão limitada em quatro anos. Por isso, será necessário, até mesmo, a discussão de um marco legal. Se estamos falando da necessidade de estabelecer uma política pública regional de circulação, entendemos que isso não pode ser casual. Logicamente que, em alguns casos, poderá haver o desinteresse de gestores, por questões particulares, mas não temos dúvidas que esta é uma das razões da existência de uma gestão cultural”, disse ele.

O secretário de Cultura da Paraíba fez questão de deixar claro que a adesão não será obrigatória para ninguém. “Mas, certamente, vai ter que se explicar localmente o porquê de não ter aderido. Da nossa parte, vamos respeitar as escolhas, mas estamos inteiros nisso. Vários Estados e municípios já demonstram interesse na proposta, a exemplo do Crato, Olinda, Rio Grande do Norte, Sergipe, Alagoas, Ceará. Timidamente já estamos dando os primeiros passos”, admitiu.

Continua na página 8

FOTO: Edson Matos

Poeta Lau Siqueira é secretário de Cultura da Paraíba e um dos organizadores das reuniões para o encontro de novembro

ENCONTRO NORDESTINO DE PRODUÇÃO CULTURAL INDEPENDENTE



CINEMA

Santos faz homenagem ao seu pai, que era exibidor de filmes

PÁGINA 7



INTERCÂMBIO

Music From Paraíba estará entre as propostas do Estado

PÁGINA 8



Existem espíritos evoluídos

Ariano Suassuna reclamava da má sorte de aparecer em sua casa pessoas tentando convertê-lo ou querendo interferir nas suas ideias. Numa dessas investidas um amigo dramaturgo tentou dissuadi-lo a mudar os nomes dos personagens João Grilo e Chicó por achá-los regionais demais, difíceis de traduzir para outros idiomas. De quebra, sugeriu que mudasse a ambientação da peça; que deixasse de lado o Sertão e os cangaceiros e todo aquele universo simbólico, já que, no seu modo de ver, as pessoas estariam de saco cheio daquelas histórias. Podemos imaginar o tamanho da perda para a literatura e a cultura nordestinas se o escritor paraibano tivesse embarcado nesses conselhos.

Com raríssimas exceções, recebo a visita desses “empreendedores de ideias” em minha casa, mas o mesmo não posso dizer da frequência com que eles aparecem nas redes sociais. Esta semana um amigo tentou me convencer, por meio do WhatsApp, que todo salto tecnológico que conseguimos nos últimos 100 anos se deve aos Senhores do Universo, que enviaram seres evoluídos para a Terra e nos livraram de um mundo de trevas.

Seu principal argumento é que não faz o menor sentido que apenas nos últimos 100 anos a humanidade tenha alcançado um estágio de desenvolvimento tecnológico tão avançado, considerando que os seres humanos vivem no planeta há 8 mil anos (existem registros de homo sapiens que remonta há 120 mil anos). Trata-se de um raciocínio com equívoco histórico. É como se já nascêssemos intelectualmente acabados e não fôssemos acumulando conhecimentos, desenvolvendo culturas, criando técnicas, diferentes sistemas sociais e de ideias. Foram milhões de anos até nossos ancestrais desenvolverem a capacidade de ordenar mentalmente eventos, atribuindo-os uma lógica. Sem tal capacidade, afirmam os biólogos, estaríamos privados de faculdades como imaginação, abstração, previsão e simbolização. A partir daí foi possível criar a linguagem, talvez a nossa maior invenção.

O desenvolvimento humano foi lento (na perspectiva individual, é claro) e bastante prodigioso. Desenvolvemos ferramentas, agricultura, domesticamos animais, controlamos o fogo, inventamos a roda, a escrita, os mitos, as religiões, a matemática, as artes, as ciências, os alfabetos e uma infinidade de coisas. Quando vemos por esta perspectiva, tais façanhas parecem

ter ocorrido em um curto espaço de tempo. Os avanços tecnológicos dos últimos 200 anos precisam ser compreendidos com base em processos históricos que abarcaria mudanças radicais na forma como organizamos a sociedade, como o surgimento do capitalismo, de uma nova racionalidade, do industrialismo e também em grandes rupturas com as formas de pensamentos tradicionais e o estabelecimento do método científico. O Renascimento e o Iluminismo, especialmente este último, foi mais importante para livrar-nos das “trevas” de qualquer “espírito evoluído”.

Outro problema de uma argumentação que atribui aos avanços tecnológicos da modernidade a espíritos evoluídos, é reduzir a importância humana. Não se trata de dar um “chega pra lá” na arrogância ou vaidade humana, mas de retirar-lhe todo mérito. Já ouvi muitas histórias sobre extraterrestres serem responsáveis pela construção das pirâmides do Egito, ideia imortalizada por Erick von Daniken no livro Eram os Deuses Astronautas. Autor que seria posteriormente desmascarado por suas fraudes pseudoarqueológicas.

Tenho uma amiga que, desde que entrou para uma seita mística, jura conhecer um alienígena, Ela diz que aprendeu uma técnica para tirar a própria alma do corpo e que é capaz de se comunicar através de telepatia com outras pessoas que também possuem tais poderes especiais. Confesso que as duas primeiras hipóteses que tive, foram: a) havia enlouquecido; b) era uma trapaceira. Descartei imediatamente a segunda opção, por se tratar de uma pessoa muito honesta, e fiquei relutante em acreditar na primeira. Ela realmente acreditava no que dizia, não que estivesse louca, mas por uma questão de fé. Fé é acreditar sem ter provas. Mas provas é a última coisa que essas pessoas desejam.

Nesses casos, prefiro sempre usar a Navalha de Ocam e o princípio “Pluralitas non est ponenda sine neccesitate”, ou “a pluralidade não deve ser colocada sem necessidade”. Se podemos explicar algo por meio de variáveis mais simples, não há necessidade de apelar para respostas mirabolantes. Se historiadores e arqueólogos são capazes de explicar a construção das pirâmides pelos próprios egípcios, não há motivos para apelar para a teoria dos astronautas antigos, a não ser pelo desejo de dar um tom de mistério e misticismo a grandes feitos humanos.

Favor nenhum em gostar de ninguém

Já havia notado que é muito bom gostar. A gente vai em frente. Até a crônica correspondida que não se segue em suspiros, comoção ou choro. Eu prefiro a troca do olhar: Seja homem ou mulher. O olhar já pouco de gratidão. Quantas vezes fazemos que não estamos vendo alguém quando tantos queriam que acenássemos. Poxa, hoje o céu está tão lindo.

Permaneceremos atentos para não perdermos a sorte e nenhuma vírgula, que poderia nos faltar no tempo que nos resta. Restará? A promessa de vida no coração será cumprida com esmero, meu caro Crispim.

O telefone toca lá longe, era Flávio Tavares, perguntando se eu já havia lido a crônica em que Crispim falava em mim. Não, disse. É que o cachorro lá de casa rasgava o jornal com os títulos necessários – até mesmo os superlativos – para que os dias se sucedam sem novidades e com os prazeres possíveis de espaço de tempo.

Agora me lembrei que todos os dias o via o velho Adrião Pires caminhando do seu apartamento no Edifício Caricé até a Junta Comercial. Ele vinha em seu automóvel, seu pé. Era um passeio solene. Saudade dele e de meu pai que fazia as mesmas caminhadas que faço desde os anos 30.

Vibro com os filmes e séries com meu filho Vítor: livros, discos, filmes, desejos que nunca se dispersam e mais tarde morrem entre cenas que acontecem em qualquer lugar, qualquer continente. Um dia sempre parecerá pouco tempo, e por isso a percepção de que nesse tempo ando sonhando com destinos, de que cada ontem nos aproxima do momento de ida, essa perspectiva que tarda, mas chegará. Ah, tempo, tão preciso na palavra da professora Z.

Mas um dia se fez. E mais uma crônica eu faço, Crispim na sua janela



do primeiro Caderno falando o que canta o Caetano, uma citação de Fernando Pessoa, que navegar é preciso, viver não é preciso. Ta vendo como Crispim era bacana!

Era passada a manhã, pouco mais de uns instantes quando estou entre outros abraços, calado, percebendo já a falta que faria e faz, fará a sensação do astrolábio de Crispim, que parece com Caymmi cantando a Copacabana, para se amar, de onde tiro tantas inspirações de Tambaú.

Não, não faço favor nenhum em gostar de ninguém, cada um com sua dor e eu com as minhas e, mais ainda, a falta de nenhuma sensação me faltará à crônica. Gentilmente Crispim quando me citou e eu leio pensando no quadro de Flávio Tavares, no telefonema de Pat Robert, tão magnífico quanto Crispim, quase um Serafim, que nos deixou como uma fogueira em noite de estrelas.

Leio e leio e leio em busca de aprender mais. Por qual motivo vou emoldurar minha vida para que a crônica escolha a parede da casa que mais lhe agrade a minha, onde vivo e navego, porque as duas coisas são precisas.

A novidade que não é mais novidade é que no dia 23 deste mês Cris-

pim faria 70 anos e seu filho o Lula, vai inaugurar o Instituto Luiz Augusto Crispim numa sala onde foi seu escritório de advocacia, no Edifício Síntese, na Avenida Dom Pedro II, onde Dona Olga Pinto tinha sua padaria Pão & Massas e o K passava todo fim de tarde para abraçá-la. Tá vendo, Crispim virou uma síntese. Maravilha sem igual.

Carlos Drummond de Andrade dizia aos quatro cantos que tinha duas mãos e o sentimento do mundo... Alguém aí pode me ajudar a terminar essa crônica? Deve haver algum lugar, um antigo casarão, uma pensão, uma esquina, um boteco a meia luz, uma festa, uma canção de ninar, um livro de Rimbaud, alguma coisa fora da ordem ou nessa ordem, quem sabe um barquinho e um violão e os relógios que rodam para trás. Sei não, sei sim.

PS: Parabéns aos sensacionais pais Vicente Pinheiro, Walter Galvão, Edson Verber, Francisco Evangelista, Abelardo Jurema, Marcos Pires, Germano Toscano, Fernando Teixeira, Osmar Pinheiro, Pessoa Junior, Valter Nogueira, Fabio Rocha, Adhailton Lacet, André Cananéa, Robson Nery, José Euflávio, Plínio Leite Fontes, Domilson Maul de Andrade e Petrônio Souto por aí...

- Kapetadas
- 1 - Dona Sônia está currando insônia. Quem?

2 - Qual seria o recheio do Cristina Quiche?

3 - Eu não quero ser jovem eu quero ser um velho interessante.

4 - Quer melhorar de vida? Se veste de Panda e vai pra China.

5 - Parece que o jogo virou hein queridinha?

6 - Ei hoje eu mando um abraço para Lucy e Leny.

7 - Som na caixa “Eu bem que te avisei pra não levar a sério”, Tim Maia

André Ricardo Aguiar

Escritor - diariodebordo@gmail.com

O amigo imaginário

E há o amigo imaginário. Ele não tem uma existência muito propícia a registros, documentos. Ele fica numa esfera e você, noutra. Os amigos imaginários são a maneira que o anseio infantil (ou sua imaginação) encontrou certo amparo. Li num artigo que é normal ter um amigo imaginário. Ele é acionado quando se quer ter uma voz, um interlocutor. Há certo encanto em se flagrar seu filho conversando com um tipo desses, que geralmente nem é má influência nem vai oferecer drogas. Em dado momento da vida, talvez 6 ou 7 anos, a criança até dispense o pouco palpável amigo e eleja uma representação melhor, amigos de verdade ou o desejo de conversar de si para si.

Claro que há limites e que certos comportamentos podem exigir uma maior atenção. No caso de quem tentar ridicularizar uma criança por ter tal amigo, melhor não fazer. E se o seu filho convidar para uma conversa a três, não tente corromper o amigo oculto. Aliás, que nem oculto fica, é apenas um padrão já com forma e personalidade na cabecinha delirante das crianças.

O tema do amigo imaginário rendeu muita coisa: funciona em todos os níveis, em boas histórias, em bons ou péssimos filmes. Não é difícil achar exemplos, alguns assustadores, daquele tipo de mitologia do medo infantil, palco onde escuridão e objetos parecem sinistros e ameaçadores. Ou simplesmente com um viés mais psicológico, como está exemplificado no conto Lavínia, do escritor Moacyr Scliar: uma criança em um ambiente opressivo dialoga no quarto com a amiga que dá título ao conto, com tintas esquizofrênicas.

Vale reforçar que é um comportamento normal e deve-se agir naturalmente. A ultrapassagem desses critérios normais só se dá mesmo em situações de isolamento, jamais substituído por amigos de verdade. Ou, bem mais nocivo, quando tais manifestações promovem fantasmagorias, medos e submissões a forças que parecem querer o mal, causando domínio e dependência.

Às vezes, esse terreno comporta muitas variações. A representação leva também a diálogos que simulam nossos comportamentos, nunca antes testados. O personagem de Robert de Niro, em Táxi Driver, tem um dos monólogos mais conhecidos do cinema, ao conversar com um possível interlocutor, no auge de sua paranoia e sacando uma arma: Você está falando comigo? Está falando comigo?

Na literatura, insinuações do duplo, como em Dostoiévski e Saramago, são recorrentes, com interessantes reverberações para o leitor.

A vida comporta um sem número de amizades e também suas perdas. Alguns amigos de verdade até acabam se tornando fruto da nossa imaginação. Mas isso já é outra história.



Cinema

Alex Santos Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br

APC acerta com APL
lançamento de filme

A Academia Paraibana de Cinema, através de sua diretoria, vai propor à Presidência da Academia Paraibana de Letras o lançamento do filme “Américo - Falcão Peregrino”. Trata-se de uma produção independente, genuinamente paraibana e que trata da vida do poeta Américo Augusto de Souza Falcão, natural da Praia de Lucena, na Paraíba, Patrono da APL.

O filme, que levou quase três anos para ser realizado, com recursos dos produtores Alexandre Menezes e Manoel Jaime Xavier Filho, numa organização de produção da ASPROD Cinema e Vídeo, resgata a vida do vate paraibano durante o período de 1920 a 1933. A cidade Parahyba, bem como, alguns costumes importantes daquela época tiveram um difícil resgate, buscando-se uma cenografia fiel e harmônica aos fatos e situações então acontecidos.

Em nome do cinema e do pai porque hoje é seu dia

Um grande atentado a bomba do IRA, em 1974, mata cinco pessoas numa localidade próxima de Londres. Um jovem rebelde irlandês e três amigos são acusados, presos e condenados pelo crime. O pai de um deles tenta ajudar o filho e também é preso. Este é o tema de “Em Nome do Pai”, dirigido por Jim Sheridan e baseado na autobiografia do próprio autor e personagem do filme, o irlandês Gerry Conlon, que é interpretado pelo ator Daniel Day-Lewis, o mesmo que protagonizou “Lincoln”, de Steven Spielberg.

Esta semana, revendo o filme de Jim Sheridan, que trata com bastante acuidade e zelo da relação pai e filho, notadamente, quando se encontram presos na mesma cela, fiquei a imaginar como é importante uma paternidade conselheira e deveras presente em nossas vidas. Uma relação de respeito e diálogo, justo, quando buscamos verdades e soluções para as questões do nosso cotidiano.

À guisa de tais preocupações, sobretudo, em razão do que fomos e do que hoje somos, particularmente diria que, em respeito ao seu legado espiritual e familiar por mim assimilado e imitado – e não apenas cinematográfico –, rendo neste Dia dos Pais a minha irrestrita homenagem àquele que, durante anos soube exer-



FOTO: Reprodução/Internet

Severino Alexandre dos Santos criou a própria sala de projeção

cer, pela arte do filme, o encantamento através das imagens que projetou, em ecrãs sublimados, o “alimento” às nossas fantasias e criações.

“Seu” Severino do Cinema, como era sobejamente conhecido na Cidade de Santa Rita e nos círculos profissionais da Cinematografia, dentro e fora do Estado, arresta hoje o Selo Patronal da Perpetuidade; o justo reconhecimento de sua Academia. Selo igualmente estendido àqueles que, como ele, fizeram do cinema a marca registrada, a saga venturosa de suas vidas, em solo paraibano.

Pioneiro do cinema “mudo”, considerado também um abnegado arquiteto das próprias salas de projeção, na cidade em que viveu e finalmente sosse-

gou, “Seu” Severino do Cinema é nome sempre lembrado pela família e inúmeros amigos, que sempre o admiraram. Seu legado e estoicismo com as “coisas” da profissão, desde os tempos em que o cinema não tinha aprendido a “falar”, soube acalantar a fantasia e o devaneio de muitas gerações de “cinemeiros”.

Patrono da Cadeira 05, cuja indicação vem de ser o reconhecimento por toda uma vida dedicada à atividade cinematográfica, Severino Alexandre dos Santos representa um dos pioneiros da Sétima Arte, na Paraíba. Hoje, duplamente imortalizado, principalmente por mim, seu filho, que já o tinha na condição de IMORTAL havia muito. – Mais “coisas de cinema”, acessando site: www.alexantos.com.br.

Quadrinhos

A & EU

Val Fonseca



Em cartaz

CARROSEL - O FILME (EUA 2015) Gênero: Aventura, comédia. Duração: 117 min. Classificação: Livre. Direção: Alexandre Boury, Mauricio Eça. Com Jean Paulo Campos, Larissa Manoela, Maísa Silva. Quatro adolescentes são conhecidos pela inteligência e pelas dificuldades de inserção social. Juntos, são enviados a uma missão perigosa em uma dimensão alternativa. Quando os planos falham, eles retornam à Terra com sérias alterações corporais. Unidos desses poderes especiais, eles se tornam o Senhor Fantástico (Miles Teller), a Mulher Invisível (Kate Mara), o Tocha Humana (Michael B. Jordan) e o Coisa (Jamie Bell). O grupo se une para proteger a humanidade do ataque do Doutor Destino (Toby Kebbell). **Também:** 14h15, 16h15, 18h15 e 20h15 **CinEspaço1:** 13h50 e 15h30 **Manaira 6:** 13h40, 16h05, 18h45 **Manaira2:** 14h45 e 17h15 **Manaira 4:** 13h15, 15h45 e 17h45.

QUARTETO FANTÁSTICO (EUA 2015). Gênero: Ação. Duração: 100min. Classificação: 10anos. Direção: Josh Trank. Com Miles Teller, Kate Mara, Michael B. Jordan. Quatro adolescentes são conhecidos pela inteligência e pelas dificuldades de inserção social. Juntos, são enviados a uma missão perigosa em uma dimensão alternativa. Quando os

planos falham, eles retornam à Terra com sérias alterações corporais. Unidos desses poderes especiais, eles se tornam o Senhor Fantástico (Miles Teller), a Mulher Invisível (Kate Mara), o Tocha Humana (Michael B. Jordan) e o Coisa (Jamie Bell). O grupo se une para proteger a humanidade do ataque do Doutor Destino (Toby Kebbell). **CinEspaço2:** 14h30 DUB e 22h **Manaira 5:** 14h05, 16h30, 19h e 21h30 **Manaira 9:** 13h30, 16h, 18h30 e 21h **Manaira11:** 14h30, 17h, 19h30 e 22h **Também:** 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30.

SOBRENATURAL: A ORIGEM (EUA 2015). Gênero: Terror. Duração: 98min. Classificação: 14anos. Direção: Leigh Whannell. Com Dermot Mulroney, Stefanie Scott, Angus Sampson. Em eventos anteriores aos apresentados em Sobrenatural, Sean Brenner (Dermot Mulroney) e a filha, Quinn (Stefanie Scott), são aterrorizados por entidades misteriosas. A especialista em fenômenos paranormais Elise Rainier (Lin Shaye) se envolve no caso e busca uma forma de livrar a família do demônio. **Também:** 14h50, 16h50, 18h50 e 20h50 **Manaira3:** 13h45, 16h15, 18h45 e 21h15.

PIXELS (EUA 2015). Gênero: Aventura, Ação, Comédia. Duração: 105 min. Classificação:

10 anos. Direção: Chris Columbus. Com Adam Sandler, Michelle Monaghan, Kevin James. A humanidade sempre buscou lidar com a Terra e, em busca de algum contato, enviou imagens e sons variados sobre a cultura terrestre nos mais diversos satélites já lançados no universo. Um dia, um deles foi encontrado. Disposta a conquistar o planeta, a raça alienígena resolveu criar monstros digitais inspirados em videogames clássicos dos anos 1980. Para combatê-los, a única alternativa é chamar especialistas nos jogos: Sam Brenner (Adam Sandler), Eddie Plant (Peter Dinklage), Ludlow Lamonsoff (Josh Gad) e a tenente-coronel Violet Van Patten (Michelle Monaghan). **Também:** 14h20, 16h20, 18h20 e 20h20 **CinEspaço3:** 13h50, 15h40 e 17h40 (-DUB), 19h40 (LEG) **Manaira 6:** 13h, 15h30, 18h e 20h30 **Manaira10/3D:** 16h45.

HOMEM FORMIGA (EUA 2015) Gênero: Ação. Duração: 117 min. Classificação: Livre. Direção: Peyton Reed. Com: Paul Rudd, Evangeline Lilly, Corey Stoll. Dr. Hank Pym (Michael Douglas), o inventor da fórmula/ traje que permite o encolhimento, anos depois da descoberta, precisa impedir que seu ex-pupilo Darren Cross (Corey Stoll), consiga replicar o feito e vender a tecnologia para

uma organização do mal. Depois de sair da cadeia, o trambiqueiro Scott Lang (Paul Rudd) está disposto a reconquistar o respeito da ex-mulher, Maggie (Judy Greer) e, principalmente, da filha. Com dificuldades de arrumar um emprego honesto, ele aceita praticar um último golpe. O que ele não sabia era que tudo não passava de um plano do Dr. Pym que, depois de anos observando o hábil ladrão, o escolhe para vestir o traje do Homem-Formiga. **Manaira7:** 12h50, 15h40, 18h25 e 21h20 **Manaira10/3D:** 14h **Também:** 14h, 16h15, 18h35 e 20h55.

MINIONS (EUA 2015). Gênero: Ação, Ficção científica. Duração: 91 min. Classificação: Livre. Direção: Pierre Coffin, Kyle Balda. Com Sandra Bullock, Jon Hamm, Katy Mixon. Seres amarelos unicelulares e milenares, os minions têm uma missão: servir os maiores vilões. Em depressão desde a morte de seu antigo mestre, eles tentam encontrar um novo chefe. Três voluntários, Kevin, Stuart e Bob, vão até uma convenção de vilões nos Estados Unidos e lá se encantam com Scarlet Overkill (Sandra Bullock), que ambiciona ser a primeira mulher a dominar o mundo. **CinEspaço4:** 14h e 15h50 **Manaira 8:** 13h05 e 15h15 **Também:** 14h25, 16h25, 18h25 e 20h25.

Letra LÚDICA

Acontecimento

Hildeberto Barbosa Filho

Crítico Literário
hildebertobarbosa@bol.com.br

“Nunca me esquecerei desse acontecimento/na vida de minhas retinas tão fatigadas”, enuncia a voz poética de Drummond num de seus célebres poemas. Acontecimento: Qual a sua espessura? Qual a sua substância? Como a sua forma? Onde suas ressonâncias? Enfim, qual seu significado?

Orris Soares, em seu Dicionário de Filosofia, acostado em Russell, assegura que o acontecimento pressupõe a temporalidade, ou seja, “é tudo que contém tempo ou é sentido temporalmente”. Portanto, o acontecimento não se confunde com uma ocorrência qualquer, um simples fato, um mero episódio, uma circunstancial vivência de nosso enredo cotidiano.

Se pressupõe tempo, convoca, assim, o espaço e a subjetividade. Não há acontecimento sem contexto; não há acontecimento sem sujeito que o sinta e que o experimente. Se algo se manifesta naturalmente na realidade, só será acontecimento se se manifestar para mim; se, a partir de sua órbita casual, irradiar sinais de significação para minha sensibilidade, em seu âmbito particular e subjetivo.

O rio correndo, o mar revolto, a terra molhada, o crepúsculo se dilatando em vermelho pela planície da tarde que migra para a noite negra; a madrugada sem estrelas percutindo as vozes dos mundos mortos e do latejar silente da vida ainda não constituem acontecimento, se estão despregados do calor de minhas retinas. É preciso que o meu olhar, já tocado pelos utensílios humanos da memória e da imaginação, portanto, de um tempo e de uma geografia específicos, subjetive esses dados objetivos e lhe dê um ritmo peculiar e lhe imprima uma significação especial. O filósofo italiano, Carlo Diano, diria, uma forma. Luigi Pareyson, também italiano, talvez falasse em formatividade.

Pois bem: o acontecimento é o fato que vira forma. Forma simbólica, emoldurada pelo recorte da temporalidade; forma dotada de história, porém, duradoura, e, de certa maneira, sempre presente, porque sempre evocável e sentida. Diria que é aquela “alegria” que dura para sempre, como no poema de Mário Quintana, dialogando com “Endimião”, de John Keats, ou com “Memória”, de Carlos Drummond de Andrade.

Isso, para aludir tão somente ao plano da criação literária que, em si mesma, é puro acontecimento, uma vez que o escritor apenas ordena, no tecido móvel das palavras, a desordem natural das coisas. O escritor é o demiurgo da forma, uma espécie de organizador do caos, portanto, um criador de acontecimentos. Por sua vez, o leitor deve receber os textos literários como acontecimentos e preservá-los, no retângulo de suas retinas tão fatigadas, para repetir o poeta, como aquelas “imagens amadas”, de que fala Gaston Bachelard, em sua fenomenologia estética.

Zé Lins, descrevendo a cheia do Paraíba, em Menino de engenho; Ariano Suassuna, personalizando a terra, em O rei degolado, e Augusto dos Anjos, evocando o lamento das coisas, num de seus mais belos sonetos, pelo menos para mim, realizam grandes acontecimentos, e me permitem, com a sua leitura, vivenciar o mais profundo e maravilhoso dos prazeres, isto é, o prazer estético. Ou, dito de outro modo: o acontecimento por excelência!

Teatro

Espetáculos e oficinas na Funesc

Em agosto, a programação do Espaço Cultural José Lins do Rego está repleta de atividades em diversos segmentos. Na dança, o destaque é para as apresentações do Corpo de Dança do Amazonas. O grupo cumpre agenda de apresentações em João Pessoa, no Espaço Cultural, até dia 12 de agosto. Durante esses dias, dois espetáculos serão apresentados e ainda duas oficinas e uma palestra serão oferecidas ao público. A apresentação do grupo amazonense de dança contemporânea na capital é uma realização da Fundação Espaço Cultural da Paraíba, com apoio do Hotel Ambassador e do Centro Estadual de Arte (Cearte).

Rádio Tabajara

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

AM

0h - Madrugada na Tabajara
5h - Nordeste da gente
6h - Bom dia, saudade!
8h - Sucessos Inesquecíveis
9h - Domingo no rádio
11h - Mensagem de fé
11h30 - Programação Musical
12h - Tabajara Esporte Show
15h - Grande Jornada Esportiva
20h - Plantão nota mil
20h30 - Rei do Ritmo
21h - Programação Musical

FM

0h - Madrugada na Tabajara
5h - Aquarela Nordestina
6h - Bom dia, saudade!
8h - Máquina do tempo
10h - Programação Musical
12h - Sambrasil
15h - Futebol
18h - Programação Musical
18h30 - Rei do Ritmo
19h - Jampa Black
20h - Música do Mundo
21h - Trilha Sonora
22h - Domingo Sinfônico

SERVIÇO

● Funesc [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambiá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

Intercâmbio cultural

Music From Paraíba estará entre as propostas apresentadas pelo Estado

Guilherme Cabral

guilpb_jornalista@hotmail.com

“Esse evento é um marco e, no caso, uma provocação aos demais gestores para que promovam a circulação regional de bens culturais.

Algo que, em alguns casos, é feito espontaneamente pelos artistas e pela produção independente, mas que precisa de um suporte financeiro mínimo. Na verdade, este assunto já foi muito debatido, mas somente pelos movimentos sociais da cultura, principalmente nos anos 80, quando se ia para a estrada pegar carona para apresentação em um município vizinho. Naquele tempo não havia investimento em política cultural. De qualquer forma, precisamos admitir que avançamos, mas também precisamos admitir que ainda é muito pouco”, reconheceu Lau Siqueira.

Na oportunidade da realização do Encontro Nordestino, em João Pessoa, o secretário de Cultura do Estado antecipou que “a Paraíba vai apresentar a sua proposta para a arrancada do projeto, com a apresentação simultânea de nove grupos nos nove Estados, permanentemente. A gestão que envia o artista paga o cachê e o traslado e a gestão que recebe dá a estrutura para a apresentação, hospedagem e alimentação”, esclareceu ele. “Ou seja, estaremos otimizando recursos e avançando na popularidade da arte nordestina. No caso de alguns eventos que já existem, a economia será gigantesca porque quem recebe a atração não pagará o cachê e nem o traslado”, garantiu.

Lau Siqueira já antecipou que a disposição da Paraíba, durante o evento em João Pessoa, também será a de, “logicamente, ouvir muito”, conforme suas próprias palavras. “Queremos discutir até mesmo o formato do edital que vai impulsionar essa política. Aliás, já estamos fazendo isso por aí. A Fundação Espaço Cultural e a Secult estão realizando reuniões com gestores e produtores nos Estados e, aliás, a proposta está recebendo muitos adeptos. Pedro Osmar, pela Funesc, e Milton Dornellas, pela Secult, são artistas e são os gestores responsáveis pelo encaminhamento deste projeto. Estamos em ótimas mãos”, assegurou ele.

Na opinião do secretário, certamente o Music From Paraíba será incluído entre as propostas a serem apresentadas pelo Estado, durante o encontro. “O projeto foi criado, inicialmente, para apresentar uma coletânea de música paraibana nas grandes feiras de música do mundo e do país. Mas extrapolou e passou a ser um projeto de circulação musical para a Paraíba. A Funesc tem conduzido muito bem isso, o que qualifica o projeto para incorporar-se a nossa ideia. A equipe da Fundação é composta por produtores experientes e dedicados, gente séria, respeitada na área. No caso do MFP, o próprio projeto já tem o seu público garantido. As pessoas reconhecem a qualidade da curadoria que foi feita. Na área da música, o Music From virou uma solução permanente, um modelo para a circulação musical”, garantiu Lau Siqueira.

O gestor da Secretaria da Cultura da Paraíba ainda antecipou que outras iniciativas deverão ser sugeridas, na ocasião do Encontro Nordestino. “Temos ideia de um projeto de circulação estadual para complementar esse projeto maior. Aliás,



Uma das reuniões preparatórias, ocorrida no dia 17 de março deste ano, na cidade de Recife, em Pernambuco

o FIC (Fundo de Incentivo à Cultura) já começou isso com os microprojetos de circulação regional, algo muito bacana. Esse projeto já é uma unanimidade nas regiões e faz parte da nossa política de descentralização dos investimentos na cultura da Paraíba que, apesar do esforço dos últimos quatro anos, ainda guarda uma inevitável concentração de investimentos nos grandes centros. Mas, na verdade, em relação ao encontro, vamos centrar fogo no projeto regional porque é uma oportunidade única. Algo muito desejado pelos artistas de todos os Estados, mas nunca realizado com apoio público e com essa dimensão. Os festivais independentes já fazem isso informalmente e, muitas vezes, “na tora”, como se diz. Entendemos que o papel da gestão pública de cultura não é de produtora. Não podemos, nem devemos, competir com a produção independente. Nossa ideia é induzir um processo onde a produção independente seja protagonista. Isso, certamente, vai gerar um novo fôlego na economia da cultura em toda a região”, concluiu Lau Siqueira.

O gerente executivo de Promoção Cultural da Secult da Paraíba, Milton Dornellas, informou que já foram realizadas reuniões preparatórias em João Pessoa, Natal, Recife, Maceió, Aracaju e Salvador. “Esse protagonismo da Paraíba é para tentar sensibilizar gestores da região para realizar circulação conjunta de bens culturais, com o objetivo de tirar posição e fortalecer a região nordestina com produções culturais para a proposta de um projeto piloto para 2016. A Paraíba cumpre o papel de grande provocador”, disse ele.



Vitor Sampaio, da Fundac do Piauí, e Aglaê d'Ávila Fontes, presidente da Funcaju



Estados nordestinos aprovam a iniciativa

Apoio - A iniciativa da Paraíba de protagonizar a preparação do I Encontro Nordestino de Produção Cultural Independente já vem atraindo o apoio de outros Estados da região. “É super importante e a região está bastante atrasada nessa área, pois essa ação só faz fortalecer a cultura da região e o próprio Nordeste”, disse para **A União**, por exemplo, o professor Vitor Sampaio, da Fundação Cultural do Piauí (Fundac). De

acordo com o gestor, haverá a articulação e a ligação direta entre os Estados, acrescentando que o Encontro Nacional de Folguedos, que ocorre tradicionalmente no Piauí, pode servir de proposta a ser levada ao evento em João Pessoa. Já a presidente da Fundação Cultural de Aracaju (Funcaju) e secretária Especial de Cultura, Aglaê d'Ávila Fontes, comentou que “o evento é importante porque promove a troca de saberes

e conhecimentos”. Ela disse que é uma oportunidade para se “conhecer a produção e a identidade” dos Estados que venham a participar do Encontro em João Pessoa. Nesse sentido, prosseguiu a gestora, exemplificando que projetos e programas realizados com quadrilhas juninas, conjuntos de forró e teatro, com espetáculos de temática regional, poderiam servir como sugestões de intercâmbio entre os Estados da região.

Sustentabilidade

Paraíba vai reduzir emissão de gases de efeito estufa

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

A Paraíba se prepara para aumentar a eficiência dos sistemas produtivos do setor primário, com o lançamento, no dia 27 de setembro, do Plano Estadual ABC, que prioriza a prática de uma agricultura sustentável e de emissão de baixo carbono.

Segundo dados de 2013, do relatório emitido pelo Sistema de Estimativa de Emissão de Gases de Efeito Estufa (SEEG), a Paraíba é responsável por 0,47% das emissões de gases de efeito estufa (GEE) do Brasil, sendo que, desse percentual, a agropecuária paraibana é responsável pela emissão de aproximadamente 28% dos GEE, o que está dentro da média nacional, que é estimada em 25%. O Plano ABC é uma espécie de planejamento setorial de mitigação e de adaptação às mudanças climáticas para a consolidação de uma economia de baixa emissão de carbono na agricultura e objetiva compatibilizar a produção de alimentos e de bioenergia com redução dos gases de efeito estufa, medida importante no combate ao aquecimento global.

O secretário de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca, Rômulo Araújo Montenegro, explicou que a agricultura sustentável e com redução dos gases de efeito estufa é estabelecida em cima de três pilares: econômico, social e ambiental. “Na verdade, o que queremos com o Plano ABC é incentivar a adoção de técnicas agrícolas sustentáveis e que contribuam para a redução das emissões de gases de efeito estufa e ajudem na preservação dos recursos naturais”, reiterou.

Ele revelou que vem trabalhando, desde fevereiro, através de um comitê gestor, na elaboração da minuta do plano estadual. “Já tivemos reuniões com os setores produtivos do Estado e com as entidades que representam os diversos segmentos da agropecuária. Também realizamos o Seminário de Sensibilização do Plano ABC – Agricultura de Baixa Emissão de Carbono na Paraíba, que ocorreu no último dia 2 de julho, no Auditório da CINEP, em João Pessoa, cujo objetivo foi subsidiar, na Paraíba, a elaboração do Plano Estadual ABC”, complementou.

Parceria com as instituições bancárias

Rômulo Montenegro anunciou a realização de um encontro final para a elaboração e definição do Plano Estadual ABC, envolvendo o comitê gestor e todos os atores públicos e privados que formam o grupo pensante da agropecuária do Estado da Paraíba. O evento acontecerá de 24 a 28 de agosto, no Auditório Ariano Suassuna do Tribunal de Contas do Estado.

Segundo informou o secretário da Agropecuária e da Pesca, os estudos para implantação do Plano ABC estão sendo feitos com a participação de técnicos da Embrapa, da Emepa e professores de universidades. “É importante que a gente encontre um plano que seja consensual para a Paraíba e em conformidade com as peculiaridades de cada uma de suas regiões, porque a peculiaridade do Litoral não é a mesma do Brejo, nem do Agreste, nem do Cariri e nem tampouco do Sertão”, detalhou.

Ele acrescentou que a presença dos bancos, nas discussões em torno da implantação do Plano ABC, tem sido algo fundamental, porque a agricultura de baixo carbono, como o próprio nome diz, precisa proporcionar retorno financeiro. Na opinião do secretário, o produtor não vai só proteger o meio ambiente, ele tem que ganhar dinheiro com isso e, neste sentido, os bancos precisam estar presentes e com uma política de financiamento diferenciada.

“Alguém, por exemplo, que plantar eucalipto de forma integrada com a braquiária, precisa no mínimo de quatro anos para extrair a madeira e, portanto, necessita de um financia-



Rômulo: “Compromisso com o meio ambiente”

mento que esteja compatível com isso. A gente só vai avançar quando as instituições bancárias estiverem consoante com isso. Por isso é fundamental que a gente dialogue com todos os segmentos, já que uma política como essa do Plano ABC é exatamente compatível com o grande agricultor, o médio e o pequeno, este último hoje denominado como agricultor familiar”, reforçou Rômulo Montenegro.

“Estamos numa fase de sensibilização e as instituições que representam o setor agropecuário paraibano estão presentes, tanto as do setor patronal, como as ligadas ao agricultor

familiar. Entidades como a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado da Paraíba (FETAG-PB), a Federação da Agricultura e Pecuária da Paraíba (Faepa), a Associação de Plantadores de Cana da Paraíba (Asplan), o Sindicato da Indústria de Fabricação do Alcool no Estado da Paraíba (Sindalcool), além de se fazerem presentes às discussões em torno do Plano ABC, atuam na mobilização dos seus associados, para que tudo aconteça a contento”, comentou.

Selo para produtos

O secretário informou que com a implantação do Plano ABC, um dos planos setoriais estabelecidos em conformidade com a Política Nacional sobre Mudança do Clima (Lei Federal 12.167/2009) e de acordo com o artigo 3º do Decreto Federal 7.390/2010, a Paraíba, como qualquer outra entidade federada, vai ter um selo, tanto sanitário, como ambiental, para certificar os produtos. O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento quer implementar o Plano ABC (Agricultura de Baixa Emissão de Carbono) em todos os Estados brasileiros, até 2020.

“No aspecto sanitário, a Paraíba já tem a certificação de Zona Livre de Aftosa e, agora, com o Plano ABC, ou seja, com a redução de emissão de GEE no setor agropecuário, o produtor paraibano vai atuar em consonância com as normas ambientais e ter o seu produto certificado para entrar no mercado, tanto interno, como externo”, assegurou.

Comitê elabora plano para a agricultura

O doutor em Engenharia Agrícola e pesquisador em Recursos Hídricos e Ambientais da Embrapa Algodão, João Henrique Zonta, explicou que o comitê gestor do Plano ABC tem como objetivo elaborar o plano para o Estado da Paraíba, em função de suas peculiaridades regionais de clima, solo e cadeia produtiva do agronegócio e agricultura familiar. “Dessa forma, estão sendo levantados os problemas, as diversas formas de solucionar os mesmos, e traçadas metas a curto e longo prazo, de modo a orientar os diferentes atores envolvidos na cadeia produtiva da agropecuária sobre a importância da adoção das práticas sugeridas no plano ABC”, acrescentou.

Além disso, segundo o especialista, cabe ao comitê gestor organizar treinamentos para produtores e técnicos da extensão rural sobre as tecnologias preconizadas no Plano ABC, além de auxiliar no treinamento da elaboração de projetos para concessão de financiamentos junto às instituições bancárias, visto que existe uma linha de crédito com taxas especiais destinadas aos produtores que adotem as técnicas do Plano ABC. Cabe ainda ao comitê gestor o acompanhamento das ações desenvolvidas dentro do plano, visando o alcance das metas estipuladas.

Segundo o pesquisador da Embrapa Algodão, no caso do Semiárido, já estão sendo realizados alguns trabalhos considerados como práticas de agricultura de baixo carbono, principalmente com relação à integração lavoura

-pecuária e plantio direto. Ele afirmou que todas as tecnologias recomendadas pelo Plano ABC possuem capacidade de redução da emissão de gases de efeito estufa.

João Henrique Zonta acrescentou que a Embrapa Algodão vem desenvolvendo pesquisas para introdução do plantio direto na região semiárida, com resultados positivos, obtendo-se ganho de produtividade e melhoria do solo. “Outra tecnologia que vem sendo testada é a integração lavoura-pecuária, com cultivo de milho em consórcio com diversas forrageiras, visando adaptar para a região semiárida esta tecnologia que já é adotada com muito sucesso na região do Cerrado, no Sul e Sudeste brasileiro. Desta forma, projeta-se que as tecnologias do sistema plantio direto, integração lavoura-pecuária-floresta, recuperação de pastagens, fixação biológica de nitrogênio e plantio de florestas seriam as principais tecnologias adotadas dentro do plano ABC para mitigação da emissão de gases de efeito estufa, para a Paraíba”, prosseguiu.

O agrônomo revelou que existe um produtor de milho fazendo plantio direto na região de Mulungu, numa área de aproximadamente 800 hectares, e alguns produtores adotando a técnica da integração lavoura-pecuária, com plantio de milho, em consórcio com forrageiras, porém em pequenas áreas. João Zonta informou que outras unidades da Embrapa, como a Embrapa



Zonta diz que ações já estão sendo traçadas para o plano ABC

Caprinos, desenvolvem projetos na área de integração pecuária-floresta, com raleamento e manejo da Caatinga consorciada com várias culturas para a criação de caprinos, tecnologia que poderia ser introduzida no Cariri paraibano. “Enfim, com relação à adoção, na Paraíba, dessas técnicas de agricultura de baixo carbono, o Plano ABC será fundamental para alavancar o uso das mesmas por parte dos produtores, tornando a agropecuária paraibana mais sustentável”, destacou.

No entender do pesquisador, a melhor forma para o produtor reduzir a emissão de gases de efeito estufa é através do uso das práticas indicadas no Plano ABC, como integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF), plantio direto, recuperação de pastagens degradadas, cultivo de florestas plantadas, uso de

inoculantes para fixação biológica de nitrogênio e tratamento de dejetos animais. “Além disso, essas técnicas de cultivo devem ser usadas em conjunto com as demais técnicas de conservação de solo e água, como adubação orgânica, adubação verde, plantio em nível e terraceamento”, recomendou.

Para João Zonta, o uso dessas técnicas é de suma importância, tanto no aspecto ambiental, como econômico. Ele explicou que, do ponto de vista ambiental, além da diminuição da emissão de gases de efeito estufa, o que influencia diretamente na redução do aquecimento global, estas técnicas contribuem para a melhoria das características físicas e químicas do solo e para o aumento da produtividade. Segundo ele, essas técnicas também auxiliam na melhoria

da infiltração da água no solo e no controle da erosão, elevando consequentemente a retenção de água no solo, o que auxilia no sucesso dos cultivos, mesmo quando se tem prolongadas estações sem chuvas, e aumenta a recarga dos lençóis freáticos, com consequente aumento e perenização na vazão de cursos d’água e poços.

“Com o controle da erosão, tem-se menos perdas de solo, o que é de suma importância para mitigação do processo de desertificação, visto que muitas áreas da região semiárida, devido suas características de clima e solo, são susceptíveis à desertificação. Ainda, diminui-se o assoreamento de rios e reservatórios. Do ponto de vista econômico, o uso destas técnicas permite ao produtor a elevação da produtividade da área, a melhoria no uso do solo e da água, diversificação da produção na propriedade, além de maior sustentabilidade, garantindo o solo e a água para as futuras gerações”.

A Embrapa Algodão, onde João Zonta desenvolve pesquisas, irá auxiliar o Governo do Estado na elaboração do Plano ABC, sugerindo tecnologias para o clima e solo, realizando pesquisas para adaptação e geração de novas tecnologias de agricultura de baixo carbono, instalando Unidades de Teste e Demonstração (UTS’s), realizando Dias de Campo, cursos para produtores, além de auxiliar na elaboração de materiais didáticos, como folders e circulares técnicas.

Baixa emissão de carbono já vem sendo discutida com vários setores produtivos, bancos e com diversas entidades

EM BUSCA DE SOLUÇÕES

Poluição na zona urbana é desafio

Queima de combustíveis fósseis é a principal fonte, afirma ambientalista

Alexandre Nunes
hiltongouvea@bol.com.br

A emissão de gases de efeito estufa na zona urbana também tem sido objeto de preocupação e desafios para os especialistas e pesquisadores. Segundo avaliação do analista ambiental do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Edilton Nóbrega, a queima de combustíveis fósseis, principalmente a relacionada ao transporte urbano, está entre as principais fontes de emissão de gases de efeito estufa na zona urbana. Ele tomou como base, em sua análise, a Região Metropolitana da Grande João Pessoa.

Mais da metade da população mundial mora, atualmente, em áreas urbanas, ocupando apenas 2% da massa territorial do planeta e sendo responsável por cerca de dois terços das emissões globais de gases do efeito estufa. De acordo com dados da edição de 2014 do Sistema de Estimativa de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SEEG), o setor que apresentou maior redução de emissão de GEE na Paraíba foi o de resíduos (10,2%), que compreende lixo e esgoto, seguido do setor de energias (8,33%) e de processos industriais (2,4%).

O estudo ainda mostrou que no ano de 2013 foram emitidos 7,39 milhões de t CO₂e (tonelada equivalente de CO₂) no Estado, ou seja, 0,47% das emissões de gases de efeito estufa (GEE) do Brasil, que



Edilton: “Resíduos reduziu a emissão de gases na Paraíba”

chegou a 1.5 bilhões de t CO₂e. Enquanto a agropecuária paraibana emitiu 2,1 milhões de t CO₂e, os processos industriais emitiram apenas 864,4 mil de t CO₂e, os resíduos 754,1 mil de t CO₂e. A energia foi responsável 2,9 milhões de t CO₂e e a mudança de uso da terra 741,7 mil de t CO₂e.

Edilton Nóbrega, que já foi secretário de Meio Ambiente de João Pessoa, esclarece que, entre os projetos de mobilidade urbana com baixa emissão de carbono, está a implantação do sistema de transporte coletivo mais rápido e eficiente para atender a população, a exemplo do Bus Rapid Transit (BRTs) que é um sistema de trânsito rápido de ônibus e que circula em faixa exclusiva e de alta frequência. Para alguns estudiosos da questão, o estímulo à substituição do transporte individual pelo transporte coletivo urbano pode contribuir para a redução de gases causadores do efeito estufa.

Outra intervenção importante, segundo Edilton Nóbrega, é tornar a iluminação pública mais eficiente e de menos consumo de energia elétrica, com a instalação de lâmpadas LED, porque elas consomem até 40% menos que as incandescentes. “Uma vez consumindo menos energia elétrica, elas têm um valor a ser computado na contribuição para diminuir a emissão de carbono”, acrescentou.

O analista ambiental aponta outras formas de se contribuir para menos emissões de gases de efeito estufa, a exemplo do tratamento dos efluentes produzidos pelos esgotamentos sanitários, além da destinação correta do lixo e a reposição arbórea. “As árvores, no seu metabolismo, capturam o carbono e transformam o mesmo em material lenhoso e isso reduz a camada que pode influenciar na emissão de carbono e, consequentemente, na mudança climática”, informou.

Dióxido de carbono é o vilão

Um dos principais gases de efeito estufa (GEE) é o dióxido de carbono (CO₂), resultante do processo de decomposição da matéria orgânica. As emissões de CO₂ na atmosfera são causadoras do chamado efeito estufa ou aquecimento global e os efluentes domésticos e industriais, segundo Edilton Nóbrega, são responsáveis por gerar e jogar na atmosfera quantidades de CO₂ que podem ocasionar esses danos ao meio ambiente.

Uma das medidas apontadas pelo especialista para diminuir as emissões de dióxido de carbono na atmosfera é fazer a captura desse gás que sai das estações de tratamento e dos aterros sanitários. “É preciso atrair os empresários para investirem na implantação das tecnologias já existentes para capturar o gás das estações de esgoto. Acredito ser possível um melhor aproveitamento energético do gás capturado, na produção de energia elétrica, já que o ideal não é só queimar esse gás”, alertou.

Ele acrescentou que a política de eficiência energética está influenciando no processo de diminuição da emissão de carbono, com destaque para o incentivo às alternativas de energias renováveis, como no caso da eólica e solar.

“Tecnologia para isso já existe aqui na Paraíba. As próprias universidades aqui já produzem tecnologia para utilização de fontes renováveis de energia. O problema é que você tem que transformar isso numa questão socioambiental que envolve também a economia. O tripé ecologia, economia e desenvolvimento econômico, têm que estar ligados. Na verdade, o que está faltando é ampliar

uma conexão de parcerias público-privadas”, argumentou. Como mais da metade da população mundial mora, atualmente, em áreas urbanas, tem ganhado importância a filosofia das edificações sustentáveis, já que a construção civil é responsável hoje por 47% das emissões do planeta, 80% do uso de recursos naturais e dois terços do consumo de energia. Neste contexto, o Brasil está numa melhor posição, em termos de construção civil, que muitos países do mundo, já que ocupa o quarto lugar no ranking das nações que possuem o maior número de edificações em processo de certificação Leed, uma espécie de selo verde.

Um empreendimento com certificação Leed, concedido pelo U.S. Green Building Council (USGBC), uma organização internacional que incentiva o desenvolvimento de uma indústria da construção verde, ou seja, sustentável, gasta 30% menos energia; utiliza de 35 a 50% menos água; diminui as emissões de gases causadores do efeito estufa em até 50% e reduz de 50 a 90% a produção de resíduos.

Para o analista ambiental Edilton Nóbrega é necessário estar atento às questões arquitetônicas e de urbanização, para não possibilitar a criação de ilhas de calor dentro da cidade. “A vida na zona urbana pode se tornar insuportável, quando se deixa de analisar essas questões, porque o vento não circula bem e a temperatura se eleva em alguns pontos da cidade. Outro agravante é que quando não se faz o tratamento do esgoto, criando áreas de absorção do CO₂, com isso deixando de contribuir para a diminuição das emissões de gases de efeito estufa, estamos prejudicando a nós mesmos”, concluiu.

Elejó

Dalmo Oliveira - elejo.dalmo@gmail.com

Cidade negra

Toda vez que a capital paraibana completa mais um ano, no dia 5 de agosto, eu fico imaginando como essa cidade foi fundada, como se tornou a terceira mais antiga desse Brasilzão de meio milênio, como se deu sua colonização pelos aventureiros europeus, como a população nativa originária daqui recebeu os primeiros “gringos”, como foi a chegada dos africanos acorrentados, como as três etnias foram forçadas a um convívio violento e impositivo. Como esse caldo genético e cultural forjou o paraibano que temos hoje circulando nas ruas dessa que é uma das cidades mais lindas das Américas...

Depois que os índios foram dizimados e confinados, os descendentes africanos se mantiveram como população secundarizada pelos invasores d’além mar. A mestiçagem corria solta pelo estupro do macho europeu contra as negras escravizadas. Entre os índios, Darcy Ribeiro relata a estratégia do “cunhadismo”, em que as mulheres se tornavam esposas dos “homens brancos”, que eram “acolhidos” nas famílias tabajara e potiguara.

Os séculos se passaram e as relações étnicas na Paraíba foram sendo sedimentadas a partir dessa realidade histórica na formação do Povo da Paraíba. A cidade negra e indígena, sempre governada por uma minoria eurodescendente, foi se expandindo no sentido rio-mar e exportando esse modelo para os interiores do Estado. A população escravizada passou ainda por um processo de exportação interna, o que proporcionou a separação forçada de milhares de famílias negras. Esse fenômeno tem sido usado pelos historiadores para justificar, inclusive, a pouca tradição africana da Paraíba e uma consequente negação da nossa africanidade.

João Pessoa chega aos 430 anos de história oficial mergulhada em sua própria ignorância historiográfica, como uma das mais antigas cidades brasileiras em que a presença negra é menosprezada e desqualificada. Por isso, talvez, a baixa autoestima da população negra paraibana, que não tem noção de suas origens e foi secularmente vilipendiada pela intencionalidade embranquecedora de uma elite que tentou, por diversas maneiras, ao longo dos séculos, esconder a interjeição etnorracial que configurou o primeiro século “civilizatório” pós-descobrimento.

Cidade fundadora de um Estado rico pelo multiculturalismo, mas desprovida de memória de sua própria constituição. Uma capital sem museus, porque seu patrimônio foi sequestrado para outros cantos. Cidade sem heróis nem heroínas do povo, porque suas façanhas foram “esquecidas” e suas histórias não viraram livros. Cidade negra, que desbotou na ideologia do morenismo acabocladado. Mas, “daqui dá prá ver a África”, como diria o poeta e nossa orientalidade será sempre a razão das nossas buscas pelas origens, para que um dia tenhamos o orgulho de termos vindo de onde viemos, sem subterfúgios disfarçados de modernidades eurocentradas.

Xô Geisel!

A diretoria da Sociedade Cultural Posse Nova República está sob nova batuta: assumiu a presidência da ONG o teatrólogo e radialista comunitário Marcos Antônio Velloso. A primeira reunião da nova diretoria ocorreu no último domingo, 26, na sede provisória da entidade, no bairro Ernesto Geisel. “Estamos motivados para implantação de uma radioweb, resgatando o antigo projeto de rádio comunitária e

com uma programação composta 100 por cento de música paraibana”, diz o novo presidente.

Os diretores da ONG decidiram encampar duas atividades sociais direcionadas ao Geisel: “A primeira será a organização de uma manifestação pública para reivindicar homenagem ao Maestro Vilô, dando nome ao overdrive que o Governo da Paraíba está construindo na BR-230 defronte para a entrada principal do bairro. Não concordamos com a homenagem que está sendo proposta ao ex-governador pernambucano. Temos paraibanos ilustres que merecem esse tipo de homenagem, além disso o Maestro Vilô foi morador-fundador do Geisel, onde finalizou seus dias”, defende Marcos.

A outra atividade programada é a retomada da discussão com a comunidade para a mudança definitiva do nome do bairro, com base numa recente lei estadual que determina a retirada de homenagens aos ex-ditadores que presidiram a República no período da ditadura civil-militar que assolou o país a partir de 1964. “O general Ernesto Geisel foi um dos ditadores mais autoritários e perversos no enredo antidemocrático que jogou nosso país num período de obscurantismo, onde centenas de cidadãos foram assassinados covardemente. Nossa comunidade sempre esteve incomodada com essa homenagem que o general fez a si próprio. As pessoas que moram aqui não merecem conviver com esse tipo de sombra do mal e a lembrança eterna de uma figura que contribuiu fortemente para o atraso civilizatório e democrático do Brasil”, comenta o jornalista Dalmo Oliveira, diretor de comunicação da ONG.

Segundo ele, a ideia é iniciar um processo de conscientização dentro

da comunidade, com a distribuição de panfletos e realização de plenárias populares para discutir o tema. “Vamos preparar o bairro para escolher outro nome num plebiscito, envolvendo a Câmara de Vereadores e a Prefeitura de João Pessoa”. O ativista é simpático à ideia de expandir o nome “Cuiá” para o que hoje é conhecido como “Geisel”. “É um nome que tem uma identidade local, nome do rio que corta o Vale do Cuiá. Corta todo o bairro do Geisel. Tem um apelo ecológico e resgata uma palavra da língua tupi-guarani, o que é muito bacana”, defende.

Adeus Dorinha

Conheci Maria das Dores Limeira em meados dos anos 90 quando prestava assessoria de imprensa ao Sintep. A diretoria do sindicato decidiu fazer homenagem a fundadores e ex-diretores da entidade e fui incumbido de entrevistar Dorinha. Dali surgiria uma admiração e respeito profundos por aquela figura avançada, combativa, inventiva, antenada e muito à frente de seu tempo. Logo em seguida fui trabalhar e morar na Bahia, mas sempre, nas férias, ia visitá-la, especialmente, na época áurea das festas juninas que ela e os filhos promoviam no Quintal Mágico. Apreendi muito com Dorinha e apresentei ela para outros amigos. Ela tinha esse maravilhoso diferencial de uma facilidade enorme de dialogar com gente de outras gerações, com a juventude, sem preconceitos e sem o esnobismo intelectual comum aos mais velhos. Acompanhei um pouco sua empolgação na literatura, que desenvolveu com afinco nos últimos anos. Dedico essa edição à mestra Dorinha Limeira que partiu na terça-feira, dia 4, sem ver sua cidade ficar mais velha.

Consciência ecológica

Ambientalista destaca importância do plano ABC no Estado

Alexandre Nunes
hiltongouvea@bol.com.br

Fazer com que a produção agrícola seja cada vez menos agressiva e que tenha realmente o objetivo de uma produção maior de oxigênio, esse é o papel de uma agricultura sustentável e com menos emissões de gases de efeito estufa. É o que afirma a ambientalista Paula Frassinete Lins Duarte.

A bióloga considera de fundamental importância iniciativas como as do Plano ABC, para adoção, no campo, de uma agricultura que diminua o carbono. Ela sustenta que há tecnologias possíveis de fazer isso acontecer. “Com uma baixa emissão de carbono na agricultura, a adubação química desaparece. Os pesquisadores do mundo inteiro estão buscando técnicas de plantio sustentável e de menos impacto ambiental. No Brasil, a Embrapa tem se constituído num grande espaço de pesquisa destinada a uma agricultura de baixo carbono. A ideia é que ninguém precise mais usar fertilizante químico e que o controle das pragas passe a ser feito com produtos orgânicos, ou com um plantio de várias espécies juntas, o que dificulta o trabalho das pragas”, explica.

A agricultura de baixo carbono se vale da biodiversidade, com cultivos de diversas espécies em uma mesma área, o que contribui para melhor controle de pragas, doenças e plantas daninhas. Paula Frassinete esclarece que a biodiversidade garante o equilíbrio da natureza, porque o mundo é biodiverso. “É óbvio que uma floresta é muito mais



FOTO: Arquivo

Paula diz que o ideal é o uso de produtos orgânicos de forma intensiva

produtiva, em termos de oxigênio para a atmosfera, porque permite o equilíbrio da fauna também e da queda das chuvas, daí a necessidade de matas ciliares em todos os rios, porque na realidade a natureza é biodiversa”, complementa.

No entender da ambientalista, as novas tecnologias propostas pelo Plano ABC para a atividade agropecuária, nada mais são do que formas que vão ajudar a manter o equilíbrio no planeta. “A natureza e o homem estão intimamente interligados e interdependentes. Quando agredimos a natureza com nossas ações, estamos destruindo o que é nosso e ameaçando a nossa própria existência. É preciso ter consciência ecológica para perceber que, se estou neste planeta, sou parte da humanidade e de toda a na-

tureza”, analisa. Paula acredita que o Plano ABC terá no agricultor familiar um dos principais atores para o sucesso de sua implantação. “A Paraíba está se notabilizando com o apoio à agricultura familiar e isso contribuirá para uma adesão positiva desse segmento ao plano”, assegura.

Proposta de uso de novas tecnologias vai ajudar a manter o equilíbrio no planeta, diz bióloga

COM AJUDA DO TELESCÓPIO HUBBLE

Estudante brasileiro descobre uma possível supernova

Bolsista de graduação-sanduíche nos Estados Unidos pelo Programa Ciência sem Fronteiras (CsF), o estudante brasileiro Luís Felipe Longo Micchi fez uma importante descoberta a partir dos trabalhos realizados na Catholic University of America, em Washington. Com a ajuda do telescópio Hubble, ele encontrou uma estrela candidata a supernova perto da galáxia MRK-477.

Supernovas são corpos celestes surgidos após as explosões de estrelas que tenham mais de dez massas solares. São objetos extremamente brilhantes, cuja luz declina até que eles se tornem invisíveis, em semanas ou meses. Em apenas alguns dias, o brilho pode intensificar-se em um bilhão de vezes, a partir do estado original, e ser comparado ao de uma galáxia.

Estudante de Física na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Luís Felipe conta que a descoberta surgiu a partir do envolvimento em uma pesquisa sobre quasares, tipos mais luminosos de galáxia. “Eu estava procurando descobrir mais sobre a morfologia desses objetos, trabalhando com imagens do satélite Hubble”, diz. “Em uma das imagens, a da galáxia MRK-477, apareceu algo diferente de todas as demais, um ponto muito luminoso, tanto quanto a própria galáxia inteira.”

Ao tratar a imagem, o bolsista chegou à conclusão de que o ponto era algo extra, que não deveria estar ali. “Para provar essa hipótese, peguei uma imagem mais antiga, de 2013, e verifiquei que o objeto realmente não estava lá”, destaca. “Já tendo trabalhado com supernovas, percebi tratar-se de uma. Ou seja, eu estava olhando em primeira mão para uma estrela em explosão.” Luís Felipe espera que a descoberta funcione como um incentivo ao desen-

volvimento da área no Brasil. “Acredito que o fato de ter mais brasileiros em pesquisas de grupos internacionais traga reconhecimento à ciência brasileira em geral”, afirma. “Essa e outras descobertas, espero, devem incentivar ainda mais pessoas que gostam da área a procurá-la e, com isso, aumentar a produção científica no Brasil.”

Intercâmbio

Sobre as perspectivas com o Ciência sem Fronteiras, o bolsista afirma que a experiência no Exterior traz crescimento pessoal, que acontece naturalmente. “Conheci pessoas do mundo todo, tive contato com culturas diferentes”, diz. “Isso serviu para expandir a perspectiva de vida, é uma coisa que avalio como mudança muito positiva em minha vida.” A graduação-sanduíche também possibilitou o aprimoramento de conhecimentos e habilidades. “Uma primeira e mais básica mudança em minha carreira possibilitada pelo Ciência sem Fronteiras foi a proficiência em Inglês”, salienta. “Agora, posso dizer com certeza que sou fluente, algo importante em todas as áreas hoje em dia.”

O intercâmbio também permitiu a Luís Felipe o contato com uma rede de cientistas. “Conhecer diferentes profissionais na mesma área do conhecimento, ver as maneiras que eles têm de entender e pensar a ciência é de vital importância. Agora, sei que posso ter informações de pesquisadores que antigamente não teria e talvez realizar colaborações futuras.” Lançado em 2011, o Ciência sem Fronteiras promove a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Insa lança relatório de ações desenvolvidas no Semiárido

A proposta de produzir uma prestação de contas autoexplicativa, em linguagem popular, torna o relatório popularizado um manual de fácil consulta para todos os cidadãos. Para compartilhar com a sociedade as atividades e ações desenvolvidas no ano de 2014, o Instituto Nacional do Semiárido (Insa), Unidade de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), localizada em Campina Grande (PB), publicou o Relatório de Atividades Populizado de 2014 com o título “Pela convivência, resiliência e resistência: Construindo juntos estratégias na Ciência, Tecnologia e Inovação que se alimentam mutuamente”.

O relatório pontua os principais resultados alcançados pelo Insa e parceiros em 2014, por meio de ações de articulação, pesquisa, formação, difusão e subsídio a políticas. A publicação está estruturada em oito áreas de pesquisa científica: biodiversidade e uso sustentável; gestão de recursos hídricos; sistemas de produ-

ção; desertificação; desenvolvimento e tecnologias sociais; inovações tecnológicas para convergência do saber popular e acadêmico; gestão da informação e do conhecimento do Semiárido brasileiro; e ações transversais, tecnologia e inovação. Também apresenta informações sobre os projetos de expansão da infraestrutura. No ano passado, o Insa estreitou parcerias já estabelecidas com os movimentos sociais, pesquisadores e comunidades tradicionais, aproximando os agentes públicos e os atores sociais para unir esforços na construção do saber científico.

Em algumas pesquisas de destaque, como as conduzidas pelo Núcleo de Bioprospecção e Conservação da Caatinga (NBioCatt), na qual pesquisadores se deslocam até grupos locais para pesquisarem princípios ativos medicinais e cosméticos de plantas nativas da região Semiárida, o protagonismo cabe aos atores sociais, que guiam os pesquisadores até o conhecimento popular guar-

dado pela tradição oral através das gerações. Uma preocupação constante da gestão do Insa é aproveitar a realização das pesquisas científicas em prol do bem-estar da população. Exemplo da consolidação do Projeto de Revitalização da Palma Forrageira, que em 2014, distribuiu cerca de 1 milhão de raquetes de palma resistente à praga da cochonilha do carmim para 2 mil famílias de agricultores familiares.

O Insa planeja tornar-se um centro de referência de informações econômicas, sociais, ambientais e da infraestrutura da região Semiárida. Além de divulgar experiências, conhecimentos e estudos para contribuir na definição de políticas públicas, investimentos (públicos e privados), planejamentos e no uso sustentável dos recursos disponíveis no Semiárido brasileiro. Para alcançar esse objetivo, lançou a primeira fase do Projeto Sistema de Gestão da Informação e do Conhecimento do Semiárido Brasileiro (SIGSAB), e em 2015.

Brasil receberá competidores de 74 países na WorldSkills

Entre os dias 12 e 15 de agosto, o Brasil vai receber, em São Paulo, a 43ª edição da WorldSkills Competition, conhecida como “a olimpíada das profissões”. A competição, que deve reunir mais de 1,2 mil competidores de 74 países, é disputada por jovens com idades entre 16 e 22 anos, que passaram por cursos de formação profissional. Estarão em disputa 50 ocupações profissionais técnicas das áreas da indústria e do setor de serviços, como robótica, tornearia, desenho mecânico, soldagem, construção de moldes, eletricidade industrial, web design e confeitaria.

Nesta edição, o Brasil será representado por 56 estudantes de cursos do Senai e do Senac, com destaque para os alunos da Bolsa-Formação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). Eles concorrerão a medalhas nas ocupações de manufatura integrada, soldagem, tecnologia da moda, entre outros setores.



COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS MINERAIS DA PARAÍBA
GABINETE DO PRESIDENTE

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS MINERAIS DA
PARAÍBA – CDRM/PB “Em Liquidação”
CNPJ Nº 09.307.729/0001-80

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Convocamos os Senhores Acionistas a comparecerem a ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a realizar-se às 10:00 horas do dia 20 de agosto de 2015, na sede da sociedade, situada à Avenida Assis Chateaubriand nº 2630, Bairro do Tambor, na cidade de Campina Grande, Estado da Paraíba, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

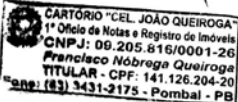
a) nomear o Liquidante;
b) nomear os membros do Conselho Fiscal da liquidação;
c) prorrogar por um ano o prazo para a conclusão da liquidação e d) outros assuntos de interesse da sociedade. A presente convocação está de acordo com as normas que regem a matéria.

Campina Grande, 04 de agosto de 2015
FRANCISCO DAS CHAGAS FERREIRA
CDRM /Liquidante

EDITAL DE PLANO DE LOTEAMENTO RESIDENCIAL DENOMINADO LOTEAMENTO “LOTEAMENTO “SANTO AMARO II”

Francisco Nóbrega Queiroga, Tabelião Público e Oficial do Registro de Imóveis desta Comarca de Pombal, Pb., no uso de suas atribuições e de acordo no que determina a Lei Federal nº 6.766 de 19 de dezembro de 1979, torna publico e para conhecimento de quem interessar possa, que foi depositado neste Cartório de Registro de Imóveis **O LOTEAMENTO “SANTO AMARO II”**, requerido por LOTS POMBAL EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA, CNPJ 20.514.883/0001-65, com endereço na rua Marechal Deodoro da Fonseca, 31, sala 01 Centro, Patos Pb, representada por GUSTAVO GUEDES WANDERLEY, CPF nº 930.390.934-87, legítimos possuidores de Uma área de terra com área de 260.052.00m²., confrontando-se ao norte com terras da Prefeitura Municipal: ao sul, com área remanescente do imóvel Rogerio II: ao leste com a BR%-230 e ao sul, também com área remanescente do imóvel Rogerio II, adquirida por compra e ainda todas as medidas ângulos e demais especificações exigidas por Lei. Todo aquele que se julgar capaz ou com direitos sobre o imóvel loteado ou tenha justa causa ou razão para oferecer impugnação do loteamento, devendo fazê-lo dentro do prazo de quinze (15) dias, contando da última publicação deste EDITAL, findo o qual não havendo reclamações ou impugnação, será o loteamento registrado, para que ele realize as transações dos lotes e quadras negociados. Dado e passado nesta cidade de Pombal PB, aos 07 de agosto de 2015. Francisco Nobrega Queiroga – Oficial

Francisco Nóbrega Queiroga, Oficial



CARTÓRIO “CEL. JOÃO QUEIROGA”
1º Ofício de Notas e Registro de Imóveis
CNPJ: 09.205.816/0001-26
Francisco Nóbrega Queiroga
TITULAR - CPF: 141.126.204-20
emp. (03) 3431-2175 - Pombal - PB

Goretti Zenaide

● Ele disse

“Na verdade, poucos filhos são semelhantes ao pai; a maioria é inferior, poucos são melhores que ele”

HOMERO

● Ela disse

“Meu pai foi para mim um grande exemplo de ternura, de trabalho... e acima de tudo de compreensão de todos os meus problemas”

FRIDA KAHLO

 gzenaide@gmail.com

 @letazenaide

 colunagorettizenaide

Croquis

DEPOIS DE RODAR vários estados e inclusive lançar em primeira mão em João Pessoa, seu livro “Caderno de Roupas - Memórias e Croquis”, o estilista Ronaldo Fraga o lançou finalmente ontem em sua terra natal, Belo Horizonte-MG.

No show da cantora Zélia Duncan na última quarta-feira no Teatro Pedra do Reino, a estrela usou um modelo assinado pelo Ronaldo Fraga com estampas de pássaros, encomendado especialmente para a ocasião.

Acadêmicos

O PRESIDENTE DA Academia de Letras Jurídicas do Rio Grande do Norte, Adalberto Targino anunciando para o próximo dia 28 eleições para ocupar as cadeiras 24 que fora da procuradora e professora Anna Maria Cascudo Barreto e a 29 que fora do desembargador e poeta Silvio Caldas. São candidatos o juiz federal Walter Nunes e o desembargador federal Francisco Barros Dias.

Dom Hélder

O SAUDOSO arcebispo de Olinda e Recife, dom Hélder Câmara foi homenageado, esta semana, na Câmara dos Deputados pelo deputado federal paraibano Luiz Couto.

Dom Hélder faleceu em agosto de 1999 e atualmente encontra-se em curso o processo de sua canonização. Para Luiz Couto, “ele foi um profeta da verdade e um pastor dos pobres”.

Gestão pública

A ESCOLA Nacional de Administração Pública lançou esta semana o site do Seminário Internacional “Papel do Estado no Século XXI: desafios para a gestão pública”. O evento será realizado dias 3 e 4 de setembro no Centro Internacional de Convenções do Brasil, em Brasília-DF.

Dois Pontos

- ● Uma interessante exposição do fotógrafo de moda Bob Wolfenson revelando bastidores de 20 anos de realização do São Paulo Fashion Week percorre o país e atualmente está até o próximo dia 23 no Shopping Rio Mar, em Recife-PE.
- ● A mostra, que tem curadoria do criador do SPFW, Paulo Borges, vai seguir depois para João Pessoa.

Parabéns

Domingo: arquiteta Carmen Lúcia Lins, empresários Josuá Mariz, Rinaldo Moreira Pinto, Cecílio Fonseca e Ermano Targino, psicólogas Ana Maria Viana e Alessandra Maroja, Sras. Ana Virginia Bezerra Cavalcanti, Maria das Graças Carvalho e Mônica Pereira de Melo Oliveira. **Segunda-feira:** professores José Nilton e Eliane Guerreiro, Sras. Gilzenir Nóbrega, Maria Cândida Carlos, Maria Esi Motta de Almeida, Tata Baracuhy e Angelica Oliveira, empresários Cássio Túlio Santiago Chaves e Adélia Moreno, executivos Kaúma Inácio Neiva Gouvêa e Maria Odisa Araújo, dançarina Tatiana Rangel Alcântara.



O aniversariante de amanhã Kaúma Gouvêa com a filha Daniela Mangueira e a esposa Kiko Gouvêa

Cem anos com saúde

O CENTENÁRIO do Esporte Clube Cabo Branco, que acontece no dia 13 de dezembro, já começou a ser festejado desde janeiro com o baile do Vermelho e Branco. Durante todo o ano, as festividades acontecem em datas marcantes como o Dia das Mães e o evento esportivo “100 Anos com Saúde”, que volta a ter sua segunda edição no dia 30 deste mês.

Quem quiser participar informações com Gilberto Ruy e Martinho Lucena pelos telefones (83) 98701-6917 e 98805-8884.



Presenças bacanas de Vaneide e José Nilvan na inauguração do Teatro Pedra do Reino no Centro de Convenções

Zum Zum Zum

- ● ● O Grupo Vila promove hoje apoio às missas que serão celebradas hoje às 9h pelo Dia dos Pais nos cemitérios N. S. da Boa Sentença e Santa Catarina. A promoção será feita pelas empresas Morada da Paz e Plano Sempre com distribuição de águas aos visitantes do local.
- ● ● O restaurante Appetito Trattoria está atraindo cada vez mais com seu cardápio fitness agora renovado e com mais novidades. Na última semana, mesa animada era formada por Roberta Aquino, Selda Falcone, Tereza Suassuna, Lúcia Padilha e esta colunista.
- ● ● Terminou ontem no Centro de Convenções de Pernambuco o 2º Salão de Turismo Rota 101 Nordeste. O secretário de Turismo de Cabedelo, Omar Gama integrou a comitiva paraibana que participou do evento.
- ● ● A advogada Socorro Brito está em temporada de férias pelo Estado de Goiás. Só volta agora no final do mês.

CONFIDÊNCIAS

EMPRESÁRIA DE MODA

NELLY FERNANDES MAIA BRAGA

Apelido: não tenho. Minha mãe era radicalmente contra apelidos e colocou nomes curtos nos filhos justamente para ninguém ter apelido.

Uma MÚSICA: “Fascinação”

Um CANTOR: gosto muito de Nat King Cole e também de Elton John.

Uma CANTORA: Marisa Monte

Cinema ou Teatro: Teatro é o meu preferido mas também gosto de cinema.

Uma peça de TEATRO: “Não fuja da raia”, com Cláudia Raia. Eu gosto muito de musicais e esse achei maravilhoso.

Um FILME: é antigo, da minha infância, que foi “O Rouxinol das Montanhas”, acho que ninguém mais se lembra mas ficou gravado na minha memória com o pequeno cantor espanhol Joselito.

Um ATOR: Tarcísio Meira

Uma ATRIZ: não tem igual a Fernanda Montenegro que além de ser uma grande atriz sabe envelhecer com a maior dignidade.

POESIA OU PROSA: depende da poesia e da prosa. Há poesia que acho muito sem graça e outras que gosto.

Um LIVRO: estou lendo no momento “Eu sou Malala”, das autoras Christina Lamb e Malala Yousafzai. É a história desta garota que defendeu o direito à educação e foi baleada pelo Talibã. É muito interessante e prende muito a atenção.

Um ESCRITOR(A): Augusto dos Anjos e José Lins do Rego.

Um lugar INESQUECÍVEL: são dois lugares, primeiro o Havaí porque foi lá que vi um fenômeno da natureza incrível. Estava passeando com meu marido Bosco num carro bacana, conversível, quando vi a uma montanha de gelo em pleno verão! E o segundo lugar é Dubai onde acho que o homem brincou de Deus. Um foi obra da natureza, outro obra do homem.

VIAGEM dos Sonhos: adoraria ir a Austrália, já avisei a meu marido que para o ano esta tem que ser nossa viagem. Vamos agora em setembro para a Grécia mas acho meio sem graça aquelas ilhas...

CAMPO ou PRAIA? praia sem dúvida. Do mato eu já sai há muito tempo e não pretendo voltar. Nasci numa fazenda.

RELIGIÃO: católica

Um ÍDOLO: Jesus Cristo. Na terra não tenho admiração por uma pessoa a ponto de idolatrar.

Uma MULHER elegante: Costanza Pascolato é muito chique e elegante.

Um HOMEM Charmoso: o jornalista Otávio Mesquita

Uma BEBIDA: se for alcoólica talvez um vinho, mas se não for adoro coca-cola diet.

Um PRATO irresistível: paeja

Um TIME do coração: não tenho

Qual seria a melhor DIVERSÃO: receber amigos do coração em minha casa. Não gosto muito de sair para badalações, isso me dá um sono...

QUEM você deixaria numa ilha deserta? a maldade humana

Um ARREPENDIMENTO: tenho de não ter me tornado uma bailarina clássica. Sempre fui apaixonada pelo ballet e na fazenda não tinha a menor possibilidade. Mas me realizei através da minha filha Talita que estudou ballet clássico e até fez algumas apresentações, mas numa dessas ela se esforçou tanto que se esgotou e terminou no outro dia na praia caindo e machucado a cabeça. A partir daí ela não quis mais seguir a carreira de bailarina. Mas é uma frustração que carrego por toda a vida de não ter sido bailarina.



FOTO: Dalva Rocha

“São dois lugares inesquecíveis. O primeiro é o Havaí porque foi lá que vi um fenômeno da natureza incrível. Estava passeando com meu marido Bosco num carro bacana, conversível, quando vi uma montanha de gelo em pleno verão! E o segundo lugar é Dubai onde acho que o homem brincou de Deus. Um lugar foi obra da natureza, outro, obra do homem”

PAIS E FILHOS

Separados, mas sempre presentes

FOTO: Ortilo Antônio

Histórias de quem exerce a paternidade praticando a guarda compartilhada

Dani Fechine
Especial para A União

Segundo domingo de agosto, dia de homenagear aquele que é considerado um exemplo nas famílias, mesmo os que não moram mais junto dos filhos e sempre procuram um jeito de marcar presença. O jornal **A União** foi em busca de histórias de quem pratica a guarda compartilhada e que não aceita ser apenas pai de fim de semana e pensão, mas que faz questão de participar integralmente da vida dos filhos, mesmo separados.

Um desses exemplos é Nilo Montenegro, pai de Davi, de 4 anos. Entre eles estão 120 quilômetros. Depois que a saudade se tornou o único combustível entre os dois, Recife e João Pessoa se tornaram mais próximas do que são. Se não fosse o amor, o carinho, a cumplicidade que cultivam e a guarda compartilhada entre os pais, essa história não seria a mesma. Pais separados, Estados vizinhos e um amor de rotina que não se percebe em quem convive diariamente com o pai.

Tudo começou quando

Nilo e a ex-mulher (mãe de Davi) iniciaram um processo de separação e, por motivos profissionais, ela foi morar em Recife com o filho. Uma peça muito importante nesse meio não poderia, jamais, se abalar ou sofrer. O menino Davi foi resguardado pelos pais que, conscientes, optaram pelo melhor para o pequeno, seja como filho, seja como homem. Decidiram, pai e mãe, pela guarda compartilhada, uma decisão que não estabeleceu regras de visitas, afinal, a presença de um filho nunca foi obrigação. É necessidade de afeto.

“Essa decisão que a gente tomou, da guarda compartilhada, foi muito pensando nele, no melhor para Davi. Pensamos em como poderíamos fazer para que ele sempre tivesse a referência de mulher, homem, mãe e pai”, Nilo relata. “Então a gente tentou conversar bastante para que todas as ações tomadas minimizassem o impacto de uma separação para Davi, de não ter mais o pai e a mãe dentro de casa”.

Mas a saudade começa antes mesmo da despedida. No começo, Nilo conta que foi difícil. “Foi uma coisa que eu nunca imaginei: ter meu filho tão longe”. Os questionamentos não puderam deixar de ocupar a mente, enquanto no coração apertado



Davi, de 4 anos, e o pai, Nilo, vivem em cidades diferentes e garantem que a distância os tornou ainda mais próximos um do outro

pulsava apenas amor e um sentimento nostálgico capaz de levá-lo a grandes dúvidas: “Será que isso vai me afastar dele? Será que ele vai se esquecer de mim? Será que ele vai me ter como

referência de pai? Quem vai dar orientações para ele? Que amizades ele vai ter?”.

Mas, contrariando Vinícius de Moraes, do pranto fez-se o riso. Davi, rapidamente,

com sua delicadeza e inocência de quem entende a vida mais facilmente que os adultos, mostrou ao pai que o contato, a aproximação e a afinidade dependeriam apenas da quali-

dade do tempo que passariam juntos. E desde então, Davi tem em Nilo uma forte referência de pai. E de felicidade.

Continua na página 14

Vagas para Profissionalização

O SENAI/PB está com vagas abertas para cursos profissionalizantes em toda a Paraíba, do litoral ao sertão! Todas as semanas esse espaço tem veiculado notícias sobre oportunidades para ingresso no mercado de trabalho. Mantendo seu compromisso de oferecer vagas em todos os quadrantes do Estado, o SENAI está com vagas abertas para cursos nas áreas Automotiva, Mecânica Industrial e Eletricidade. Ao todo serão oferecidas vagas em 13 cursos, em turnos e horários diferentes, para atender as necessidades dos alunos.

Os cursos têm cargas horárias variadas e vão ser ministrados no Centro de Educação Profissional Odilon Ribeiro Coutinho - ORC, localizado na Avenida das Indústrias, S/N, Distrito Industrial em João Pessoa. São diversas oportunidades de ter uma vida melhor a partir dos cursos do SENAI. Para mais informações os interessados devem se dirigir a uma Unidade do SENAI mais próxima.



O SENAI oferece caminhos para a melhoria de vida dos seus alunos

IEL Lança MBA

Com a palestra “O Segredo dos Líderes de Sucesso” proferida pelo Mestre em Gestão de Pessoas, Odilon Medeiros, o IEL lança na noite do próximo dia 26, na FIEP, o MBA em Gestão Industrial. O curso, com 368 horas-aula, será realizado em Campina Grande e João Pessoa. O MBA em Gestão Industrial conjuga o desenvolvimento de competências direcionadas à formulação de estratégias competitivas, que sejam capazes de fornecer respostas aos novos desafios da indústria brasileira e, ao mesmo tempo, executar projetos de elevada complexidade.

Durante as aulas os participantes terão acesso a conceitos, técnicas, conhecimentos e competências inerentes à área de Gestão e Desenvolvimento Industrial como subsídio à tomada de decisão. No conteúdo programático estão inseridos temas como Gestão da Produção Industrial, Competitividade Sistêmica e Inteligência Competitiva, Gestão de Projetos Industriais, Estratégia Empresarial e Internacionalização de Negócios, e Política Industrial e Políticas Públicas para Fomento da Inovação, além de outros. Ainda há vagas! Os interessados devem procurar o Instituto Euvaldo Lodi. Telefone (83) 2101-5334

MBA GESTÃO INDUSTRIAL

INSCRIÇÕES ABERTAS!

FACULDADE DA INDÚSTRIA IEL

FIEP IEL

(83) 2101.5334
(83) 2101.5360
contatoiel@fiepb.org.br

Resultados do SESI/PB

O SESI/PB está com uma equipe participando da etapa Estadual da Modalidade Prática na Olimpíada Brasileira de Robótica 2015 (OBR), que acontecerá em João Pessoa, no dia 9 de agosto. Trata-se do time dos “Criadores de Gigantes”, composto por alunos do 1º e 2º ano do EBEP - Programa de Educação Básica e Educação Profissional, que fazem parte do corpo discente do Centro de Atividades Corálio Soares de Oliveira, Unidade do SESI de Bayeux.

“É a primeira vez que uma equipe do SESI/PB participa da segunda etapa da OBR e isso caracteriza-se como um grande avanço na qualidade das nossas equipes, tanto de alunos quanto de professores. Isso nos dá uma felicidade e reforça nossa certeza de que os trabalhos desenvolvidos pela Instituição estão no caminho certo”, comemorou Claudete Leitão, Superintendente do SESI/PB. Na hipótese de uma classificação na etapa estadual da OBR, os alunos do EBEP do SESI disputarão a fase nacional, no período de 27 de outubro a 1º de novembro, em Uberlândia – MG. Para maiores informações sobre a participação do SESI PB na Olimpíada Brasileira de Robótica 2015, ligue (83) 2101-5466.



“Criadores de Gigantes” da esq. para a dir. Professora Ângela Maria Barbosa Fernandes e os alunos Erike Quelvi Caxias Sena, Sara Alexsandra Souza Santos, Victor Kevlen Oliveira Silva, Mariana Chagas Carvalho do Nascimento, Leticia de Queiroz Campos Miguel e Joellyson Oliveira Costa Lima

Wordskills Competition 2015

Entre os dias 11 e 16 de agosto os olhares do mundo do ensino técnico e profissionalizante estarão voltados para o Brasil. Em São Paulo acontece a 43ª Edição do “WorldSkills Competition”, que é o maior evento voltado para educação profissional do mundo. Os competidores virão de mais de 60 países, com o intuito de simular desafios das profissões a serem cumpridos dentro de padrões internacionais de qualidade. A competição acontece a cada dois anos e pela primeira vez acontece no País.

A comitiva brasileira que participará da competição foi apresentada, formalmente, no dia 6 de agosto pelo Diretor Geral do SENAI, Rafael Luchesi. “Durante a WorldSkills São Paulo 2015, o Brasil será representado por 56 competidores, que se formaram pelo SENAI e pelo SENAC. Estamos muito

satisfeitos com o engajamento de todos. Esperamos receber um público de 200 mil pessoas nos dias do evento”, disse Lucchesi. “A Competição busca estimular e capacitar os seus participantes, que já venceram etapas estaduais e nacionais em seus países. Desta vez, a equipe do Brasil tem chances reais de conseguir a primeira colocação geral”, afirmou. Para participar da WorldSkills São Paulo 2015 o time brasileiro passou por um treinamento de mais de 311 mil horas, com 189 profissionais de preparação, 64 tipos de treinamento, apoio de 70 especialistas internacionais (de 13 países) e 21 empresas parceiras.



Três Pontos

1 Alexei Macorin, diretor presidente da Associação Brasileira de Companhias de Energia Elétrica (ABCE) também defende que a terceirização é um fator de incentivo à inovação. Ele ressalta que este tipo de vínculo já é uma realidade no País há anos e, por isso, a discussão deve ser focada na regulamentação do tema e não sobre ser favorável ou contrário. “No Brasil, há 790 mil empresas prestadoras de serviços, 13 milhões de empregados terceirizados, faturamento de R\$ 536 bilhões, além de cerca de R\$ 17,4 bilhões em contribuição ao FGTS e R\$ 43 bilhões de recolhimento anual ao INSS”, exemplificou. (Estado de Minas)

2 Campina Grande registrou, no mês de julho de 2015, uma elevação em torno de 33% no ICMS consolidado, com relação ao mesmo mês do ano passado. A revelação foi feita pelo próprio prefeito Romero Rodrigues, quando entrevistado na TV Itararé na noite da última quinta-feira, 06. O ICMS de Campina, que já teve participação de 26% no bolo estadual, mas tinha caído para apenas 13% e segue em recuperação, hoje já soma 15,46. (Prefeitura Municipal de Campina Grande)

3 O que provocou a forte desaceleração da economia brasileira não foi a “nova matriz macroeconômica” adotada pelo governo da presidente Dilma Rousseff. A queda do PIB está relacionada ao menor ritmo de crescimento da economia mundial e, principalmente, a um problema fiscal que, nos anos do governo Lula, foi “disfarçado” pelo aumento constante da arrecadação tributária. O diagnóstico é de Luiz Guilherme Schymura, diretor do prestigioso Instituto Brasileiro de Economia (Ibre), o “think tank” mais antigo do país, fundado em 1951 por três expoentes do pensamento liberal nacional: Eugênio Gudin, Alexandre Kafka e Roberto Campos. PhD pela EPGE, a escola de pós-graduação da FGV do Rio, há tempos Schymura vem destoando da opinião média de seus colegas liberais. (Valor Econômico)

“Ser pai é tudo, é a melhor coisa que aconteceu comigo”

Pais mudam a rotina e até o tempo dedicado à profissão para estar ao lado dos filhos

Dani Fechine
Especial para A União

Nilo é personal trainer e possui duas empresas no ramo de Academia. Depois de pai, Nilo é um profissional, mas coloca Davi em primeiro lugar na sua vida. Deixou de trabalhar – até de ganhar um pouco mais – na sexta e no sábado, dias reservados para Davi. E não apenas para brincar, se divertir e aproveitar, mas também para educar. Para Davi, é fácil até adivinhar. O que mais gosta de fazer com o pai é brincar. “De tudo”. O sorriso é tímido, mas o olhar é de quem é feliz e de quem ama.

É muito forte para ele falar sobre essa ligação entre os dois. Nota-se que mesmo longe, os dois sempre estarão em sintonia. Chama-se amor a estrada que liga Davi a Nilo. “O carinho, a atenção, a dedicação, o tempo que a gente tem, a felicidade que a gente doa um para o outro, é o que vai fazer com que nossa ligação seja forte”.

Nilo acha a guarda compartilhada uma decisão importante para que os pais tenham o entendimento de que dividir essas ações é aproximar o filho e engrandecer os pais nas relações diárias da vida da criança. Não foi fácil o momento de decisão, tampouco se separar do filho para tão longe. Mas a maturidade fez Nilo e a ex-mulher serem conscientes de cada passo que davam. “É preciso muita paciência e tranquilidade. É interessante não tomar nenhuma decisão pensando única e exclusivamente em você”, destacou Nilo.

Hoje Nilo tem certeza que Davi é um menino muito feliz, porque tem duas pessoas que entenderam que o melhor para ele teria que ser mantido.

Um amor que transborda

Para falar sobre esse presente que é ser pai, Nilo perde um pouco as palavras. “É o melhor sentimento do mundo”, vacila na voz. Emudece alguns instantes e busca o restante das forças num abraço apertado do filho. É esse o seu melhor lar. “Ser pai é tudo, é amor, é a melhor coisa que já aconteceu comigo. Eu sou muito feliz por esse filhão aqui”, completa.

Os dois se abraçam. Davi descansa a cabeça no ombro do pai e chora. Encontrou um abrigo para se emocionar com o que escuta do pai. “Te amo, sabia?”, diz Nilo. “Eu também”, Davi responde com a voz trêmula. “Não precisa chorar, filho”, Nilo consola. “Só estou chorando porque eu estou feliz”, responde, enquanto os dois enxugam as lágrimas um do outro.

Quando o amor já não cabe mais dentro deles, Nilo levanta a mão, enquanto Davi ergue a sua, juntando as duas numa união de cumplicidade. É um código. O código que reafirma a cada reencontro que o laço entre eles está muito bem atado. É de amor que ele é feito. Davi diz: “sempre” e Nilo completa: “juntos”. Sempre juntos. E desde então pai e filho não se separam. Davi e Nilo são daqueles que continuam juntos, mesmo quando um vai embora.

“O tempo que a gente tem, a felicidade que a gente doa um para o outro é o que vai fazer que a nossa ligação seja forte”



FOTO: Ortilo Antônio

Leonardo e Sofia matam a saudade três dias por semana e não abrem mão desse tempo juntos; ser pai, para ele, está à frente de todos os problemas

“Sei que a única pessoa que estará comigo é minha filha”

Leonardo Accioly também se recusou a ser pai apenas de fins de semana. Como toda separação, a dele não escapou da normalidade de ser difícil e complicada. Com responsabilidade, Leonardo e a ex-mulher decidiram compartilhar a guarda de Sofia. Não houve uma terceira pessoa para julgá-los, a não ser a própria filha que foi peça fundamental nessa decisão.

No início, estar perto da filha era como correr numa esteira: sair do lugar parecia algo impossível. Afinal, Sofia – que hoje tem um ano e dez meses – tinha a alimentação dependente da mãe, além de que não conseguia dormir sem o aconchego dela. Mas, ainda assim, Leonardo não desistiu. Não há como desistir da pessoa mais importante da sua vida. “Eu não conseguia ter controle com ela, então eu costumava sair com ela e com a mãe dela. Não a trazia para casa”, conta.

Hoje em dia, com Sofia um pouco mais crescida, o pai a vê três vezes por semana: terça, quinta e domingo. E não abre mão disso. É fotógrafo e decidiu

manusear o seu tempo para se adaptar à vida da pequena. Para ele, é exatamente a proposta da guarda compartilhada o maior desafio: o tempo. “O desafio, além de estar sozinho, é estar separado dela. Você vê menos a sua filha que a mãe. Além disso, é preciso adaptar a rotina ao seu trabalho e a criança ao seu tempo”, disse.

É a felicidade a maior prova de que Sofia é a pessoa mais importante na vida de Leonardo. Com uma educação combinada com a mãe, o pai busca nunca confundir a filha. Brinca na praça, passeia pelas ruas. Quando está em casa, não sai de perto do pai. Com Leonardo fotógrafo, Sofia é a modelo que faltava para o seu trabalho. “Minha rotina com ela é estarmos sempre muito colados. Eu tento ensinar no dia a dia, brincando”, revela.

Depois que se é pai ou mãe, ser homem ou mulher tornam-se papéis secundários. Ser pai, para Leonardo, está na frente de todos os problemas. E família é uma construção que ele quer manter na

vida de Sofia. “O importante é não fazer a criança perder o sentido da família, porque ela ainda tem pai e tem mãe, só estão separados. A ideia é deixar ela segura, mostrar para ela que tem os dois ao lado”.

Responsabilidade, para esse pai, é algo natural. O peso forte que a palavra carrega vem em tom desnecessário, pois está tudo interligado ao amor. “Não existe prazer maior do que estar com sua filha. Estranho é uma pessoa que não quer a guarda compartilhada ou que prefere se afastar do seu filho. Eu acredito que tudo que afasta o seu filho de você não deveria ser natural”, disse.

Leonardo não nega, nem na voz, nem nas atitudes, o amor imenso que sente pela filha. Ser pai foi a coisa mais importante que lhe aconteceu. É o que o define hoje em dia. Não consegue pensar na vida sem a sua filha. Não abriria mão de tê-la por perto. “Se todas as pessoas forem embora, eu sei que a única pessoa que estará comigo é minha filha”.

Entenda a guarda compartilhada

Em dezembro de 2014, a presidente Dilma Rousseff tornou regra a guarda compartilhada em casos de separação entre pai e mãe. O objetivo é que o tempo de convivência com os filhos seja dividido de maneira equilibrada, assim como as responsabilidades. Eles serão responsáveis por decidir em conjunto, por exemplo, forma de criação e educação da criança. “Não existem regras predeterminadas. Se houver equilíbrio psicológico e material afetivo de ambos, a tendência será o compartilhamento da guarda”, disse a advogada e consultora jurídica Luciana Cavalcanti Brito.

É importante frisar que não se confunde guarda compartilhada com convivência alternada. Será fixada a residência da criança, e o pai que não tem a custódia física exercerá o direito de convivência. Para a advogada, a guarda compartilhada irá permitir que a criança, mesmo após o divórcio dos pais, continue tendo referência diária sobre a figura materna e paterna, sendo menos prejudicial ao seu desenvolvimento.

O melhor para a criança

O consenso é estabelecido também entre pedagogos e psicólogos. O melhor para a criança é o mínimo de conflito entre os pais, além de manter uma relação saudável com a mãe e com o pai. A pedagoga Adriana Medeiros não deixa dúvidas sobre o quanto é positivo para a criança a adoção dessa decisão. “Com a guarda compartilhada dos pais, os filhos se desenvolvem num ambiente emocionalmente saudável. Esse ambiente de tranquilidade, harmonia e maior convivência com ambos os genitores

vai se estender à escola possibilitando um desenvolvimento intelectual satisfatório. A criança se sentirá mais segura”, afirma.

Concorda com ela a psicóloga Andréa Meira. Para ela, é evidente que toda separação do casal irá trazer consequências na vida dos filhos. “O fato de um dos pais passar a ficar afastado da convivência direta do seu filho poderá causar inseguranças à criança, que tenderão, no futuro, ter a sua vida emocional e comportamental afetadas”. Além disso, para a vida pessoal da criança, é importante manter o equilíbrio da presença dos pais, não deixando um mais ausente que o outro. “Observamos que crianças que convivem com ambos os pais, mesmo nos casos de separação, são mais felizes, de fácil convivência com colegas e outras pessoas do ambiente escolar”, disse Adriana Medeiros.

Mas, de acordo com a psicóloga, é preciso ter cuidado. Para ela, a guarda compartilhada pode também trazer malefícios emocionais, caso não seja vivenciada com responsabilidade, devendo predominar a relação de respeito entre eles, existência de ambientes adequados com conforto e segurança para a criança e divisão coerente de responsabilidades, em que a criança sempre esteja nas decisões a serem tomadas.

“Não é sugestivo que a guarda compartilhada dê continuidade a uma relação anteriormente existente de transtornos e problemas conjugais, pois não será benéfica para a criança, levando a adquirir comportamentos inadequados, como: agressividade, medo, ansiedade, distúrbio do sono, baixo rendimento escolar, entre outros”, alertou Andréa Meira.

Acordo para dividir responsabilidades

Rosemberg Porto é pai de Isabelly, de quatro anos, e a liberdade de visitá-la e tê-la ao seu lado foi a melhor opção para a felicidade da pequena. Separado desde 2012, Rosemberg tenta se fazer presente todos os dias, no tempo que pode, mas com todo o amor que tem. O domingo é sagrado. Passa o dia com a filha, que brinca com as crianças da família. “Fico com minha filha todo domingo e durante a semana estou sempre tentando estar por perto”, diz.

Embora tenha o máximo contato possível com Isabelly, não é a mesma coisa de uma rotina lado a lado. “Perde o crescimento, perde sempre alguma coisa na vida da criança. É difícil lidar com isso no início, mas com o tempo a gente se acostuma”, conta Rosemberg, que faz tudo que está ao alcance pelo futuro da filha e pelo sorriso largo estampado no rosto. “Tento passar para ela que estou sempre ao lado”.

Se não há consenso entre os pais, quem sofre é a própria criança, que passa a ser um reflexo do cotidiano. “O que eu não quero é trazer coisas ruins para minha filha. Então, entre nós (Rosemberg e ex-mulher) existe esse entendimento de dividir as responsabilidades”.

Ser pai, para ele, é viver num mundo novo. Embora com mais responsabilidade, pai e filha crescem mais felizes. “Quando a gente é pai, acaba por também entender os nossos pais. Damos mais valor a eles, até porque a gente morre pelo filho”, finaliza.

Trotes prejudicam atendimentos dos Conselhos Tutelares da capital

As equipes recebem cerca de 40 denúncias falsas por mês em João Pessoa

Janielle Ventura
Especial para A União

O Conselhos Tutelares de João Pessoa registraram, durante os seis primeiros meses do ano, aproximadamente 3.800 denúncias. As ameaças aos conselheiros, o consumo de drogas e os trotes vem sendo as principais dificuldades enfrentadas pelas equipes. O Conselho Tutelar foi criado junto com o Estatuto da Criança e do Adolescente para a fiscalização das leis e tem uma equipe composta por psicólogos, assistentes sociais e educadores, que visitam as comunidades e verificam se os direitos e deveres das crianças e dos adolescentes estão sendo respeitados. João Pessoa dispõe, atualmente, de cinco conselhos.

As denúncias mais frequentes envolvem maus tratos, negligências, conflitos familiares e drogas. A maioria das pessoas que necessitam de acompanhamento é de comunidades carentes. O conselheiro presidente da Região Norte de João Pessoa, Luiz Antônio, conta que sempre vai haver um lado que vai se opor à presença de um conselheiro naquele ambiente, por isso surgem as ameaças. "Não é só conflito familiar. Quando vamos analisar o caso da denúncia, a droga está no meio e isso prejudica muito o nosso trabalho", explicou o presidente.

Com relação aos trotes, são cerca de 30 à 40 denúncias falsas por mês. As equipes são deslocadas até os locais de denúncias e percebem que ela é vazia, que o endereço não existe e que não há nada errado. Isso também dificulta porque, segundo Luiz Antônio, a equipe poderia estar cuidando de pessoas reais naquele momento.

É obrigatório que para cada 100 mil habitantes se tenha um Conselho. Quando houver mais de um no mesmo município, cabe à legislação local definir a área territorial de cada um. O Conselho Tutelar orienta as famílias e muitas vezes os casos são solucionados pela equipe em questão, através das visitas e orientações. Assim, os casos mais graves são filtrados para que os órgãos competentes, como delegacias e promotorias, cuidem e decidam o melhor a se fazer dependendo da gravidade da situação.

"Vale ressaltar que o conselheiro tutelar não é policial e nem é juiz, nós não podemos fazer julgamentos. Ele é apenas o zelador dos direitos da criança e do adolescente. Nós requisitamos ações ou apresentamos os casos ao Ministério Público e Poder Judiciário para que eles cumpram esse dever, quando nós não obtivermos êxito", concluiu Luiz.



FOTO: Reprodução/Internet

Maus tratos contra crianças e adolescentes são as denúncias mais frequentes feitas aos Conselhos Tutelares, assim como negligências, conflitos familiares e drogas

Fique atento

Eleições

Os conselheiros são eleitos pela própria comunidade para acompanharem as crianças e adolescentes e decidirem, em conjunto, a medida de proteção para cada caso. Para ser conselheiro tutelar, segundo o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) a pessoa deve ter mais de 21 anos, residir no município e possuir reconhecida idoneidade moral. Em 4 de outubro, haverá eleição para a criação de mais dois Conselhos Tutelares na Grande João Pessoa. Os conselheiros tomarão posse em janeiro de 2016. O presidente pede para que a população se mobilize e vote no candidato que melhor irá representar a sua comunidade. Assim como em processo eleitoral comum, na hora da votação deve-se apresentar o título de eleitor.

Parcerias

Para a realização dos cumprimentos da lei, os conselheiros têm o apoio de algumas entidades, como Polícia Militar, Defensoria Pública, Promotoria da Infância e da Juventude, Secretaria de Saúde, hospitais, Centro de Referência de Assistência Social (Cras) e Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas).

Denúncia

Os números para ligar e denunciar são Disque 100 ou Disque 123. Evite trotes e ajude a combater qualquer tipo de violência contra as crianças e adolescentes.

Saiba mais

Ligando diretamente para o Conselho da sua região, a denúncia será verificada com mais rapidez. Confira a tabela seguinte e saiba para qual Conselho Tutelar você deve ligar ou qual você deve realizar a denúncia pessoalmente:

Conselho Tutelar Região Sul

Área de abrangência: Alto do Mateus, Loteamento Juraci Palhano, Ilha do Bispo, Cordão Encarnado, Distrito Mecânico, Vila Cimepar, Jaguaribe, Cruz das Armas, Bairro dos Novais, Oitizeiro, Cidade dos Funcionários, Jardim Planalto, Vieira Diniz, Jardim Guaíba, Jardim Veneza, Ivan Bichara, Loteamento Nossa Senhora das Graças, Bairro das Indústrias, Loteamento São José, Loteamento Santo Antônio.
Endereço: Rua D. Carlos Gouveia Coelho, 285 - Centro (Próx. ao antigo Hotel Tropicana)
Telefone: (83) 3218-9836

Conselho Tutelar Região Sudeste

Área de abrangência: Rangel, Cristo Redentor, Jardim Itabaiana, Ernesto Geisel, Cidade Redenção, Esplanada, Ernani Sátiro, Costa e Silva, Nova República, Presidente Médici, João Paulo II, Cidade dos Funcionários II e III, José Américo, Água Fria (por trás do Centro Administrativo Municipal), Grotão, Taipa, Citex, José Lins, Parise, Jardim das Oliveiras, Radialistas, Gramame, Jardim Cepol, Gauchinha, Olavo Wanderley, Lisboa, Loteamento Paratibe, loteamentos adjacentes.
Endereço: Rua Gilverson Cordeiro de Araújo, 58 - Geisel (Em frente à Igreja Batista Regular)
Telefone: (83) 3218-9123

Conselho Tutelar Região Norte

Área de abrangência: Varadouro, Centro, Róger, Tambaú, Padre Zé, Treze de Maio, Mandacaru, Boa Vista, Ipês, Alto do Céu, Torre, Expedicionários, Bairro dos Estados, Conjunto Verdes Mares, Conjunto Pedro Gondim, Castelo Branco I, II e III.
Endereço: Av. Sergipe nº 48 - Bairro dos Estados - Próximo a Emlur
Telefone: (83) 3214-7931

Conselho Tutelar Mangabeira

Área de abrangência: Bancários, Vale do Timbó, Jardim Anatólia, Jardim Cidade Universitária, Santa Bárbara, Colibri, Eucaliptus, Mangabeira do I a VII, Cidade Verde, Projeto Mariz, Praia da Penha, Valentina de Figueiredo, Loteamentos adjacentes ao Valentina, Monsenhor Magno, Paratibe, Barra de Gramame, Praia do Sol.
Endereço: Rua Renato Teixeira Bastos, 100 - Mangabeira
Telefone: (83) 3238-5468

Conselho Tutelar Região Praia

Área de abrangência: Tambauzinho, Tambaú, Miramar, Manaira, Conjunto João Agripino, Bairro São José, Cabo Branco, Bessa, Altiplano Cabo Branco, Jardim Luna, Brisamar, Cidade Recreio Cabo Branco, Ponta do Seixas.
Endereço: Rua Catulo da Paixão Cearense, 51 - Jardim Luna. Ponto de referência: Por trás da Cedrul da Av. Rui Carneiro
Telefone: (83) 3214-7081.



Guanabara.
Sempre na frente.
Sempre inovando.



Inovação é a palavra que sempre nos guiou nesses 20 anos de estrada. No primeiro semestre de 2013, mais 60 novos ônibus foram incorporados à frota. Assim, reafirmamos o compromisso em disponibilizar aos nossos clientes a frota mais nova e moderna do país, proporcionando o máximo de conforto, segurança e satisfação.

Guanabara. Satisfação em todos os sentidos.

 <http://blog.expressoguanabara.com.br/>

 /expressoguanabara

 @ViajeGuanabara

 GUANABARA
www.viajeganabara.com.br

POLÍTICA PARA AS MULHERES DIVULGA BALANÇO

Eleonora Menicucci vem à Paraíba

FOTO: Agência Brasil

Em 2015, o Ligue 180 realizou 364.627 atendimentos

A Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180, da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República (SPM/PR), realizou, de janeiro a junho de 2015, 364.627 atendimentos, sendo em média de 60.771 ao mês e 2.025 ao dia. Esse quantitativo demonstra que o serviço vem sendo acionado cada vez mais, haja vista que em todo o ano de 2014 foram registrados 485.105 atendimentos.

“O fato de termos chegado próximo ao total do ano passado é uma demonstração de que o serviço cada vez mais tem sido buscado pelas pessoas que querem obter informações, tirar dúvidas sobre a Lei Maria da Penha ou fazer denúncias”, afirma a secretária da SPM, Eleonora Menicucci que vem à Paraíba onde participará da inauguração de duas Delegacias Especializadas da Mulher nos dias 21 e 28 deste mês em João Pessoa e Monteiro. Outro dado destacado pela secretária refere-se ao número de atendimentos desde que o serviço foi criado. De 2005 a 2015, o Ligue 180 registrou um total de 4.488.644 atendimentos.

Dos atendimentos realizados em 2015, 34,46% corresponderam à prestação de informações (principalmente sobre a Lei Maria da Penha); 10,12% foram encaminhamentos para serviços especializados; 45,93% se referem a encaminhamentos para

outros serviços de teleatendimento (telefonia), tais como: 190 da Polícia Militar, 197 da Polícia Civil e Disque 100 da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República; e 8,84% foram relatos de violência contra a mulher.

Do total de 32.248 relatos de violência contra a mulher, 16.499 foram de violência física (51,16%); 9.971 de violência psicológica (30,92%); 2.300 de violência moral (7,13%); 629 de violência patrimonial (1,95%); 1.308 de violência sexual (4,06%); 1.365 de cárcere privado (4,23%); e 176 de tráfico de pessoas (0,55%).

Cárcere privado

Em comparação com o mesmo período em 2014, a Central de Atendimento à Mulher constatou que, no tocante aos relatos de violência até junho de 2015, houve aumento de 145,5% nos registros de cárcere privado, com a média de oito registros/dia; de 65,39% nos casos de estupro, com média de cinco relatos/dia; e de 69,23% nos de tráfico de pessoas, com média de 1 registro/dia.

A capital com a maior taxa de relatos de violência foi Campo Grande (com 110 relatos de violência por 100 mil habitantes mulheres), seguida por Brasília (60 relatos de violência por 100 mil mulheres) e Rio de Janeiro (59 relatos por 100 mil mulheres).

Entre as unidades da federação, a maior taxa de relatos de violência pelo Ligue 180 foi verificada no Distrito Federal (60 relatos por 100 mil mulheres), seguida por



Secretária de Políticas para as Mulheres da Presidência da República, Eleonora Menicucci, participará de inaugurações de delegacias

Piauí (44 relatos por 100 mil mulheres), e Goiás (35 por 100 mil mulheres). Nos primeiros seis meses de 2015, o Ligue 180 atendeu todas as 27 unidades da federação, e 3.061 dos 5.570 municípios brasileiros (55%).

Na avaliação da equipe técnica, os dados referentes à relação entre vítima e agressor podem apontar para uma mudança cultural no tocante à representação social da violência contra as mulheres. No primeiro semestre de 2015, notou-se um aumento dos relatos de violências nas relações familiares (5%) e nas re-

lações externas (que incluem vizinhos, amigos, colegas de trabalho), embora ainda prevaleçam os relatos de violência nas relações heteroafetivas (70,71% dos relatos).

Perfil

A análise técnica indica que houve uma mudança no perfil das pessoas que ligam relatando as situações de violência. Em 2015, diminuiu o número de relatos informados pela própria vítima e houve um aumento do número de amigas (os), familiares e vizinhas (os) que ligaram para relatar violências sofridas

por mulheres. Avalia-se como um indicativo da maior conscientização da sociedade para o fenômeno da violência contra as mulheres e para a desconstrução da concepção da violência, em especial a doméstica, como um assunto privado.

“Desde o advento da Lei Maria da Penha temos buscado desconstruir o dito popular de que em briga de marido e mulher não se mete a colher. Se o houver violência contra a mulher, tem que denunciar sim! Seja vizinho, colega de trabalho ou qualquer pessoa que tenha tomado co-

nhecimento ou presenciado a agressão”, enfatizou Eleonora Menicucci.

Outro dado destacado diz respeito à percepção de riscos por parte das pessoas que procuram o Ligue 180 para relatar casos de violência. Em 31% existem referências à percepção de risco de feminicídio. Esse dado, somado ao fato de que 75% dos denunciantes relatam episódios recorrentes de violência (com episódios semanais de agressões), remete à importância da promulgação da Lei do Feminicídio - Lei 13.104, em 9 de março de 2015.

FORMAÇÃO DO QUADRO DE RESERVA

MPF vai abrir inscrições para estagiários de Direito dia 10

De 10 a 16 deste mês estarão abertas as inscrições online do processo seletivo para formação do quadro reserva de estagiários de Direito das unidades do MPF em João Pessoa, Campina Grande, Monteiro, Patos e Sousa. As inscrições serão feitas exclusivamente pela internet, através do preenchimento de formulário disponível na página www.prpb.mpf.mp.br

Edital nº 13/2015

Para participar, o estudante deve estar regularmente matriculado no curso de Direito das instituições de ensino conveniadas com o órgão. O estudante deve ter concluído, no ato da inscrição, pelo menos, 40% da carga horária ou dos créditos do curso superior, independente do semestre em que esteja formalmente matriculado.

O estágio tem carga horária de 20h semanais e bolsa de R\$ 850,00, mais auxílio-transporte no valor de R\$ 7,00 por dia estagiário, seguro contra acidentes pessoais e recesso remunerado de 30 dias anuais, a ser gozado, preferencialmente, durante

as férias escolares.

O percentual de 10% das vagas que vierem a surgir ou forem criadas no prazo de validade do concurso está reservado aos candidatos com deficiência e aos participantes do Sistema de Cotas para Minorias Étnico-raciais.

A duração do estágio é de até um ano, podendo ser prorrogado até o limite de dois anos. O estágio firmado com pessoas com deficiência não se submete ao limite temporal máximo de dois anos, podendo ser prorrogado até a conclusão do curso.

Provas

A seleção consiste na aplicação de prova objetiva e subjetiva, com duração de quatro horas, que serão aplicadas no mesmo dia em data a ser divulgada, posteriormente, pelo MPF. A prova objetiva terá 30 questões de múltipla escolha de conhecimentos específicos de Direito. Já a prova subjetiva será composta de três questões discursivas, dispostas da seguinte forma: um caso prático onde o candidato deverá apresentar solução jurídica. Nas outras duas questões, o

candidato deverá dissertar sobre temas que serão apresentados no momento da realização da prova. O anexo 1 do edital de abertura traz o programa de disciplinas para as provas.

Inscrições em duas etapas

O candidato precisa ficar atento, pois a inscrição completa para participar da seleção é feita em duas etapas. A primeira, exclusivamente online, no prazo mencionado anteriormente; e a segunda, presencial, quando o estudante deve comparecer à unidade do MPF para qual se inscreveu e apresentar os documentos solicitados pelo órgão.

No edital, estão disponíveis os endereços, datas, locais e horários nos quais serão recebidos os documentos. Opcionalmente, solicita-se a doação de um pacote de fralda geriátrica, com no mínimo sete unidades, a ser entregue, posteriormente, às instituições filantrópicas de escolha do MPF.

Outras informações podem ser obtidas pelo número (83) 3243-0808 (João Pessoa).

NA PETROBRAS

Lava Jato pede bloqueio de até US\$ 31 mi de lobista do PMDB

(AE) - O Ministério Público Federal requereu à Justiça o bloqueio de ‘quaisquer ativos financeiros’ até o valor de US\$ 31 milhões de três acusados por corrupção na Petrobras, entre eles João Augusto Rezende Henriques, apontado como lobista do PMDB - mais importante partido da base aliada do governo Dilma Rousseff (PT) que teria recebido propina de US\$ 10 milhões, segundo investigação da Operação Lava Jato.

O objetivo da medida é garantir ‘o perdimento do produto do crime e o pagamento de multas penal e compensatória’ por danos à estatal petrolífera.

Segundo a força-tarefa do Ministério Público Federal que investiga esquema de cartel e propinas na Petrobras, o valor que seria destinado ao PMDB era de US\$ 15,5 milhões - a outra parte de US\$ 15,5 milhões seria dividida entre dirigentes da estatal na área Internacional e lobistas, em 2009

O pedido de sequestro de valores no montante de até US\$ 31 milhões recai também sobre outros dois denunciados por corrupção, lavagem

de dinheiro e evasão de divisas, Eduardo Costa Vaz Musa, ex-gerente da área Internacional da Petrobras, e o empresário chinês Hsin Chi Su Nobu Su, presidente da TMT, proprietária de navio afretado em contrato de US\$ 1,81 bilhão.

A Procuradoria inclui na denúncia o ex-diretor de Internacional Jorge Luiz Zelada, suposto beneficiário de parcela da propina milionária.

De acordo com o Ministério Público Federal, “o valor total da vantagem indevida incluía não só a propina paga ao diretor Jorge Luiz Zelada e ao gerente Eduardo Musa, mas também os custos operacionais da transação e a parte destinada ao Partido Político PMDB”.

Segundo a Procuradoria, João Henriques tinha a missão de realizar ‘o pagamento da vantagem indevida em favor do PMDB’. O pedido de bloqueio exclui apenas os valores de caráter alimentar de Henriques, Musa e Nobu Su.

O confisco deve atingir quaisquer bens ou valores sob guarda, depósito ou administração da instituição financeira, tais como ações, participações em fundos de ações,

letras hipotecárias ou quaisquer outros fundos de investimento, assim como PGBL - Plano Gerador de Benefício Livre, VGBL - Vida Gerador de Benefício Livre e Fundos de Previdência Fechado.

O criminalista José Claudio Marques Barboza Junior, que defende João Henriques, disse que ainda não teve acesso à denúncia do Ministério Público Federal. “Não vi os termos da acusação. Também não tomei ciência do pedido de bloqueio. Assim que acessar à denúncia e o requerimento de bloqueio vou poder me manifestar.”

João Augusto Rezende Henriques, apontado como lobista do PMDB, teria recebido propina no valor de US\$ 10 milhões

Governo envia proposta que vai alterar superavit primário de 2016

Nova meta será 65% menor do que o previsto inicialmente pelo Executivo

O governo decidiu reduzir a meta de superavit primário de 2016 para R\$ 43,834 bilhões para o conjunto do setor público (União, Estados e municípios). O número, que equivale a 0,7% do Produto Interno Bruto (PIB), é 65% inferior aos R\$ 126,731 bilhões previstos inicialmente pelo Executivo no projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), enviado ao Congresso Nacional em abril (PLN 1/15).

O novo valor consta

em um ofício encaminhado pelo ministro do Planejamento, Nelson Barbosa, à Comissão Mista de Orçamento, na quarta-feira (5). Segundo o texto, a redução da meta do próximo ano “decorre de mudanças ocorridas no cenário eco-

nômico desde a elaboração do projeto da LDO”.

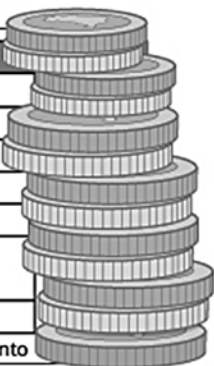
Meta central
Segundo a nova redação proposta pelo governo, a meta do Governo Federal cai de R\$ 104,553 bilhões para R\$ 34,441 bilhões, uma dife-

rença de 67%. A participação dos Estados e municípios na poupança fiscal sai de R\$ 22,178 bilhões para R\$ 9,393 bilhões – uma redução de quase 58%. No caso das estatais, não houve mudança: elas não estão obrigadas a obter superávit em 2016.

NOVOS PARÂMETROS ECONÔMICOS

Indicador	2016	2017	2018
Superavit primario	0,7%	1,3%	2%
PIB	0,5%	1,8%	2,1%
IPCA	5,5%	4,5%	4,5%
Taxa de juros (Selic)	11%	10%	9,5%
Câmbio	R\$ 3,37	R\$ 3,40	R\$ 3,50
Dívida bruta do governo geral	66,4%	66,3%	65,6%
Resultado nominal	-4,58%	-3,23%	-2,36%

Fonte: Ministério do Planejamento



Walter Galvão

galvaopww@gmail.com

Conjuntura da crise

Talvez seja correto afirmar que não há inocentes na crise política que atinge o país. Quem sabe ao eleitor seja mais coerente imputar a condição de vítima. Vítima de falsas promessas, de manipulação de dados oficiais, de uma legislação eleitoral ultrapassada, dos partidos oligopolizados, dos grupos de interesse no Congresso Nacional, de uma febre consumista que aliena, do narcisismo e da egolatria típicos da sociedade do espetáculo, da educação bancária com seu produtivismo competitivo, da corrupção sistêmica, do capitalismo informacional que transforma os likes das redes sociais em ambição espiritual das massas juvenis e adultas.

Mas quando a gente pensa nos que votaram em Fernando Collor de Mello para o Senado, dos milhões de votos que garantem mandatos eletivos a todos os processados pelo Ministério Público que estão no poder transgredindo regras do Estado democrático de direito, conspirando contra as leis, propinando obras e caixadoisando campanhas é de se pensar se a nós, eleitores, não resta senão arrastar a cruz de ferro de uma enorme parcela de culpa no contexto de tudo que aí está.

E esse “tudo o que aí está” quer dizer déficit em conta-corrente, desemprego e inflação em alta, depreciação do real, redução do PIB, desindustrialização, estagnação dos investimentos, crise na produção automotiva, queda real na renda dos brasileiros, um dos maiores esquemas de corrupção da história mundial, o petróleo, e golpismo dos fisiológicos da política.

Mas o eleitor não é responsável pela crise econômica. Só pelo voto em corruptos. Da mesma forma que o Governo Dilma não pode ser inteiramente responsabilizado pela crise. Só pelos corruptos que nomeou para tomar conta de cofres públicos. É óbvio que decisões macroeconômicas de cunho totalmente eleitoreiro do Planalto em 2014 agravaram a situação, fragilizaram as contas, comprometeram o equilíbrio fiscal.

A renúncia de arrecadação que financiou pacotes de bondades e o controle de preços em áreas estratégicas, como a de combustíveis, são emblemas luminosos de abusos cometidos.

Quando o PT e o Planalto tentam na propaganda oficial atribuir à crise internacional os desajustes econômicos brasileiros está só parcialmente certo. Porque existe, sim, uma crise internacional. O fato de os Estados Unidos estarem agora se recuperando do colapso de 2008 não quer dizer que o resto do mundo superou as dificuldades geradas a partir daquele ano.

Sobre a realidade deste ano de 2015 na Europa, Jeffrey O’Malley, diretor de políticas estratégicas do Unicef, afirma que as famílias europeias deram um salto para trás desde 2008. A renda média das famílias do Reino Unido regrediu em seis anos. Na Grécia, as famílias voltaram no início do ano ao que ganhavam há 14 anos. Na Itália, há oito anos, na Espanha e na Irlanda, o recuo da renda familiar foi a patamares de 10 anos.

Em janeiro, noticiou “O Estado de S. Paulo” que a Previsão da Comissão Europeia é a de que o bloco vai crescer apenas 1,1% acima de 2014”. Já no bloco dos BRICS a situação também é adversa, com exceção da Índia, em graus diferenciados, Rússia e Brasil no sufoco e a China e África do Sul em queda moderada.

As petroleiras latino-americanas estão em dificuldades como nos casos da Pemex, do México (corte orçamentário de 62 bilhões de pesos mexicanos, ou US\$ 4,2 bilhões [R\$ 11,7 bilhões]), e Ecopetrol, da Colômbia (o valor de suas ações despencou em 43% ao longo de 2014), isso sem falar na gigante venezuelana PDVSA, com problemas semelhantes aos da Petrobras.

Exponho esses dados para indicar que tanto as forças oposicionistas quanto as governistas usam a crise para os seus propósitos. A oposição usa para justificar a mobilização que tenta impedir a presidente de continuar no cargo. A situação usa para isentar o governo de responsabilidade sobre as perdas econômicas. Na verdade, derrubar a presidente não vai estancar a crise econômica. Nem tampouco resolverá a crise política.

O que temos de real na conjuntura atual: governança paralisada pela incapacidade do Governo de definir a operacionalidade do ajuste fiscal; governabilidade impactada pelas denúncias de corrupção, mas intacta por força da robustez orgânica das instituições que estão funcionando apesar das denúncias monumentais da Operação Lava Jato; e investigações em curso que indicarão se tem ou não a presidente Dilma relações ilegais com mentores e operadores do esquema de desvio de dinheiro da Petrobras que justifiquem a formalização de um processo de impedimento. A impopularidade monumental que a atinge é efeito direto do envolvimento de seus aliados no petróleo. Mas até agora, a democracia consagra a legitimidade da presidente. Derrubá-la, isso sim, estabelecerá a crise de governabilidade capaz de arrasar o país.

Valores serão avaliados pelo relator

O texto do Executivo mantém o compromisso do governo de compensar a meta quando ela não for atingida pelas estatais, ou Estados e municípios.

Relatório

Os novos valores serão analisados agora pelo relator do projeto da LDO, deputado Ricardo Teobaldo (PTB-PE). Ele não é obrigado a acolher a proposta do governo, mas se optar pelos novos números, deve apresentar um adendo mudando a redação do parecer final que ele entregou em julho.

O parecer manteve, na íntegra, a proposta inicial do Executivo, de superavit primário de R\$ 126,731 bilhões para o setor público consolidado.

Superavit de 2015

No final de julho, o governo anunciou a mudança na meta de superavit primário de 2015, que passou de R\$ 66,3 bilhões para o conjunto do setor público (e R\$ 55,3 bilhões somente para o Governo Federal) para R\$ 8,7 bilhões (e R\$ 5,8 bilhões para o Governo Federal).

A alteração está prevista no Projeto de Lei do Congresso (PLN) 5/15, que tramita na Comissão de Orçamento e ainda não tem prazo, e acordo, para votação. No dia do anúncio dos novos valores, os ministros Nelson Barbosa e Joaquim Levy (Fazenda) anteciparam que a meta de 2016 também teria que sofrer mudanças.

Novos parâmetros

O documento enviado à comissão também modifica os parâmetros econômicos esperados pelo Executivo e inscritos no anexo de metas fiscais da LDO. A previsão de crescimento da economia, em 2016, sai de 1,3%, proposto no projeto original, para 0,5%. Para 2017 e 2018, as novas projeções são de, respectivamente, 18% e 2,1%.

Em relação à dívida bruta do Governo Geral, principal indicador do endividamento do Estado brasileiro, o governo reconheceu um forte acréscimo. Para 2016, a projeção é de 66,4% do PIB. No projeto em tramitação na Comissão de Orçamento, a previsão inicial era fechar 2016 com a dívida bruta em 61,9% do PIB.

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS NA CÂMARA

Fim do selo dos transgênicos nos alimentos vai ser discutido

Stefano Wroblewski
Repórter Brasil

O fim da exigência do selo que atualmente identifica nos rótulos dos alimentos a presença de produtos com organismos geneticamente modificados (OGMs), os chamados transgênicos, será tema de duas audiências públicas na próxima semana, na terça (11) e na quarta-feira (12).

O objetivo é avaliar o Projeto de Lei da Câmara (PLC) 34/2015, que pretende acabar com a obrigatoriedade do rótulo. Atualmente, produtos com qualquer percentual de substância transgênica deve conter no rótulo um triângulo amarelo preenchido por um “T” maiúsculo.

O texto restringe a necessidade de alerta para produtos em que a substância transgênica supere 1% da composição. Nesse caso, o símbolo atual deve ser substituído apenas pelos dizeres: “contém transgênico”.

Ração transgênica

O texto também propõe a não rotulagem de alimentos de origem animal derivados de criações alimentadas



Projeto de Lei 34/2015 quer acabar com o selo (foto) nos alimentos geneticamente modificados

com ração transgênica, com exclusão do símbolo que hoje facilita a identificação desses produtos. A proposta ainda coloca como não obrigatória a informação quanto à espécie doadora do gene.

O requerimento para o debate foi proposto pelos senadores Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP), Cristovam Buarque (PDT-DF) e Raulo Rodrigues (PSOL-AP), esse o relator da matéria na CCT.

Participará da audiência pública o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), ao lado de representantes do Ministério do Desenvolvimento Agrário, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e do

Ministério Público Federal (MPF), além de especialistas em transgenia.

Direito básico

O requerimento registra as objeções do Idec ao projeto, como a alegação de que o texto contraria o direito básico de adequada informação sobre produtos lançados no mercado, nos termos do Código de Defesa do Consumidor. Para o Idec, o projeto seria também inconstitucional por ofender o princípio da precaução e da defesa do consumidor.

Também é mencionado retrocesso em relação ao direito garantido pelo Decreto de Rotulagem de Transgênicos, o Decreto Presidencial

4.680/2003, que instituiu a rastreabilidade da cadeia de produção para assegurar a informação e a qualidade do produto. Além disso, aponta-se desrespeito à vontade do cidadão de saber se um alimento contém ou não produto transgênico.

Para os autores do requerimento, as alegações justificam ampla discussão sobre a proposta. De iniciativa do deputado Luiz Carlos Heinze (PP-RS), o projeto foi aprovado pela Câmara em abril passado.

No Senado, a matéria foi distribuída para exame também na Comissão de Assuntos Sociais (CAS), além da CCT e CMA. A decisão final será em plenário.

CPI do Futebol apresenta plano de trabalho na próxima terça-feira

O calendário de atividades terá viagens à Suíça e EUA para colher depoimentos

Relator da CPI do Futebol, o senador Romero Jucá (PMDB-RR) apresentará na próxima terça-feira uma proposta de plano de trabalho da comissão. O calendário de atividades incluirá as viagens de uma comitiva para a Suíça e para os Estados Unidos a fim de tomar depoimentos de José Maria Marin, ex-presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), e do empresário José Hawilla. Ambos foram presos por corrupção.

As viagens foram propostas por requerimentos do presidente da CPI, se-

nador Romário (PSB-RJ), e aprovadas na reunião da última terça-feira. Além de tomar os depoimentos, a comissão também quer ouvir o FBI para obter detalhes da operação em curso contra a corrupção no futebol internacional.

A CPI do Futebol investiga possíveis irregularidades em contratos firmados para a realização de partidas da Seleção Brasileira e de campeonatos organizados pela CBF, assim como para a realização da Copa das Confederações de 2013 e da Copa do Mundo de 2014.

A reunião, prevista para começar às 14 horas, será comandada pelo senador Romário (PSB-RJ), eleito presidente do colegiado.

TRANSPORTES

Ministro vai debater prioridades da pasta

O Plenário da Câmara dos Deputados terá sessão de debates (comissão geral) na quinta-feira (13), às 10 horas, com o ministro dos Transportes, Antônio Carlos Rodrigues.

O encontro faz parte da série de comissões gerais que a Câmara está promovendo com os 39 titulares dos ministérios, que discutem suas propostas com os deputados.

A população poderá enviar perguntas e fazer comentários sobre a comissão geral pelo Disque-Câmara (0800 619 619) ou na sala de bate-papo do portal e-Democracia.

O Plenário da Câmara receberá duas sessões solenes na próxima semana. A primeira será em homenagem ao Dia do Advogado, na

terça-feira (11), às 10 horas.

Na quarta-feira (12), às 10 horas, a Câmara homenageará o ex-deputado Eduardo Campos, morto em um acidente aéreo no dia 13 de agosto de 2014, durante a campanha presidencial de 2014.

Logo após, às 11 horas, haverá sessão solene do Congresso Nacional em homenagem à 5ª edição da Marcha das Margaridas, realizada no mesmo dia com o lema “As Margaridas seguem em marcha por desenvolvimento sustentável, com democracia, justiça, autonomia, igualdade e liberdade”.

A marcha é uma homenagem à líder sindical Margarida Maria Alves, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Alagoa Grande, município da Paraíba, assassinada em 1983 por lutar por direitos trabalhistas.

USO DE BICICLETAS

Comissão pode votar projeto sobre ciclovia

Os senadores que integram a Comissão de Serviços de Infraestrutura (CI) farão reunião na quarta-feira (12), a partir das 8h30, com 11 itens na pauta de votações. Dentre os projetos que podem ser aprovados está o PLS 262/2013, de autoria do senador Randolfe Rodrigues (PSOL-AP), que tem por objetivo incentivar o uso de bicicletas como meio de transporte nas cidades. Além de conceituar o sistema cicloviário, a proposta determina que esse modal passe a ser considerado na elaboração do Plano de Mobilidade Urbana e inclui as bicicletas públicas de uso compartilhado no rol das diferentes infraestruturas de mobilidade urbana.

O PLS também acrescenta mais uma atribuição aos órgãos gestores da mobilidade urbana: implantar o sistema cicloviário. Esse sistema envolve a infraestrutura física e operacional de apoio à mobilidade

cicloviária, incluindo ciclovias, ciclofaixas, semáforos, estacionamentos, sinalização e bicicletas públicas de uso compartilhado. Estabelece ainda que caberá aos municípios disponibilizar à população as bicicletas de uso compartilhado, que poderão ser usadas por tempo determinado, gratuitamente ou mediante cobrança de uma pequena taxa.

Para Randolfe, a crise de mobilidade que afeta as cidades brasileiras é um dos maiores desafios da atualidade. Depois de observar que milhões de brasileiros perdem “preciosas horas de suas vidas no interior de veículos motorizados”, o senador disse que nas grandes metrópoles até mesmo o conceito de ‘hora do rush’ vem ficando sem sentido, já que os congestionamentos se estendem por “praticamente todo o período diurno e parte do noturno, sem relação com horários de entrada e saída do trabalho”.



O ex-governador de Pernambuco, Eduardo Campos, morreu num acidente aéreo no dia 13 de agosto de 2014

Senado homenageia Eduardo Campos em sessão especial na quinta-feira

O Senado realiza na próxima quinta-feira, às 9h, sessão especial para reverenciar a memória do ex-governador de Pernambuco e ex-presidente do PSB, Eduardo Campos, pela passagem de um ano do seu falecimento.

Primeiro signatário do requerimento para realização da solenidade, o senador Roberto Rocha (PSB-MA) afirmou que a sessão homenageará todos os homens e mulheres que continuam lutando por um Brasil melhor e que levarão adiante o sonho de justiça

social e o respeito às instituições democráticas que marcaram a trajetória de Eduardo Campos.

Roberto Rocha lembrou que Eduardo Campos teve sua trajetória interrompida precocemente em um trágico acidente aéreo em 13 de agosto de 2014. Eduardo Campos era, na ocasião, candidato a presidente da República pelo Partido Socialista Brasileiro (PSB), e já havia sido duas vezes governador de Pernambuco e ocupado o cargo de ministro da Ciência e Tecnolo-

gia. Foi ainda deputado federal e deputado estadual.

“Tornou-se também uma liderança política nacional e um gestor de competência reconhecida, tanto no período em que esteve à frente do Ministério da Ciência e Tecnologia, em 2004, como na condição de governador do seu Estado, quando Pernambuco registrou um crescimento de 3,5%, acima da média nacional e reduziu em média 30% os índices de violência”, ressaltou Roberto Rocha.

REFORMA MINISTERIAL

PT e PMDB devem reduzir pastas

Talita Fernandes e Rafael Moraes Moura Da Agência Estado

Brasília, (AE) - A reforma ministerial que está em discussão no governo deve envolver o corte de três a cinco pastas das 38 existentes atualmente e reduzir o espaço do PT e do PMDB, que são as siglas com maior número de ministérios atualmente. As discussões ganharam força esta semana, depois de o governo ter sofrido forte derrota no Congresso e ver a situação de crise se agravar.

A reportagem apurou que deve ser retirado o status de ministérios das secretarias especiais como Micro e Pequena Empresa; Portos; Assuntos Estratégicos e Aviação Civil. Uma das opções seria, por exemplo, unificar Portos e Aviação Civil ao Ministério dos Transportes, que hoje está com Antônio Carlos Rodrigues (PR-SP). Outra possibilidade seria tirar o título de “ministério” do Gabinete de



Michel Temer deverá permanecer na articulação política do Planalto

Segurança Institucional (GSI) e ainda agregar a Secretaria Especial da Pesca ao Ministério da Agricultura.

Apesar de rumores de que o vice-presidente Michel Temer (PMDB-SP) seria substituído pelo ministro Eliseu Padilha (PMDB-RS) na pasta de Relações Institucionais (SRI), alguns petistas afastam a possibilidade de mudanças

na articulação política. Temer foi hoje às redes sociais negar a veiculação de notícias de que ele deixaria o comando da SRI.

Algumas dessas pastas já haviam sido cogitadas no início do ano. O Ministério do Planejamento tem um estudo sobre a redução da estrutura da Esplanada. O documento foi criado em março, a pedido do Palácio do Planalto após

pressão do PMDB para que a presidente reduzisse a estrutura ministerial.

Interlocutores do governo relataram que as discussões feitas até agora serviram apenas para traçar um “diagnóstico” dos problemas enfrentados pelo governo para então decidir o que poderia ser modificado. A presidente Dilma Rousseff teria resistência de mexer, por exemplo, em pastas ligadas a questões sociais - como Direitos Humanos, Políticas de Promoção da Igualdade Racial e Mulheres para evitar críticas dos movimentos sociais. Essas últimas estruturas foram criadas no governo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O governo ainda não definiu a distribuição de pastas. Uma ala do PMDB defende que a sigla não assuma novas pastas, a mesma que argumenta que se o partido cogita candidatura própria em 2018 é preciso ter maior independência da sigla em relação ao PT desde agora.

O CENTRO DE CONVENÇÕES ESTÁ PRONTO.

GRANDIOSO COMO NOSSO FUTURO.

O Governo do Estado acaba de concluir o Centro de Convenções de João Pessoa. Uma obra como nunca se viu em nosso estado, com um Pavilhão de Feiras e Exposições, Torre Mirante com Restaurante Panorâmico, Pavilhão de Congressos e o Teatro A Pedra do Reino, um dos maiores e mais modernos da América Latina. Um verdadeiro presente para João Pessoa e para o futuro de todos os paraibanos.



GOVERNO
DA PARAÍBA

viva
o trabalho.





Flagrante da largada da prova realizada no ano passado. A Meia Maratona de João Pessoa reúne atletas de diversos estados brasileiros e tem largada no Busto de Tamandaré na praia de Tambaú

MEIA MARATONA

Largada hoje em Tambaú

Percurso tem modificação e uma delas será passagem pelo anel interno da Lagoa

A largada da 14ª Meia Maratona acontece hoje, às 7h, no Busto de Tamandaré. Mais de mil atletas, alguns deles de ponta, corredores amadores e cadeirantes estarão nas duas provas – 7km e 21km. E para garantir a estrutura para os participantes e o público, a Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP) vai envolver várias secretarias atuando neste domingo.

Antes mesmo da largada, os corredores poderão contar com o auxílio de 24 professores de Educação Física do projeto Vida Saudável, da Secretaria de Saúde (SMS), para fazer o trabalho de aquecimento. Em seguida será servido um café da manhã a base de frutas, elaborado por nutricionistas da PMJP.

Para os corredores que quiserem verificar a pressão arterial antes da prova, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) estará de prontidão, dispondo equipes médicas numa tenda, além de uma ambulância e duas motolâncias acompanhando o percurso para caso de emergência.

Para garantir que o trajeto não passasse por alterações, agentes da Superintendência de Mobilidade Urbana (Semob) estarão espalhados ao longo do percurso. Já a Guarda Civil Municipal estará com efetivo de 24 homens dando apoio durante a competição esportiva.

Ainda durante a prova, os corredores poderão fazer hidratação a cada 3 km, ao longo do percurso, em postos que irão distribuir água.

Após cruzar a linha de chegada, os corredores poderão fazer a recuperação muscular, hidratação e lanche nas tendas instaladas no Busto de Tamandaré.

A prova contará ainda com apoio do Corpo de Bombeiros – uma ambulância e quatro batedores, além de um efetivo de 200 homens.

Percurso

O percurso total, após a largada no Busto de Tamandaré às 7h, compreende ainda a Avenida Beira Rio, contornando o anel interno da Lagoa do Parque Solon de Lucena, volta pela Avenida Beira Rio, e retorna até o Busto de Tamandaré. Já a corrida de 7 km, os corredores irão percorrer o Busto de Tamandaré até o girador do final da Avenida Cabo Branco, voltando para o Busto de Tamandaré.

Segundo Nabal Barreto, um dos organizadores da 14ª Meia Maratona Cidade de João Pessoa, as mudanças no percurso da prova de 21 km virão amenizar o desgaste dos atletas na prova, principalmente no trecho onde tinham que subir até a Estação Cabo Branco – Ciências, Cultura e Artes, no Altiplano. Ele explicou que a organização, inclusive, atende um pedido antigo dos atletas.

Para substituir o antigo trecho, a organização da 14ª Meia Maratona decidiu incluir o Parque Solon de Lucena no trajeto dos atletas, que terão de circular o anel interno, antes de retornar pela Avenida Beira Rio.

“Já esse trecho é inédito. Em edições passadas os corredores chegavam próximo da Lagoa, mas retornavam ainda na Avenida Duarte da Silveira”, disse Nabal Barreto.



Prova vai distribuir R\$ 23 mil em várias categorias

Dividida em duas provas – 7 e 21km – a Meia Maratona de João Pessoa, em comemoração aos 430 anos da cidade, terá uma premiação em dinheiro de mais de R\$ 23 mil, distribuída em várias categorias, conforme informações divulgadas pela Secretaria da Juventude, Esporte e Recreação.

A maior premiação será para

a prova de 21km, meia maratona, que será disputada por atletas profissionais. O valor para os três primeiros colocados das modalidades masculino e feminino é de R\$ 2.500, R\$ 1.500 e R\$ 1.000, respectivamente.

Já a prova de 7km será disputada por atletas amadores, cadeirantes e na modalidade Han-

dbike. Nelas, a premiação será de R\$ 1.000, 750 e 500 reais para os três primeiros colocados, masculino e feminino. Os corredores que cruzarem a linha de chegada no tempo máximo estipulado pela organização da Meia Maratona, que é de três horas, ainda receberão medalha por participação.

Premiação em dinheiro

Geral (Masculino e Feminino) - 21 Km
1º lugar - R\$ 2.500,00
2º lugar - R\$ 1.500,00
3º lugar - R\$ 1.000,00

Corrida de 7 km Masculino e Feminino
1º lugar - R\$ 1.000,00
2º lugar - R\$ 700,00
3º lugar - R\$ 500,00

7 km Cadeirantes Masculino e Feminino
1º lugar - R\$ 1.000,00
2º lugar - R\$ 700,00
3º lugar - R\$ 500,00

Categoria Handbike
1º lugar - R\$ 1.000,00
2º lugar - R\$ 700,00
3º lugar - R\$ 500,00
4º lugar - Troféu
5º lugar - Troféu

GRINGOS NO BRASIL

Estrangeiros bem remunerados

FOTOS: Reprodução/Internet

Maioria dos clubes aposta em destaques de outros países no Brasileirão

A maioria dos grandes clubes brasileiros não se satisfaz mais apenas com jogadores nascidos no país para brigar por títulos e rivalizar com seus principais adversários. É cada vez maior o número de estrangeiros nos principais times do Brasileirão, e a explicação passa não só pelo poder financeiro do mercado nacional, maior que o dos vizinhos sul-americanos. Contribui muito para esse cenário a carência técnica de talentos brasileiros.

Os destaques do Brasileirão de 2014 foram Everton Ribeiro e Ricardo Goulart, do Cruzeiro, mas até o time mineiro precisou contar com um talento estrangeiro para buscar o título. O boliviano Marcelo Moreno dividiu com Goulart a artilharia da equipe no torneio com 15 gols. Estrangeiros são ídolos em seus clubes e faturam verdadeiras boladas para jogar aqui no país. Como já se tornou comum no futebol brasileiro, muitos gringos são protagonistas na atual temporada. Muitas vezes ídolos nos clubes que defendem, eles não ganham nada mal para desfilarem nos gramados brasileiros.

Para 2015, o Cruzeiro buscou De Arrascaeta, uruguaio do Defensor, para ser o novo dono do meio-campo após a saída da dupla Ribeiro/Goulart. Seu rival Atlético-MG foi ao mercado sul-americano para se reforçar também. Trouxe Lucas Pratto, argentino do Vélez, atacante que já é destaque do Campeonato Brasileiro. O Flamengo, para sair da crise e da zona do rebaixamento, foi atrás e conseguiu Paolo Guerrero, se afastando do Z4.

Os clubes brasileiros têm buscado jogadores que se destacaram em grandes clubes do continente. Foi o caso também de Ricardo Centurión, campeão argentino com Racing em 2014. O São Paulo saiu na frente e contratou o meia-atacante para jogar a Libertadores desse ano.

Outra amostra da influência estrangeira no Brasileirão, está na idolatria que alguns desses jogadores tem despertado entre torcedores. Paolo Guerrero é um exemplo. Não há nome mais gritado entre os flamenquistas que o do peruano. Argentinos que não atuam mais no Brasil também sentiram esse carinho, casos de Darío Conca, Walter Montillo e Carlos Tevez.

“O jogador dos outros países da América do Sul é um pouco diferente

do brasileiro. Acho que tem mais fibra, não sei. E o torcedor se identifica com isso”, disse Guerrero. O fator financeiro também é determinante para que o destino de alguns jogadores de clubes sul-americanos seja o Brasil. Os clubes do país pagam melhor que grandes da Argentina, do Chile ou da Colômbia. “O fator financeiro pesa, sim. Poucos clubes podem pagar o que pagam os brasileiros”, diz Montillo, que também elogia a competitividade da liga brasileira.

Salários

Guinazu é argentino, mas já está há um bom tempo no Brasil. Ao trocar o Inter pelo Vasco, o volante acertou salário de R\$ 180 mil mensais com o clube carioca. Já o lateral chileno Mena ganha R\$ 100 mil mensais

Os estrangeiros do Cruzeiro também não têm do que reclamar. O uruguaio De Arrascaeta, por exemplo, leva R\$ 400 mil por mês. Atacante argentino, Lucas Pratto vem fazendo sucesso no Atlético-MG e já conquistou a torcida. Para bancar o jogador, o clube mineiro desembolsa R\$ 400 mil a cada mês.

O argentino Allione anda meio sumido, mas segue no Palmeiras ganhando salário de R\$ 150 mil por mês. Recém-chegado ao Palmeiras, o argentino naturalizado paraguaio Lucas Barrios veio para ganhar bem. Serão R\$ 420 mil por mês na conta do atacante. O veloz Steve Mendoza, colombiano do Corinthians, tem salário firmado com o clube em R\$ 120 mil por mês. Guerrero deixou o Corinthians para ganhar mais no Flamengo. O peruano, que já é ídolo também no Rio de Janeiro, embolsava R\$ 500 mil por mês, valor que subiu para R\$ 650 no Rubro-Negro. Lisandro Lopes, atacante argentino, fatura no Internacional cerca de R\$ 150 mil mensais. O volante chileno Aranguiz também não tem do que reclamar no Inter, já que recebe a cada mês algo em torno de R\$ 200 mil.

Se Aguirre não completou um ano de Brasil, o argentino D'Alessandro está no Colorado desde 2008 e é o principal ídolo da torcida. Não à toa ele fatura R\$ 600 mil por mês. Outro gringo do São Paulo, o argentino Centurion fechou contrato com o Tricolor com salário de R\$ 200 mil mensais. O colombiano Carlos Osorio era o principal técnico de seu país quando foi contratado pelo São Paulo. Apesar do status no vizinho sul-americano, no Brasil ele recebe R\$ 250 mil por mês, bem abaixo do que os comandantes mais renomados daqui

SALÁRIOS DE ALGUNS JOGADORES

O argentino D'Alessandro está no Colorado, R\$ 600 mil/mês



O peruano Guerrero, ganha R\$ 500 mil do Flamengo



Lucas Barrios, paraguaio, ganha R\$ 420 mil do Palmeiras



Lucas Pratto, argentino, recebe do Atlético-MG, R\$ 400 mil



O chileno Aranguiz do Inter, recebe R\$ 200 mil



No São Paulo, o argentino Centurion, recebe de R\$ 200 mil



Guinazu é argentino e Vasco paga salário de R\$ 180 mil



Mendoza, colombiano do Corinthians, R\$ 120 mil



Chileno Mena, Cruzeiro, ganha R\$ 100 mil mensais



Memória

Guilherme Guarache

Coordenador do Centro de Memória e Estatística da CBF

O gol eleito pelo Rei do Futebol como o mais bonito da carreira

No dia 2 de agosto de 1959, o Rei Pelé marcava aquele que ele mesmo considera como sendo o gol mais bonito de sua carreira. Foi na vitória do Peixe pelo placar de 4 a 0 diante do Juventus, na Rua Javari, em partida válida pelo Campeonato Paulista, que teve 3 gols do Rei e um de Dorval. O Santos jogou com Manga; Mourão e Pavão; Formiga, Ramiro e Zito; Dorval, Jair Rosa Pinto, Coutinho, Pelé e Pepe. O técnico era Luiz Alonso Perez, o Lula. O “Pena de Ouro da Literatura Esportiva do Brasil”, o mestre De Vaney assim descreveu a obra de arte do eterno Rei do Futebol:

- No capítulo dos gols magistrais, o que Pelé assinalou, domingo, na Rua Javari, há que ter um realce especial. Lances existem que, pela sua formosura técnica, a gente os traz gravados nos olhos, de regresso à casa. Esse, o de Pelé, 4º do Santos F. Clube ante o Juventus, é o gol que se fixou na alma, no espírito, no coração, no sentimento inteiro de quem o viu surgir em meio de dois crepúsculos: o do dia, que se findava aos poucos, e o da partida, que se extinguía lentamente. Gols tenho eu os visto, magníficos, para mais de meia centena

deles. Vi Friendereich, a matreirice em pessoa, derrubar os uruguaios de 19 com aquele tento-histórico que deu ao Brasil o seu primeiro título. Vi Nilo Murinho Braga, furacão em feição de gente, sacudir redes argentinas em vesperais de ouro. Vi Feitiço, pólvora seca em cada chanca, estraçalhar malhas escoce-sas com quatro petardos no dia em que os do Motherwell tombaram por 5 x 0. Vi Leônidas da Silva, todo de borracha, arrasar metas polonesas em concepções estupendas, dignas da magia que se continha em seus pés. Vi Heleno de Freitas, uma ofensa em cada chute, arrebentar cidadelas imbatíveis, em cotejos decisivos. Vi Carvalho Leite, um rompedor em cada arremate, vencer guardiões famosos em tiros devastadores. Vi Petronilho de Brito, um poema em cada lance, esconder a bola no fundo dos arcos inimigos como menino que brinca de chicote-queimado. Vi gols de todos os feitos, desde o que explode no fundo do retângulo como bomba de canhão, até o que chia ao contacto dos barbantes encerrados como azeite de alto custo em frigideira de ouro. Mas gol como aquele que Pelé apresentou ao mundo do futebol, domingo, na Moca,



eu creio que ninguém viu coisa igual até hoje. O gol de Pelé fez lembrar, até, a anedota do cidadão que após olhar demoradamente para a girafa, no jardim zoológico, comentou: ‘Isso não existe’”.

Ari Fortes, outro brilhante jornalista, assim descreveu o gol do Rei:

- Aos 42 minutos ocorreu o tento-joia de Pelé, que fez vibrar a grande assistência. Em manobra de Dorval e Coutinho, a pelota se ofereceu ao ‘scrathman’ que, num de seus lances característicos, encobriu Homero, colhendo a bola à frente. Clóvis interveio e também foi superado com idêntico golpe. Por último saiu da meta o

arqueiro Mão de Onça e, igualmente Pelé o encobriu, ficando com o arco vazio à sua disposição. Antes da aproximação de qualquer outro defensor juventino, o atacante santista lançou o corpo ligeiramente para diante e, com sutil golpe de testa atirou a esfera às malhas. Lance realmente espetacular que valeu ao autor do tento. Como se disse, os cumprimentos de vários elementos do próprio conjunto antagonista e os aplausos em massa de todo o estádio! Depois de jogada de tão primorosa concepção nada mais se poderia esperar de relevo nos últimos três minutos. E o prélio se encerrou com 4 a 0 pró Santos”.

SÃO PAULO X CORINTHIANS

Clássico promete muita emoção

Técnico do Tricolor quer a vitória como presente de aniversário no clássico de hoje no Morumbi

São Paulo e Corinthians fazem hoje, às 16h, no Estádio do Morumbi, um clássico local, pela 17ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro. As equipes estão em situações diferentes na competição, com o Timão na segunda colocação, com 33 pontos, na briga pela liderança - perde para o Atlético-MG (35) - isolada. Para conseguir o objetivo o Alvinegro paulista terá que ganhar do rival e torcer por um tropeço dos atleticanos que encaram o Goiás, no mesmo horário.

A equipe do treinador Tite vem motivada para o clássico, após golear o Vasco (3 a 0) na última rodada. O tricolor corre em busca de retornar ao G4, com o time ocupando a sétima colocação, com 27 pontos. A equipe do goleiro Rogério Ceni perdeu para o Atlético-MG (3 a 1. O técnico do Tricolor, Juan Carlos Osório, que completou 54 anos na última quinta-feira, espera ganhar o presente neste domingo. Ele deixou claro que uma vitória diante do Corinthians seria um excelente presente de aniversário. “Este seria o melhor presente possível. Estamos trabalhando bem para corrigir algumas coisas e deixar a equipe mais forte – ressaltou o técnico, que prepara a equipe para buscar a reabilitação no Campeonato Brasileiro. Isso porque, em sua última partida, o São Paulo foi derrotado pelo Atlético-MG por 3 a 1, no estádio do Mineirão. O clássico de hoje vale muito para o Tricolor, principalmente porque o adversário está seis pontos à frente. Por isso, a vitória é fundamental para que o rival não dispare na tabela.

FOTOS: Reprodução/Internet



O clássico paulista promete muitas emoções no Morumbi e a torcida do Tricolor espera bem mais do meia Paulo Henrique Ganso

Cruzeiro x Palmeiras - 16h

Na busca de voltar a vencer no Campeonato Brasileiro da Série A o Cruzeiro enfrenta hoje, às 16h, no Mineirão, o Palmeiras, pela 17ª rodada da Série A do Brasileirão. A equipe da casa, que ocupa a 14ª posição, com 18 pontos, está sem ganhar há três jogos, ao empatar contra o Avaí e Sport do Recife (1 a 1 e 0 a 0 respectivamente) e perder para o São Paulo (1 a 0). Uma dor de cabeça para o treinador Wanderlei Luxemburgo que muda o time para buscar a reabilitação tão desejada na competição. Com 28 pontos e na sexta posição, o Palmeiras está de olho no G4. O time dirigido por Marcelo Oliveira sabe que derrotar o ex-clube fora de casa é complicado, mas aposta na união e na boa fase do time. O Verdão vai em busca da reabilitação, já que perdeu para o Atlético-PR (1 a 0), em seus domínios, na grande surpresa da última rodada.



Luxemburgo cobra bem mais determinação dos jogadores

Atlético-PR x Sport - 11h

Um ponto separa Atlético-PR e Sport do Recife que jogam hoje, às 11h, na Arena da Baixada, pela 17ª rodada do Campeonato Brasileiro da Série A. O adversário é o quarto colocado, com 29 pontos, contra 28 dos donos da casa, que tem 28 e está em plena ascensão na disputa. Pelo lado da equipe pernambucana o desejo é se manter no G4, enquanto os atleticanos pretendem derrotar o Leão da Ilha para tomar a vaga. A equipe do Paraná vem de uma vitória em cima do Palmeiras (1 a 0) fora de seus domínios e com o estádio do Verdão completamente lotado, domingo passado. O Rubro-Negro nordestino empatou contra o Cruzeiro (0 a 0) em solo pernambucano. Uma partida estratégica para decidir quem vai terminar a rodada melhor posicionado no G4.



Atlético, de Válter, venceu o Palmeiras na última rodada

Grêmio x Internacional - 18h30

Um clássico de tradição do futebol gaúcho, na busca da reabilitação é a atração de hoje, entre Grêmio e Internacional, às 18h30, na Arena, pela 17ª rodada do Brasileirão da Série A. O primeiro perdeu para o Fluminense (1 a 0), enquanto o segundo, obteve um empate diante da Chapecoense (0 a 0). Seis pontos separam os rivais na tabela de classificação da competição, com o Grêmio somando 27 pontos, contra 21 do Colorado, que vem na 10ª. Promessa de casa cheia pela rivalidade entre as duas equipes, onde os torcedores dos clubes pressionarão para conquistarem os três pontos. O torcedor do Inter anda mais preocupado depois da demissão do técnico Diego Aguirre. Ele não esperava por esse anúncio e teme que isto reflita na atuação da equipe que busca se reencontrar na competição depois da eliminação na Libertadores. É esperado um público superior a 40 mil pessoas.

Vasco x Joinville - 11h

A briga de seis pontos será o diferencial de Vasco e Joinville, que se encaram hoje, às 11h, no Maracanã, pela 17ª rodada do Brasileirão da Série A. As duas equipes que estão na zona de rebaixamento, estão empatadas com 12 pontos e ocupam as últimas posições, perdendo apenas para o Coritiba (tem no mesmo número de pontos) e segura a lanterna. O Vasco vem de uma derrota para o Corinthians (3 a 0), com os donos da casa ganhando do Avaí, deixando a lanterna para os coritibanos. A novidade do time da cruz de malta pode ser a estreia do meia Nenê, que veio do West Ham da Inglaterra. O clube também anunciou a contratação de Jorge Henrique, o que mostra que está disposto a dar uma volta por cima no Brasileiro. Eurico já prometeu que o time não cai para a Segunda Divisão.

Goiás x Atlético-MG - 16h

Apesar de jogar fora de casa o Atlético-MG é o grande favorito para encarar o Goiás, hoje, às 16h, no Estádio Serra Dourada, pela 17ª rodada do Brasileiro da Série A. Líder isolado da competição, com 35 pontos ganhos, o Galo mineiro tentará se afastar dos mais próximos, na caso do Corinthians, que tem 33 e Fluminense (30), segundo e terceiro colocados, respectivamente. A equipe mineira derrotou o São Paulo (3 a 1) na última rodada e segue como grande favorito a conquista do título nacional. Ano passado foi campeão da Copa do Brasil. Na zona de rebaixamento, com 14 pontos, ocupando a 17ª posição, o Goiás sabe que derrotar o líder da disputa é questão de deixar as últimas colocações, além de dar moral ao grupo. O objetivo é não só frear o líder, mas começar uma reação para se manter na Primeira Divisão em 2016.



O Goiás tem comemorado poucos gols na zona de rebaixamento

Ponte Preta x Flamengo - 16h

Ponte Preta e Flamengo entram em campo hoje, às 16h, no Estádio Moisés Lucareli, no interior paulista, pela 17ª rodada do Brasileirão da Série A. A busca pela reabilitação será intensa nas duas equipes, com os donos da casa derrotados pelo Figueirense (3 a 1), enquanto o time da Gável empatou contra o Santos (2 a 2), quando estava vencendo com dois gols de diferença. Na tabela de classificação o Rubro-Negro carioca leva vantagem sobre o adversário, com 20 pontos, na 11ª colocação, contra 19 da Macaca, que está na 13ª. A expectativa no time comandado pelo treinador Cristóvão Borges é com relação a estreia do atacante Kayke, que defendeu o ABC-RN. Quem deixou o clube foi o volante Cárceres, que defenderá o Al Rayan do Catar. O Mengo volta a aposta suas fichas na dupla Guerrero/Emerson.



Flamengo aposta todas as fichas na dupla Guerrero/Emerson

Chapecoense x Figueirense - 18h30

Quatro pontos separa Chapecoense e Figueirense, que se enfrentam hoje, às 18h30, na Arena Condá, pela 17ª rodada do Brasileiro da Série A. Os donos da case somam 23 pontos, ocupando a 9ª colocação, com o concorrente na 12ª, com 19. A Chapecoense empatou contra o Internacional (0 a 0), enquanto o adversário derrotou a Ponte Preta (3 a 1). Um jogo que promete ser aberto pelas duas equipes, que necessitam ganhar para fugir da zona do rebaixamento. É mais um clássico catarinense que tem quatro equipes na Série A do Brasileiro, uma na zona de rebaixamento que é o Joinville e outra próxima do Z4, no caso o Avaí. Pela situação das duas equipes a expectativa é de um bom público neste domingo. O Figueirense teve um início melhor, mas caiu de produção. Já a Chapecoense tem mais regularidade na disputa.



A Chapecoense faz uma melhor campanha que o Figueirense

UMA PÁGINA É POUCO
PARA SEU

PAI



ELE MERECE O
JORNAL INTEIRO

Assine A UNIÃO
3218.6518

circulacaoauniaopb@gmail.com





Estudantes da Escola Estadual de Ensino Fundamental Dom José Maria Pires, em João Pessoa, aprendem, na prática, sobre nutrientes do solo, luminosidade, temperatura e fotossíntese

Horta na escola

Projeto do Governo do Estado estimula o interesse das crianças pela ciência, facilitando a compreensão de assuntos como solo, plantas e hábitos saudáveis

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Pneus na rua que podem se transformar em focos do mosquito transmissor da dengue estão sendo habilmente aproveitados como canteiros de hortas, por alunos da Escola Estadual de Ensino Fundamental D. José Maria Pires, no Conjunto Residencial Padre Ibiapina, zona Sul de João Pessoa. Neste educandário de bairro periférico, o Projeto Horta na Escola, do Governo Estadual, é executado com garra, pois surgiu da necessidade de estimular o interesse da criança pela ciência, facilitando sua compreensão em assuntos de solo, alguns tipos de planta e, ao mesmo tempo, promovendo ensinamentos de cuidados à natureza, além de desenvolver no aluno hábitos saudáveis de alimentação.

“Nosso esforço tem por

meta, também, incentivar a família do aluno a participar do projeto em termos práticos, induzindo-a a criar uma horta em sua própria casa, a exemplo do que é feito na escola”, explica a professora Roseane Lima, coordenadora dos trabalhos. O Horta na Escola é destinado aos alunos do Ensino Fundamental da Rede Estadual de Ensino. É firmado no espírito ecológico de que revolver a terra, plantar, podar, arrancar mato e regar, além de se constituírem em exercícios físicos saudáveis, incluem uma forma de aprendizado criativo, proporcionado pelo contato com a natureza. Por outro lado, ao coletar pneus abandonados, o aluno estará se preocupando em manter sadio o meio ambiente.

O Projeto Horta na Escola além de complementar a merenda escolar do educandário e a alimentação de algumas famílias representa um verdadeiro laboratório ao ar livre para as aulas de Ciência, Geografia e Matemá-

tica. Meninos e meninas aprendem, na prática, temas como nutrientes do solo, luminosidade, temperatura, tipos de solo, fotossíntese, desenvolvimento de plantas, a vida dos insetos, regra de três, multiplicação, divisão e medidas, por fazerem parte de uma atividade multidisciplinar. Por outro lado, eles debatem e pesquisam os assuntos do projeto, melhorando, assim, o aprendizado. Por ser uma atividade continuada, o projeto não tem hora ou tempo de duração: uma vez estruturada a horta, é possível imaginar, que a cada ano, novas turmas irão continuar com o trabalho.

Adotando a temática de que a vida depende do ambiente e este do cidadão, o objetivo do Projeto Horta na Escola é conscientizar a criança dentro deste propósito. E despertar seu interesse para o cultivo de hortas e ativar seu conhecimento sobre os processos de germinação. Neste aspecto eles aprendem a

cultivar plantas alimentares e se conscientizam da importância de saborear um alimento saudável e nutritivo, semeado por sua própria mão, que também cultiva e colhe o fruto de seu trabalho. Para que os alunos se sintam “cercados” pelo objetivo do projeto, é criada uma área verde produtiva na escola. Assim, todos se sentirão responsáveis e desenvolverão a noção de que o equilíbrio do ambiente é fundamental para a sustentação da vida no planeta em que vivemos.

A opinião desenvolvida entre os professores envolvidos com o projeto é a de que o cultivo da horta na escola pode se transformar em valioso instrumento educativo. E que o contato com a terra no preparo dos canteiros e a descoberta de inúmeras formas de vida ali existentes e em convivência, despertam no aluno uma responsabilidade incommon com o meio ambiente. Regar, transplantar, evitar formigas, retirar ervas daninhas e

verificar o encanto das sementes que brotam como mágica, também fazem despertar a consciência de que outras formas de vida brotam e são colhidas como alimento, para que a vida no planeta tenha continuidade.

O resultado de tudo isto é uma maior integração do corpo docente, melhoria no nível de socialização do aluno e o desenvolvimento, nele, de habilidades específicas, além da melhora do nível de higiene no ambiente escolar. Depois, todos ficam conscientizados da necessidade de se conservar os recursos naturais e, inclusive, da estratégia de participação de seus pais na escola, onde podem observar hortas plantadas com alface, couento, couve, cebolinha e tomate. É bom lembrar que os pneus recolhidos, que ofereciam potencial perigo de doenças para a população, são reutilizados numa atividade sã, que não oferece o mínimo perigo de contágio pela dengue.

Deu no Jornal

A coluna destaca a fala do papa e a separação dos casais

PÁGINA 26



FOTOS: Reprodução/Internet

Gastronomia

Arroz de Braga é delicioso prato da culinária lusitana

PÁGINA 28



OLÁ, LEITOR!

Em nome do pai

Na quarta-feira passada, antecedendo as comemorações deste domingo dedicado aos pais, o carismático Jorge Mário Bergoglio deu mais uma mostra da generosa leitura (e necessária revisão) que faz dos empoeirados cânones da Igreja Católica. Francisco, o papa que “veio do fim do mundo”, como ele mesmo se rotulou, aproveitou a tradicional audiência que mantém semanalmente com milhares de cristãos no Vaticano para aliviar alguns corações e, mais objetivamente, para alargar as fronteiras da igreja que tão sabiamente comanda. A todo tempo, lembra a figura igualmente generosa de João XXIII.

“A Igreja não tem as portas fechadas para ninguém. Os divorciados não estão excomungados, como alguns pensam, e não podem ser tratados como tal” disse ele num claro sinal de que a posição da Igreja Católica sobre o divórcio mudou – e para melhor. O bispo de Roma acrescentou ainda, em jeito de pergunta, “como podemos esperar que os pais [divorciados] eduquem os seus filhos de acordo com os princípios da educação cristã se os afastamos da vida entre a comunidade?”.

Na verdade, o revisionismo do Vaticano sobre o divórcio não começa com Francisco. Ainda que considere o casamento religioso como algo que não pode ser desfeito, a não ser em circunstâncias excepcionais que declarem a sua invalidez, a Igreja Católica desde 1977 descartou a ideia de excomungar os católicos que, divorciados, casam de novo. Aliás, para deixar isto cada vez mais claro, o tema consta da pauta do Sínodo sobre a família, que vem se realizando ao longo deste ano e se encerrará no próximo mês de outubro.

Lendo este noticiário do Vaticano, ocorreu-me revisitar um texto que já publiquei aqui na coluna sobre esta questão envolvendo a separação dos casais. Para quase todo mundo, os problemas que esta ruptura provoca nos cônjuges são bem maiores do que uma eventual excomunhão. São as dificuldades da vida cotidiana, e o sofrimento dos filhos, que costumam falar mais alto. É sobre isso que reflito na crônica que produzi. Tomo, pois a liberdade, com a permissão dos eventuais leitores, de reproduzi-lo neste domingo dos pais de 2015.

Por onde ele andar?

Cresce a cada dia o número de crianças e adolescentes que são obrigados a conviver com um núcleo familiar bastante diferente daquele a que tradicionalmente nos acostumamos. Com o aumento incontrolável dos casos de separações, já dá algum trabalho encontrar hoje em dia uma família composta de marido, mulher e filhos só do casal.

Aquela cena comum nos anos 1950 e 1960, e até 70, em que pai e mãe, junto com os meninos, passeavam pelos parques com suas roupas domingueiras, vai ficando para o museu. A ida à missa naquelas manhãs claras de domingo, em que os mais velhos rezavam circunspectos enquanto os meninos se beliscavam uns aos outros, não passa hoje, com as exceções de praxe, de uma remotíssima lembrança.

Em lugar dessa singela família, que parece destinada a só existir nos empoeirados álbuns de fotografias, surge cada vez mais, e com frequência avassaladora, um novo núcleo familiar formado de vovô, vovó e mamãe. E o filhote serelepe, é claro. Confira nos restaurantes, nas praias e nas tardes circenses: a família desta nova era ressurte-se, aparentemente sem maiores atropelos, da figura paterna. E não são raros os casos em que prescinde dela.

Isso mesmo: o pai, outrora todo poderoso na constituição de um lar, já não é figura obrigatória nesse tipo de sociedade. Não é exagero dizer que, quanto mais passa o tempo, mais ele está desaparecendo dos lares originais.

Onde andar? Ele? Estará no bar, rodeado de raparigas, como insinua a ex-sogra? Quem sabe, já esteja mesmo no motel, se refazendo em gozos de amor, tão intensos, mas tão fugazes...

Ao cair da tarde, em que solidão encontrará refúgio? Será que lhe ocorre passar na padaria, comprar o pão e levá-lo para uma casa e uma família que não existem mais? Será que vive horas de agonia ou, como imagina a ex-mulher, anda esbanjando dinheiro e é por isso que não paga a pensão?

Ninguém sabe ao certo por onde ele anda. Sabe-se, por reclamação do ex-sogro, que no dia do aniversário do filho não apareceu, não telefonou e, é claro, não teve tempo de comprar presentes. Até as ex-vizinhas já comentam que com a separação a vida da ex-mulher mudou da água pro vinho. “A coitada vivia num inferno”, testemunhou uma delas enquanto voltava da missa, jurando de pés juntos que uma corrente carismática havia contribuído para que a amiga, enfim, se livrasse daquele traste.

No Dia dos Pais, vovô faz as honras da casa e recebe todas as homenagens. Vai poder almoçar no restaurante aquele cabrito guisado que mamãe e vovó nunca querem deixar. Vai vestir a camisa nova que ganhou dos netos e vai contar aquelas mesmas aventuras que a memória retém como resquício de vida.

O dia termina numa sessão coletiva de TV. No noticiário, a repórter diz que nas grandes cidades



“Cristãos mornos são aqueles que querem construir uma igreja na própria medida, mas esta não é a Igreja de Jesus.”



os telefones ficaram congestionados justamente por conta da data. Na sala, ninguém passa recibo e o telefone continua ali, como esteve o dia inteiro à espera de uma ligação que não veio. Nem uma mensagem, nenhum torpedo, nem um “face”, nada. O horário avança e os meninos vão para as suas camas, não sem antes beijar vovô, vovó e mamãe. Papai não telefonou.

Onde estará ele? – perguntam até os casais amigos que frequentavam a sua ex-casa, de onde todos costumavam sair para um chope sábado à noite. “Não sei, não é mais aqui que ele mora” – responde vovô ao telefone, quando algum desavisado liga, querendo falar com ele.

Dizem que até na empresa onde trabalha, o pessoal tem reclamado muito do seu comportamento. Está mais agressivo, taciturno e já deu para faltar ao expediente. Vovô contou que já falou até que ele pode ser demitido. “Será verdade mesmo?” – pergunta mamãe, toda apreensiva, lembrando que, neste caso, adeus pensão.

Nesse ambiente de tantos disse-me-disse, e tão visivelmente hostil, o pai ausente não chega a ser uma lembrança. É um incômodo. Nesta nova família, composta por vovô, vovó e mamãe, tudo o que se refere a ele causa constrangimento.

Um dia é o filho mais novo que pergunta na hora do almoço: “Mamãe, será que papai ainda vai voltar a morar com a gente”? Outra vez, é o balconista da loja que quer saber de mamãe porque ela preencheu a ficha de cadastro com um sobrenome diferente do que tem na carteira de identidade.

São tantos e tão frequentes esses constrangimentos que o melhor mesmo é fazer de conta que ele não existe mais. E claro que todas as fotografias antigas, que enfeitavam a sala, já foram retiradas. As fotos com os garotos estão guardadas num álbum e lá vão ficar numa gaveta até que os meninos decidam o que fazer com elas. A vara de pescar, o baralho seminovo e aqueles discos velhos de roedeira já levaram fim. Até o passarinho preso na gaiola saiu ganhando com a sua ausência: propositadamente, deixaram a portinhola aberta e ele reconquistou a liberdade. Não se sabe quem foi que abriu a gaiola, mas todas as suspeitas recaem sobre vovô.

Talvez ainda seja cedo para ter uma ideia do tipo de sequele que esta família moderna dos tempos de hoje vai deixar nos garotos. Não deve ser fácil passar a infância inteira sendo “órfão” de pai vivo.

Por onde andar?

ele? Por que será que ninguém diz nada em sua defesa? Estariam vovô, mamãe e vovó, todos ao mesmo tempo, mentindo e inventando coisas que ele na verdade nunca fez?

Ninguém sabe e provavelmente nunca se saberá. Nesta nova célula-mater da sociedade, as coisas acontecem tão depressa que, daqui a pouco, mamãe estará casada de novo.

Quanto a ele – deve estar por aí, ao deus-dará.

Umas & outras da caixa postal

Sempre que dá, transcrevo aqui trechos de e-mails que recebo de amigos que generosamente cuidam de me manter informado sobre os temas que mais impressionam nesses tempos de tanta agitação. Segue agora uma seleção do que me foi repassado ao longo da semana.

Imundícia

- De Zé Eduardo, velho amigo dos tempos de faculdade:

Servidores terceirizados fizeram na semana passada uma faxina no plenário da Câmara Federal. Além de papéis amassados, restos de embalagem de cereais e coisas do tipo, encontraram (e removeram) 142 chicletes que estavam grudados no tapete do plenário. Outros tantos foram retirados de baixo das mesas de votação.

A turma que faz as leis no Brasil age assim. Quando ninguém está olhando, depositam suas sujeiras em tudo o que é lugar. E ainda querem o respeito da sociedade. Como, se não respeitam nem mesmo o local de trabalho? Sem educação doméstica (ou escolar básica), que autoridade eles têm para estar votando normas que deverão ser obedecidas pela população, menos por eles?

Santuário?!?!

- Do estimado Moacir Japiassu, na sua prestigiada coluna “Jornal da Imprensa”:

Na coluna EIXO CAPITAL do “Correio Braziliense”, lá estava, no tópico PARAÍSO, que o governador Rodrigo Rollemberg (PSB) transformou a Granja do Ipê e suas cachoeiras num santuário (sic) de relaxamento contra os problemas que enfrenta no dia a dia.

Em boa língua portuguesa, o termo santuário - como o nome indica - está ligado a um local de devoção religiosa (Santuário de N. S. de Aparecida, Santuário de Fátima etc). O uso acima mencionado se refere a um refúgio, abrigo, local de repouso (ou reserva ecológica). Empregar o termo santuário é uma tradução ruim do inglês, embora já esteja até dicionarizado.

Filho da P...

O que vem a seguir é uma transcrição do noticiário divulgado pelo portal UOL:

Investigado pela Lava Jato, o ex-presidente e senador Fernando Collor (PTB-AL) xingou nessa quarta-feira o procurador-geral da República, Rodrigo Janot, de “filho da puta” durante o pronunciamento que fez na tribuna do Senado para se defender das acusações de que um grupo ligado a ele teria recebido R\$ 26 milhões em propina do esquema de corrupção da Petrobras.

No momento em que explicava que a apreensão de três carros de luxo em sua casa em julho fazia parte do que chamou de “espetáculo midiático” e que os carros foram comprados com dinheiro lícito, Collor sussurrou o xingamento.

“As empresas têm contrato social, estão devidamente registradas na junta comercial, tem suas atividades de acordo com o que define a legislação. Se existem parcelas em atraso é uma questão comercial que diz respeito a mim e ao credor, não podendo em tempo algum, sob o risco de uma grave penalização judicial a quem afirma, que tal atrasos se devem a recursos escusos. Afirmar calunias e infames. Filho da puta”, disse.

Piadas

Loira

Um homem vende sementes de maçãs na rua. Uma loira chega e pergunta o que ele está fazendo.

- Estou vendendo sementes de maçã que fazem você ficar mais inteligente se comê-las.
- Sério? E elas realmente funcionam?
- Bem, a senhora pode comprar e ver por conta própria.
- Tudo bem, me dê 5 sementes.
- Está aqui, são 10 reais.

A loira deu o dinheiro, comeu a semente e 2 minutos depois disse:

- Espere aí, por esse preço... Eu acho que poderia comprar mais de 10 maçãs e dentro delas conseguir mais sementes...
- Viu? Já está fazendo efeito.
- Nossa, é verdade moço!! Então me dá mais 5...

Português

O português estava dirigindo em uma estrada, quando viu uma placa que dizia: “Curva perigosa à esquerda”

Ele não teve dúvidas.

Virou à direita.

Faxineira

A faxineira do banco, irada, diz para o gerente:

- Eu estou me demitindo! O senhor não confia em mim!

O gerente, espantado, diz:

- Mas o que é isso, Marina? A senhora trabalha aqui há vinte anos, eu até deixo as chaves do cofre em cima da minha mesa!
- Eu sei! - diz a faxineira, chorando - Mas nenhuma delas funciona!

Sapo

Uma moça passeava perto de um lago quando de repente apareceu um sapo dizendo:

- Olhe, eu sou um PhD e fui transformado em um sapo por uma bruxa malvada.

Se você me beijar, eu caso com você e seremos felizes para sempre!!!

A mocinha toda contente, pegou o sapo e o colocou no bolso da jaqueta.

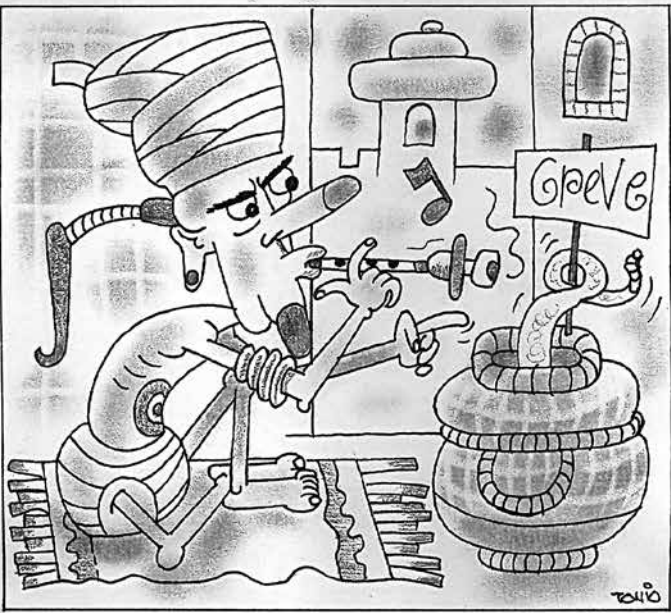
Enquanto ela ia a caminho de casa, o sapo começou a ficar impaciente e perguntou:

- Ei, você não vai me beijar???

Ela respondeu:

- De jeito nenhum!!!! Eu faço mais dinheiro com um sapo falante do que com um marido PhD.

JOGO DOS 9 ERROS



1 - janela menor, 2 - cabelo, 3 - cavanhaque, 4 - tapete, 5 - pau do cartaz, 6 - nó da cobra, 7 - nota musical, 8 - brinco, 9 - muro.

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Aves de rapina

Animais poderosos e majestosos, as aves de rapina representam 10% dos pássaros do planeta.

- Aves de **RAPINA**: águias, gaviões, falcões e algumas espécies de corujas e abutres.
- Características: **CARNÍVORA** e **CAÇADORA**. Tem **VISÃO** aguçada e é muito veloz. Tem **BICO** afiado e **GARRA** em forma de foice.
- **ÁGUIA**: é a **RAINHA** dos céus. Símbolo do **PODER**, adotado pelos antigos romanos, pelo exército de Napoleão e pelos Estados Unidos.
- **FALCÃO**: é o rapinante mais veloz. Voa, em média, a 230 km/h.
- **CORUJA**: além de enxergar no escuro, tem a audição mais aguçada de todas as aves.
- Gavião-real: ave brasileira, considerada a mais **FORTE** do planeta. Caça até animais maiores, como o cachorro-do-mato, **PREGUIÇA** e filhotes de **VEADO**. Há 50 anos esse **GAVIÃO** era encontrado em todo o Brasil. Hoje está quase extinto fora da **AMAZÔNIA**.
- **CARCARÁ**: a mais famosa ave de rapina brasileira. Come até **CARNIÇA** para sobreviver à **SECA** do sertão nordestino.
- **AMÉRICA** Latina: concentra a maioria dessas aves.
- **BRASIL**: possui 83 espécies (36% do total mundial).

D F C T A C I R E M A
T A H A D E D T N G H
M B A M A Z O N I A I
S T S N O E S N H M S
N V C T E R B O H N S
D E Y H C B B A C M O
L A Y R I M Y O T I A
S D R A T M H Â M E B
S O A P S M C I D F I
L H C I N R H V H N A
I Y A N T H L A B O Ç
S S R A R R A G N O I
A A H M R B D Y A B N
R O S L C D Y Y J O R
B S A I U G A I U S A
C M H A S M R R R N C
R G H A E R A S O R O
E N L R T M O T O C S T
D S T O H F A M S D A
O F T V A H S R D P H
P B T I R O I H H R N
H G M N F R V T O E I
H G R R A T S M N G A
M C A A G Y C S E U R
I A A C E N S E R I E
N Ç H E E T E C N Ç N
E A N C A R C A R A R
I D I L T C Y A R C Y
F O R T E T M M H N O
N R N C M M H O C T T
T A N I N F A L C ã O

27

Liga-pontos para adultos

De ponto em ponto você se diverte e estimula a criatividade.

COQUETEL Nas bancas TEL e livrarias.

Solução

Palavras Cruzadas

Horóscopo

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Perigoso produto usado em lavouros, cujo maior consumidor é o Brasil	Tecnologia das Smart TVs	O do Islamismo não consome bebidas alcoólicas	Desprezar de modo intenso	É exercido sobre a imprensa em uma ditadura	Material do lacre da geladeira
(?) de sangue, fenômeno originado de eclipses					
			Limão, em inglês		
			Sobrinho de Abraão		
				Área como o Delta do Parnaíba (sigla)	(?) de Versalhes: pôs fim à 1ª Guerra
Magnífica; excelente		Colocar Rafael (?), tenista espanhol			O de curling possui quatro jogadores
(?) Xepa", clássica novela de Gilberto Braga			Medonho		
Período geológico			Os animais do circo, por seu gênio		
Status das 12 capitais escolhidas para os jogos da Copa de 2014			Fonte recomendada pela ABNT em artigos		
	Dádiva; presente			Erva do chá gelado	
	Capital da Síria			"Inimigo" dos rins	
			Ganhador do Nobel da Paz de 2009		Oliver Stone, cineasta de "Platoon"
Via de aplicação do suposatório		Área mais cara de cidades litorâneas			(?) rasa, tipo de sepultamento
				Reação verbal ao esgoto in natura	
Aparato na traseira do caminhão de lixo		Juntei; adicionei			Sílaba de "impeto"
		Ocidental (abrev.)			
(?) a vapor: a chama-da Maria-Fumaça				(?)-estar: situação de embaraço	
Unidades que compõem a aldeia indígena					

BANCO 3/ram, 4/atro, 5/lemon — nadal, 15/controle estelal, 4

MAIS DE 200 JOGOS E DESAFIOS PARA MANTER A MENTE JOVEM E ATIVA

Nas bancas e livrarias.

www.coquetel.com.br

Solução

1	Y	W	S	V	Ç	O
V	A	I	L	O	W	O
L	O	I	O	V	S	V
V	Ç	E	W	B	W	Ç
I	V	Y	H	O	W	I
S	O	V	L	T	V	N
E	D	E	S	O	V	O
E	Y	W	W	O	G	I
T	V	I	H	V	Y	H
O	H	L	V	N	O	O
H	L	W	O	J	O	V
I	Y	Ç	W	V	I	O
N	O	W	E	T	N	T
O	Ç	I	X	O	B	W
Ç	E				S	



Áries

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Aquário. que chegou livre de tensão movimentando seus projetos em equipe e sua vida social. A pressão que você sentiu com muita força nos últimos anos fica para trás. Durante algumas boas semanas, você poderá lidar com mais liberdade e enfrentar menos obstáculos em questões que envolvem sua vida pessoal e os projetos profissionais. Vênus volta ao signo de Leão e, ainda em seu movimento retrógrado, pode trazer um amor do passado à sua vida. Algo mal resolvido no relacionamento com um filh, pode voltar para ser solucionado.



Câncer

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Aquário, que chega livre de tensão e movimentando suas emoções mais profundas. Um relacionamento que vem sendo desenhado pelo Universo pode ganhar mais forma. Um bom negócio pode ser firmado, especialmente se você estiver envolvido com sócios e parceiros. Vênus, em movimento retrógrado, retorna ao signo de Leão trazendo de volta a possibilidade de aumento dos rendimentos, seja através de um antigo projeto ou de uma dívida que será saldada por alguém que devia a você. Saturno retoma o movimento direto em Escorpião e finaliza processos dolorosos em relacionamentos afetivos.



Libra

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Aquário. Ela chega livre de tensão, o que indica dias de muito divertimento e movimento acelerado em sua vida social. Os romances ganham um novo colorido e você estará mais ligado em seu coração. Um namoro, que vem sendo desenhado pelo Universo, ganha mais força. Vênus, seu regente, retorna a Leão movimentando ainda mais sua vida social e as amizades. Um antigo amigo ou amor pode voltar à sua vida. Um projeto em equipe pode entrar em sua fase de finalização.



Capricórnio

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Aquário. Ela chega livre de tensão e indica dias de maior movimento em sua vida financeira. É uma ótima fase para novos investimentos e aquisições materiais. Depois de um período mais difícil, aproveite os próximos dias, que estarão bem mais tranquilos. Vênus retorna ao signo de Leão aumentando a possibilidade de uma boa negociação, que vem sendo feita há alguns meses ou semanas, ser firmada. Saturno, seu regente, retoma seu movimento direto em Escorpião e os projetos, tanto os pessoais quanto os profissionais, caminham com mais rapidez e são finalizados.



Touro

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Aquário. Ela chega leve e livre de tensão, o que indica dias de soluções positivas em questões que envolvem sua carreira e projetos profissionais. Dias de maior visibilidade e reconhecimento. Vênus, seu regente, ainda em movimento retrógrado, volta ao signo de Leão indicando a possibilidade do retorno de familiares à sua vida. A possibilidade de compra ou venda de um imóvel pode voltar a fazer parte de seus planos. Saturno retoma seu movimento direto em Escorpião e movimentando com mais velocidade e definições seus relacionamentos. Os pontos finais serão dados durante as próximas semanas.



Leão

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Aquário, que chega livre de tensão e indica dias de muito movimento em seus relacionamentos pessoais, profissionais e meramente sociais. Uma parceria ou sociedade, que está sendo negociada, pode dar um passo adiante. Dias de muita atividade social. Vênus retorna ao seu signo indicando a possibilidade de retorno de um amor do passado. Questões antigas que envolveram seu coração voltam para finalizações. Saturno retoma o movimento direto colocando pontos finais em problemas domésticos e familiares.



Escorpião

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Aquário. Ela chega livre de tensão, o que indica dias em que você estará mais voltado para sua vida doméstica e mais próximo de pessoas íntimas. O momento envolve a necessidade de segurança e acolhimento pelas pessoas que mais ama. Aproveite esse bom momento, emocionalmente positivo. Vênus retorna ao signo de Leão indicando a possibilidade de um projeto, que precisou ser colocado de lado, ser retomado. Saturno retoma seu movimento direto em seu signo e finaliza definitivamente questões mal resolvidas em projetos pessoais e profissionais.



Aquário

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em seu signo. Ela chega livre de tensão, o que indica dias de maior tranquilidade e contato positivo com seu mundo emocional. O momento é ótimo para estar mais perto das pessoas que ama, especialmente das que vivem com você. Nos próximos dias, você estará mais aberto e afetivo, mais próximo de seu coração. Vênus retorna ao signo de Leão movimentando positivamente sua vida social e as amizades. Saturno retoma o movimento direto em Escorpião indicando dias de definições e decisões em sua vida profissional e projetos de carreira.



Gêmeos

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Aquário, signo compatível ao seu, indicando dias de soluções e finalizações em questões que envolvem seus projetos de médio prazo, especialmente os que se relacionam com pessoas e empresas estrangeiras. O momento é ótimo para renovar sua fé e fazer um contato maior com Deus. Vênus continua em movimento retrógrado, mas agora volta a Leão e traz um novo colorido em sua vida social. Um amigo antigo pode voltar à sua vida. Saturno, agora em movimento direto, traz algumas soluções definitivas aos seus projetos de trabalho.



Virgem

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Aquário, que chega livre de tensão, indicando dias de soluções e finalizações em projetos de trabalho ou questões profissionais. É possível que você receba uma boa notícia relacionada a um novo trabalho. Vênus, ainda em movimento retrógrado, volta ao signo de Leão indicando uma grande chance de retorno de um amor do passado. Você estará mais fechado e introspectivo, mais voltado para o seu mundo emocional. Saturno retoma o movimento direto em Escorpião e possibilita o fechamento de um contrato ou uma negociação que tem sido discutida nos últimos meses.



Sagitário

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Aquário. Ela chega leve, livre de tensão e traz dias de maior movimento em sua vida social. Tome cuidado com a ansiedade, que pode aumentar consideravelmente. Viajar, neste momento, pode ser muito bom para o seu equilíbrio. Os estudos e acordos de negócios são também beneficiados neste momento. Vênus retorna ao signo de Leão aumentando ainda mais a possibilidade de uma viagem ser concretizada. Saturno retoma seu movimento direto em Escorpião, o que indica a finalização de uma fase mais difícil em sua saúde e trabalho.



Peixes

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Aquário, que chega leve e livre de tensão, indicando dias de maior recolhimento e contato com seu mundo emocional. Os dias estão bastante favoráveis para estar mais perto das pessoas que ama, mas também para curtir momentos de solidão. Aproveite para cuidar de sua saúde com banhos relaxantes e a prática da meditação. Vênus retorna ao signo de Leão trazendo a possibilidade de conseguir um emprego que namora há algum tempo. Um projeto antigo pode ser desengavetado. Saturno retoma o movimento direto em Escorpião movimentando e finalizando projetos que envolvem viagens e pessoas estrangeiras.

Arroz de Braga

Resgate aquela panela de barro que ficou guardada no armário e prepare esse delicioso prato típico da culinária lusitana, feito com sobrecoxas de frango e linguiça tipo portuguesa

Ingredientes

- 1 embalagem de sobrecoxas de frango
- 1 unidade de suco de limão
- 1 colher de sopa de sal
- 1/2 embalagem de bacon em cubos
- 1 embalagem de linguiça tipo portuguesa cortada em rodelas
- 1 cebola grande picada
- 3 tomates sem pele e sementes em pedaços
- 1/2 repolho pequeno em folhas rasgadas
- 2 xícaras de chá de arroz branco
- Cheiro-verde a gosto picado
- 1 maço de ervas frescas

Modo de preparo

Tempere as sobrecoxas com o suco de limão e ½ colher (sopa) de sal. Reserve. Aqueça uma panela grande, frite o bacon em sua própria gordura, junte as sobrecoxas de frango e refogue até ficarem douradas. Acrescente a linguiça, a cebola e frite por alguns minutos. Junte os tomates, o repolho, o arroz e tempere com o sal restante. Acrescente água fervente até cobrir o arroz (cerca de 3 dedos acima do nível dos grãos), junte o maço de temperos verdes e cozinhe em fogo médio. Quando a água estiver quase secando, retire o maço de temperos e mantenha o cozimento até a água secar completamente. Desligue o fogo, polvilhe a erva fresca e sirva.



FOTOS: Reprodução/Internet

Batata aos murros

Ingredientes

- 8 batatas médias
- 6 colheres (sopa) de azeite
- 4 ramos de tomilho
- Sal grosso moído na hora a gosto

Modo de preparo

Com uma escovinha para legumes, lave bem as batatas em água corrente e mantenha a casca.

Transfira as batatas para uma panela grande, cubra com água e leve ao fogo alto. Assim que ferver, diminua o fogo para médio e deixe cozinhar por cerca de 30 minutos - verifique espetando com um garfo, elas devem estar cozidas mas ainda firmes.

Enquanto isso, pré-aqueça o forno a 210 °C (temperatura média). Separe uma assadeira grande, de preferência antiaderente, e regue o fundo com cerca de 3 colheres (sopa) de azeite.

Assim que as batatas estiverem cozidas, escorra a água. Sobre uma tábua, abra um pano de prato limpo e coloque uma batata, ainda quente, no centro - cuidado para não se queimar. Dobre o pano sobre a batata e dê um murro para abrir e achatar levemente - cuidado para não colocar muita força e esmagalhar a batata. Transfira a batata para a assadeira e repita com as demais.

Debulhe as folhas de tomilho sobre as batatas, regue com o azeite restante e tempere com sal a gosto - o sal moído na hora, além de temperar, dá uma textura crocante para a receita. Se preferir utilize sal refinado.

Leve ao forno preaquecido para assar por cerca de 40 minutos, ou até ficarem douradas. Retire do forno e sirva a seguir.



Medalhão de filé mignon com espinafre

Ingredientes

Espinafre

- 2 colheres (sopa) de azeite
- 1 cebola grande cortada em gomos finos
- 200g de folhas de espinafre lavadas, sem os talos mais duros
- Sal, pimenta-do-reino e noz-moscada ralada a gosto

Medalhões

- 4 medalhões de filé mignon de 150g cada
- 2 colheres (sopa) de manteiga
- Sal e pimenta-do-reino a gosto
- Folhas de tomilho (para decorar)

Modo de preparo

Em uma frigideira, aqueça o azeite e refogue a cebola até ficar transparente. Junte o espinafre e refogue por 1 a 2 minutos. Tempere e reserve. Tempere os medalhões com sal e pimenta. Aqueça uma frigideira ou uma grelha com a manteiga e frite os filês em fogo alto, por 5 a 10 minutos de cada lado (com este tempo, a carne vai ficar dourada por fora e ao ponto por dentro). Transfira os medalhões para uma assadeira e sirva com o espinafre refogado.

Coluna do Vinho

Joel Falconi renascente@outlook.com

O Harry’s Bar de Veneza-Itália carrega o título de um dos mais famosos do mundo

Aqui no Brasil e em nossa Aldeia principalmente, são raras e fora de circulação. A exceção da regra por se tratar de publicação de 1994 é o livro de Francesc Petit “São Paulo de Bar em Bar”, editado pela Siciliano que oferece uma ideia sobre esses locais, a grande memória de vida efêmera.

Se algum dia vier a ser escrita uma história sobre os bares mais badalados do mundo, que sempre será incompleta por falta de dados; o Harry’s Bar de Veneza, não pode faltar, sobre o risco de desmerecer a obra. É necessário lembrar, outrossim o risco que correm os locais famosos, de com o tempo se tornar legendários em prejuízo da história propriamente dita.

Felizmente o Harry’s Bar não corre mais esse risco. Arrigo Cipriano (Harry) filho e sucessor de Giuseppe, o fundador do bar em

1931, publicou “Harry” Bar - The Life and Timer of the Legendary Vinica Landmarte”, pela Arcade de Nova York em 1996, onde narra à infância pobre do pai, cuja família imigrara no início do século para a Alemanha, tendo de voltar a Verona com a deflagração da Primeira Guerra Mundial. De seu modesto primeiro posto no também modesto Hotel dês Alpes, em Madona di Campiglio, ao bar do famoso Hotel Europa Britânica de Veneza, foi uma sucessão crescente de cargos e responsabilidades.

Foi justamente no Britânica que Giuseppe veio a conhecer no inverno de 1930, o jovem estudante americano, Harry Peckering bom de copo e abonado que lhe propôs abrirem juntos um bar. A época correspondia ao auge da depressão americana e a vigência da Lei Seca, mas ainda assim, ou

talvez por isso mesmo, em 13 de maio de 1931 nascia o bar que tomou o nome do sócio, o Harry Bar instalando-se intencionalmente em uma rua sem saída, pois só bem mais tarde se construiria a ponte que a ligaria à Piazza San Marco, pela qual se chega hoje facilmente ao bar. A ideia dos proprietários agradou aos frequentadores, pois os que pretendessem ir ao bar o faziam de propósito e não por acaso ou por passarem por ele.

Atualmente para os do ramo, o Harry’s é um dos pontos de referência da cidade, como a Basílica, a Piazza San Marco, o Palácio do Doge ou o Lido. Um pouco mais tarde Peckering vende sua parte a Giuseppe, que no final dos anos 50 passaria a direção do Bar a seu filho Arrigo. Daí em diante, o próprio Arrigo conta em detalhes os momentos difíceis pelos quais a casa passou. Nos anos 30, que precederam a Segunda Guerra, o Harry’s foi perseguido pelo fascismo, principalmente nos invernos, quando não havia turistas, faziam cor-

rer a notícia de que o serviço não era bom e que o local era um centro de marginais e homossexuais. O próprio nome, Harry’s, não italiano já seria ofensivo ao fascismo. Com a eclosão da guerra, Cipriano foi obrigado a mudá-lo para ser Arrigo. Explica-se assim a alegria com que se comemorou a queda de Mussolini em 25 de julho de 1943. Até a véspera dos Cipriano, o país tinha 49 milhões de fascistas, que desapareceram em 24 horas...

A sucessão de fatos e ocorrências crescia envolvendo personalidades de todo o mundo, da nobreza italiana a Hemingway, do casal real inglês na única vez que jantou em um restaurante, à Colin Hawks do Dally Mail, de Orson Welles à Aristóteles Onassis e Maria Callas, cujo romance teria se iniciado no Harry’s. A criação do Bellini em 1948 e do carpaccio em 1950 faz dessa narrativa um delicioso cok-tail. Indagado da “Receita” do seu sucesso, Arrigo repete a fórmula do pai, que com modéstia dizia: “Um Sorriso, eficiência e simplicidade”.